

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



Codevasf
Legado de Desenvolvimento

Relatório de Gestão 2023

Brasília – DF
Codevasf
2024





Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional
ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF

Diretor-Presidente
MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura
HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação
LUÍS NAPOLEÃO CASADO ARNAUD NETO

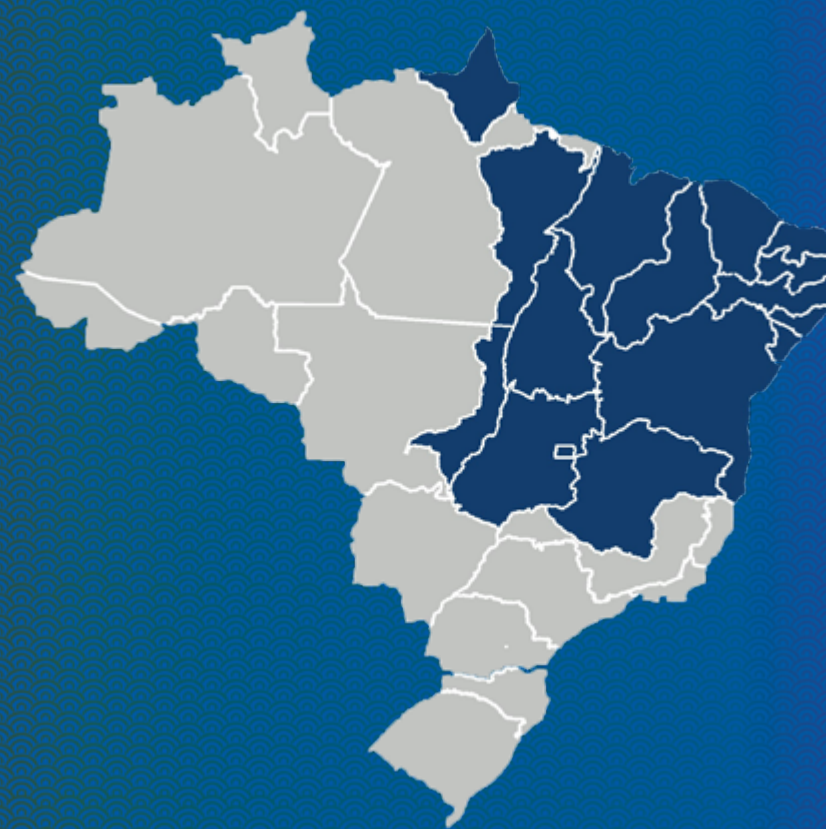
Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas
JOSE VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO

Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade
GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

Relatório de Gestão 2023

Brasília – DF
Codevasf
2024



© 2023 – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/auditorias/processo-de-contas-anuais>



Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf



SGAN 601 – Conjunto I – Edifício Deputado Manoel Novaes
CEP: 70.830-019 - Brasília – DF



(61) 2028-4611 | (61) 2028-4660



presidencia@codevasf.gov.br



www.codevasf.gov.br

Elaboração

Unidade de Monitoramento e Avaliação
Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos

Normalização

Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Relatório de Gestão 2022 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília : Codevasf, 2023. 99 p.: il.

I. Relatório de Gestão. 2. Codevasf. I. Título.

CDU 005"2022"(04732)

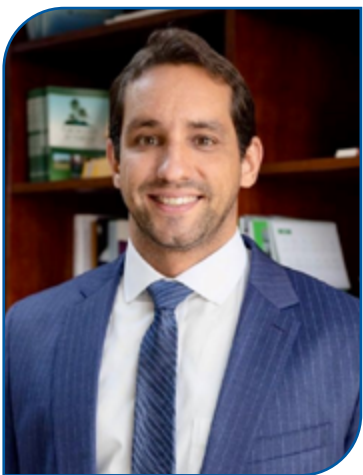
SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE	7
VISÃO GERAL DA EMPRESA.....	10
ESTRUTURA E GOVERNANÇA	27
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	42
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	59
RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	65
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO	86
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL	110
REFERÊNCIAS	117
APÊNDICE.....	121

1

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE



Marcelo Moreira
Diretor-Presidente da Codevasf

“Em 2024, a Codevasf completa 50 anos. O Relatório de Gestão 2023 destaca realizações em segurança hídrica, agricultura irrigada e economia sustentável, além de fortalecer a governança. Em 2023, liquidou R\$ 3,21 bilhões e empenhou R\$ 3,83 bilhões, beneficiando 17 milhões de pessoas em quase 2 mil municípios. Projetos de irrigação geraram R\$ 5,48 bilhões, produzindo 4,11 milhões de toneladas e mantendo 343 mil empregos.”

Em 2024 a Codevasf completa 50 anos de existência. O Relatório de Gestão 2023 é um registro particular das realizações do ano, mas é também um exemplo concreto e representativo do compromisso de meio século da Companhia com o desenvolvimento regional. O Relatório traz uma breve síntese do que a Empresa realizou no período nas áreas de segurança hídrica, agricultura irrigada e economia sustentável, e também dos esforços dedicados ao fortalecimento de sua estrutura de

governança — que resultam em uma atuação mais moderna, inclusiva e eficiente.

No ano de 2023, alcançamos novos recordes de liquidação e empenho de recursos da Companhia, respectivamente R\$ 3,21 bilhões e R\$ 3,83 bilhões. A liquidação é um dos índices que permite mensurar as entregas realizadas pela empresa ao longo do ano que impulsionam o desenvolvimento regional e elevam a qualidade de vida de famílias brasileiras. O empenho, por sua vez, demonstra o compromisso assumido pela Empresa com novas ações, as quais resultarão em mais entregas nos exercícios seguintes. A execução orçamentária responsável permite que a Codevasf leve à sociedade um conjunto abrangente e articulado de soluções de desenvolvimento.

Uma das principais ações dessa cadeia de desenvolvimento são os nossos projetos públicos de irrigação que, a cada ano, conseguem superar as metas de produção, aumentando o volume de alimentos produzidos. Em 2023, os 39 projetos de irrigação da Codevasf alcançaram valor bruto de produção de R\$ 5,48 bilhões, com 4,11 milhões de toneladas produzidas e a manutenção de 343 mil empregos diretos e indiretos. Nessa área, a Codevasf também tem se destacado com a forma inovadora e pioneira de se implantar novos perímetros de irrigação. Fomos os primeiros a conceder um perímetro público de irrigação e já temos vários outros seguindo a mesma linha. A meta é dobrar a área irrigada da empresa nos próximos anos.

Ainda no ano de 2023 a Empresa concluiu 871 obras, instalou 1.045 poços ou cisternas e doou mais de 54 mil itens que fortalecem a atuação de prefeituras, associações e produtores. Houve investimento de R\$ 1,75 bilhão em economia sustentável, R\$ 571 milhões em segurança hídrica e R\$ 141 milhões em agricultura irrigada.

Ao todo mais de 17 milhões de pessoas foram beneficiadas por esses investimentos em quase dois mil municípios atendidos no ano de 2023.

O trabalho realizado pela Codevasf em 2023 — e ao longo das últimas cinco décadas — mantém firme alinhamento com sua missão de promover desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável e de reduzir desigualdades. Ao longo de 50 anos, diferentes gerações de profissionais da Companhia têm atuado em cooperação com famílias de agricultores, pescadores, apicultores, comerciantes — e de tantos outros segmentos produtivos que compõem a sociedade brasileira — na construção de um legado de desenvolvimento para as futuras gerações do nosso país.



VISÃO GERAL DA EMPRESA

2

VISÃO GERAL DA EMPRESA

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf é uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, de capital social pertencente integralmente a União e vinculada atualmente ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR.

Norteadas pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, previstos na Carta Magna, em especial, o de “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais” (art. 3º, inciso III), a Codevasf opera visando desenvolver as regiões em que atua de forma integrada e sustentável, sem fins lucrativos e com enfoque integralmente social.



FIGURA 1 – Exposição de propósito, missão e visão de futuro da Codevasf

Fonte: Adaptado de CODEVASF, 2022a.

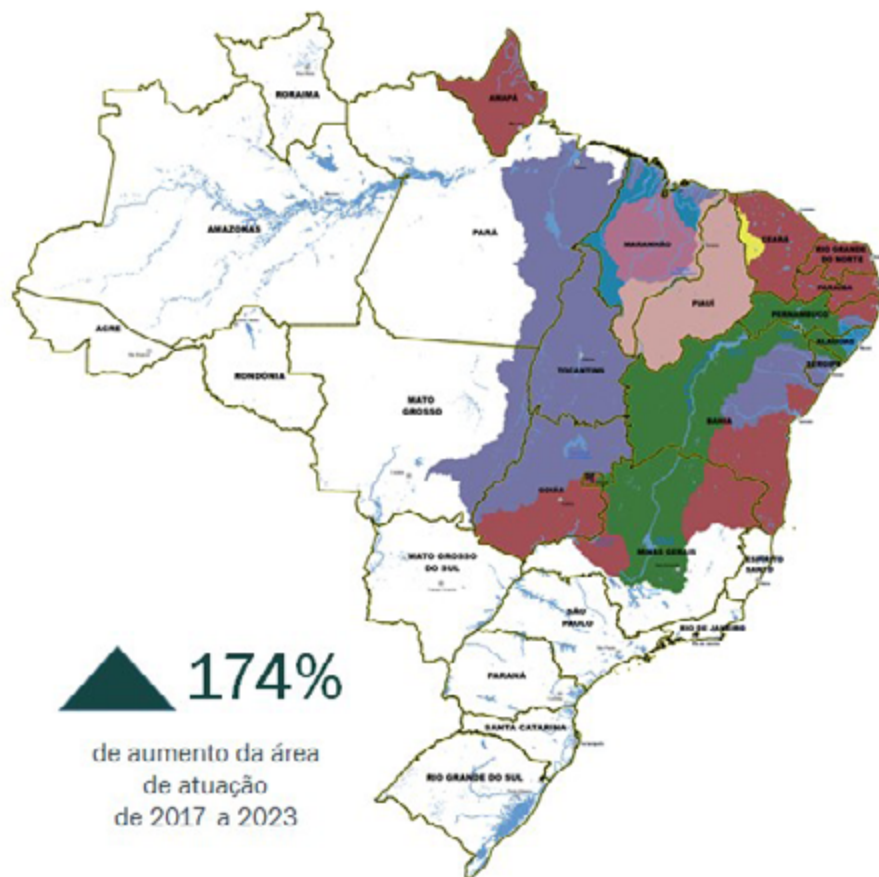


FIGURA 2 – Projeto de Irrigação Nilo Coelho – Petrolina/PE

Cenário Atual

Como reconhecimento do relevante trabalho realizado pela Codevasf, a sociedade e a classe política oportunizaram sequenciais ampliações da área de atuação da Companhia, levando investimentos e desenvolvimento onde realmente se faz necessário.

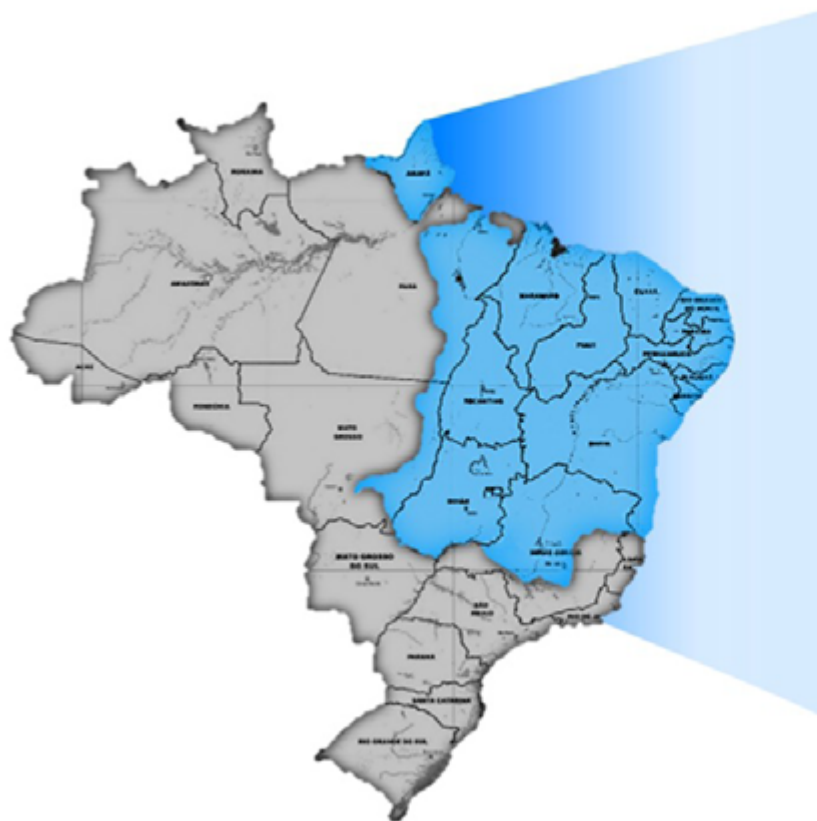
EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF AO LONGO DOS ANOS



Fonte: Adaptado de CODEVASF, 2020.

<p>1974 – Lei nº 6.088</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Lei de criação da Codevasf – Área correspondente à bacia do rio São Francisco. 	<p>7% do território nacional</p> <p>504 municípios</p>
<p>2000 – Lei nº 9.954</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alteração do nome da Companhia. ✓ Inclusão da bacia hidrográfica do rio Parnaíba. 	<p>11% do território nacional</p> <p>743 municípios</p>
<p>2009 – Lei nº 12.040</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inclusão da porção da bacia hidrográfica do rio Parnaíba no estado do Ceará. 	<p>11% do território nacional</p> <p>763 municípios</p>
<p>2010 – Lei nº 12.196</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inclusão das bacias hidrográficas dos rios Itapeuru e Mearim, localizadas no estado do Maranhão. 	<p>13% do território nacional</p> <p>893 municípios</p>
<p>2017 – Lei nº 13.481 e nº 13.507</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inclusão das bacias hidrográficas dos rios Gurupi, Paraíba, Mundauí, Tocantins, Jequiá, Munim, Pericumã e Turiaçu. 	<p>14% do território nacional</p> <p>1.020 municípios</p>
<p>2018 – Lei nº 13.702</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inclusão das bacias hidrográficas dos rios Real, Una, Vaza-Barris, Itapicuru e Paraguaçu. 	<p>27% do território nacional</p> <p>1.641 municípios</p>
<p>2020 – Lei nº 14.053</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inclusão das bacias hidrográficas dos rios Pardo, Jequitinhonha, Mucuri, Araguari no Amapá e seu homônimo em Minas Gerais. 	<p>37% do território nacional</p> <p>2.688 municípios</p>

ABRANGÊNCIA DA CODEVASF HOJE



3,14 Milhões
de km²

36,9% Território
Nacional

15 Estados e o
Distrito Federal

22 Bacias Hidrográficas
Principais

2.688 Municípios

Fonte: Adaptado de CODEVASF, [2021].

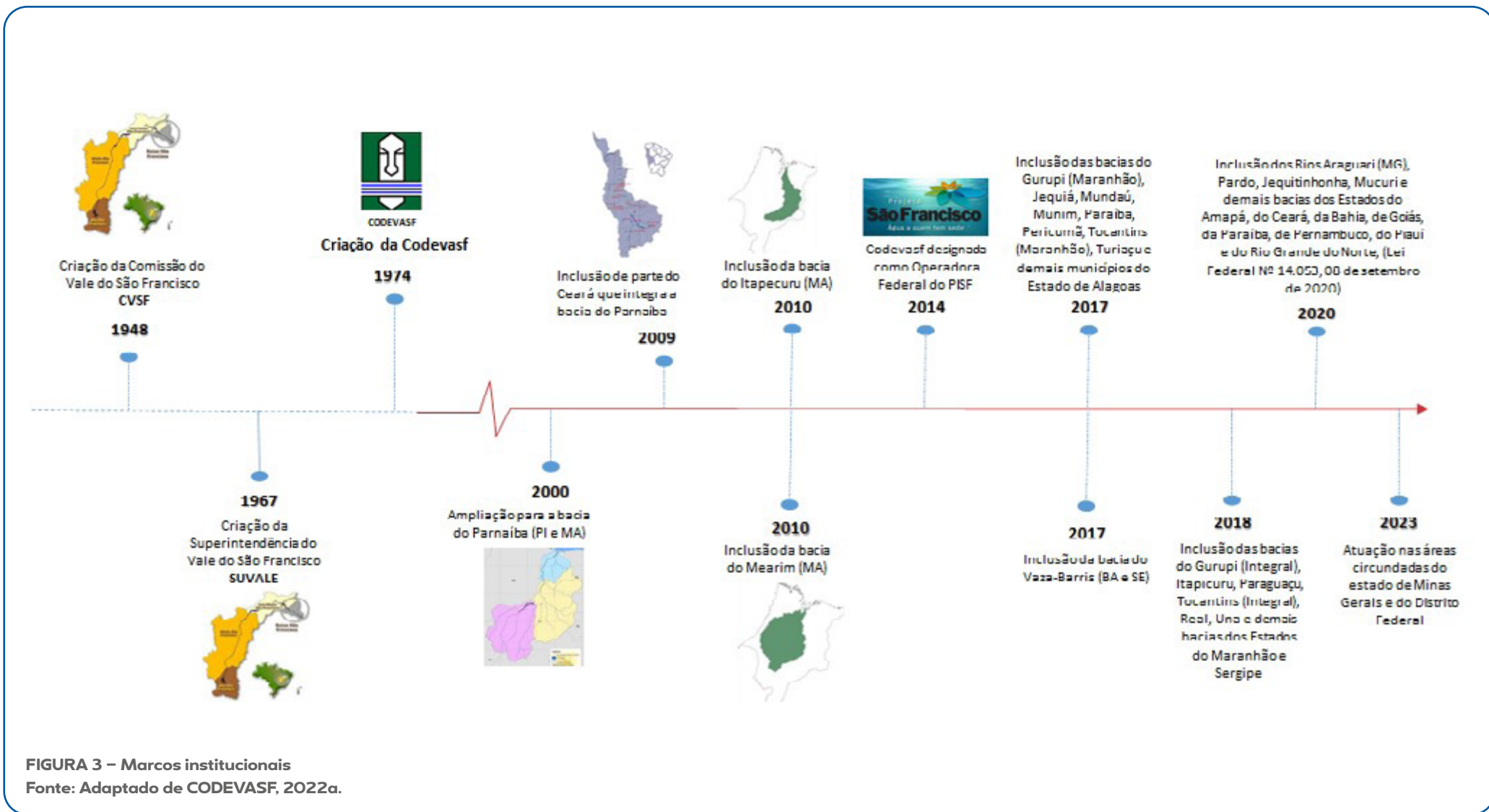


FIGURA 3 – Marcos institucionais
 Fonte: Adaptado de CODEVASF, 2022a.

Posição Acionária

CODEVASF COMO INVESTIDA – POSIÇÃO EM 31/12/2023			
AÇÕES ORDINÁRIAS (% DE PARTICIPAÇÃO)		POSIÇÃO EM	
Acionistas		31/12/2023	31/12/2022
Governo	Tesouro Nacional	100%	100%
	% Governo	100%	100%

TABELA 1 – Composição acionária do capital social como investida

CODEVASF COMO INVESTIDORA – POSIÇÃO EM 31/12/2023		
AÇÕES ORDINÁRIAS (% DE PARTICIPAÇÃO)	POSIÇÃO EM	
Empresa Investida	31/12/2023	31/12/2022
Celpe – Cia. Energética de Pernambuco	0,000000	0,314767
Copasa – Cia de Águas e Saneamento de Minas Gerais	0,000214	0,000214
Coderse – Cia de Desenv. Reg. de Sergipe (Antiga Cohidro)	0,045022	0,045022
AÇÕES REFERENCIAIS (% DE PARTICIPAÇÃO)	POSIÇÃO EM	
Empresa Investida	31/12/2023	31/12/2022
Agrovale – Ind. do Vale do São Francisco S/A	1,320400	1,320400
Casal – Cia. de Saneamento de Alagoas	0,004510	0,004510
Coderse – Cia de Desenv. Reg. de Sergipe (Antiga Cohidro)	0,022393	0,022393
DESO – Cia. de Saneamento de Sergipe	0,001932	0,001075
Embasa – Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A	0,005047	0,004967
Compesa – Companhia Pernambucana de Saneamento S/A	0,000388	0,000602

TABELA 2 – Composição acionária da Codevasf como investidora em outras sociedades

Conjuntura Econômica Geral

A 18ª edição do Relatório Global de Riscos do Fórum Econômico Mundial 2023 demonstrou grande preocupação com a situação da economia global destacando as polarizações políticas e um “hiato” nas medidas para conter as mudanças climáticas para os próximos dois anos. O relatório também destacou crescimento no custo de vida em diversos países motivado pela elevação do processo inflacionário na Europa, América do Norte e em países da América do Sul, notadamente para com a Argentina. No longo prazo, adverte para o risco de fracasso nas medidas internacionais que visem mitigar as mudanças climáticas; desastres naturais; perda da biodiversidade; processo involuntário de imigração em larga escala e crise motivada pela escassez de recursos naturais. No curto prazo, os riscos foram situados no retorno global do processo inflacionário; na saída de capital de mercados emergentes; na incapacidade para lidar com tumultos sociais generalizados; nos conflitos geopolíticos e no retorno da ameaça nuclear; baixo crescimento; perda de investimento global e declínio no desenvolvimento.

A Figura 4 relaciona os principais riscos segundo diferentes categorias para horizontes de eventos de até 2 anos e de até 10 anos na perspectiva do exercício de 2023.

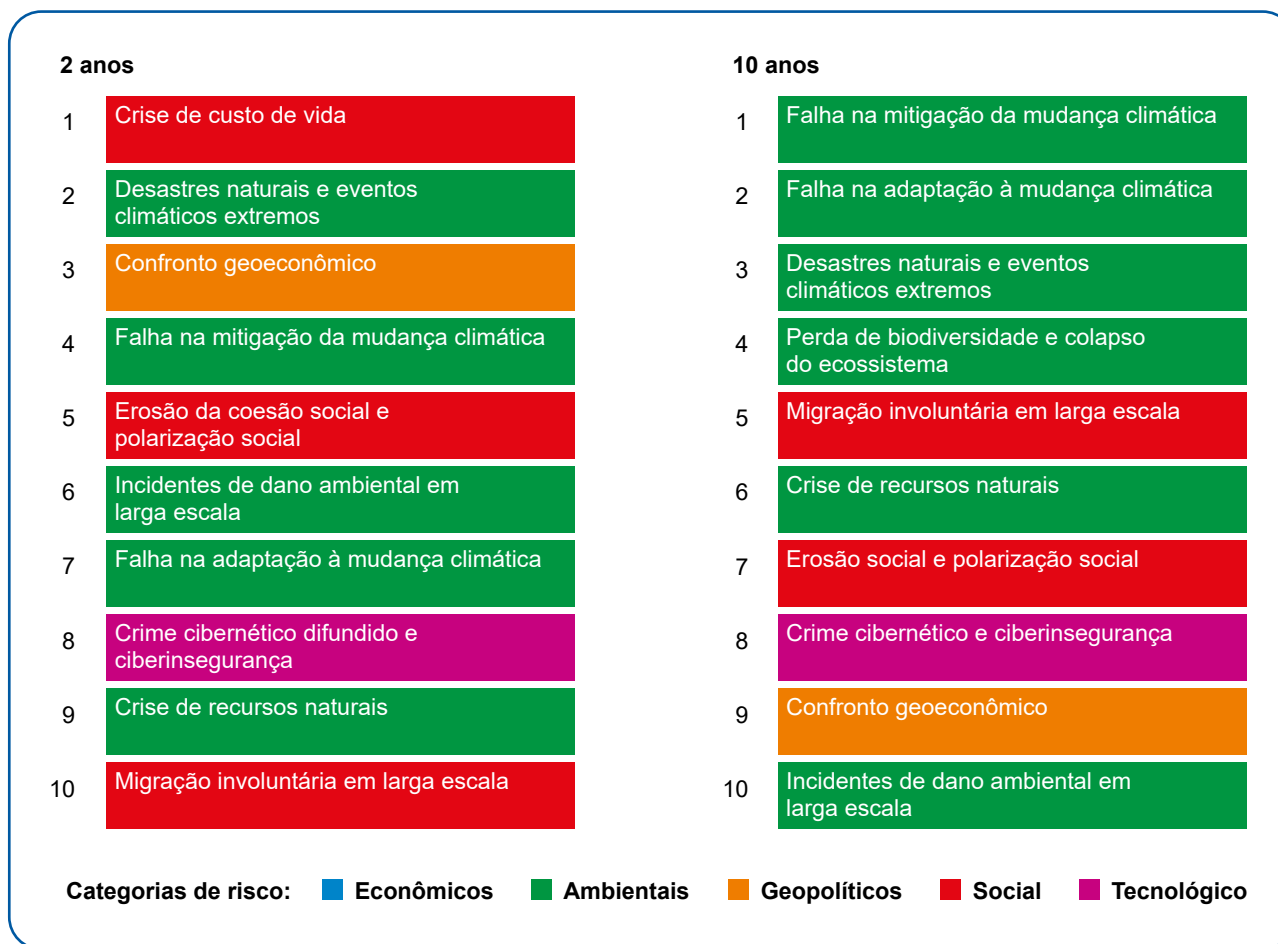


FIGURA 4 – Riscos globais

Fonte: Adaptado de FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL, 2023.



Importante destacar que riscos não se comportam de forma isolada e ausente de relações de dependência. A materialização de riscos interconectados, alteram de forma significativa as probabilidades e impactos de outros riscos. Dessa forma é altamente recomendável analisar de que forma agentes de influência de “risco de nós” e de “influência relativa das bordas” podem ser significativos para mudanças no cenário internacional e conseqüentemente no cenário Brasil podendo impactar as diferentes linhas de negócio conduzidas pela Empresa. A figura abaixo mostra o mapa de interconexões do cenário de riscos globais na visão do Fórum Econômico Mundial 2023.



Influência de risco dos nós

- Alta
- Média
- Baixa

Infl uência relativa das bordas

- Alta
- Média
- Baixa

Categorias de risco

- Econômicos
- Ambientais
- Geopolíticos
- Sociais
- Tecnológicos

FIGURA 5 – Percepção dos riscos globais
 Fonte: Adaptado de FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL, 2023.



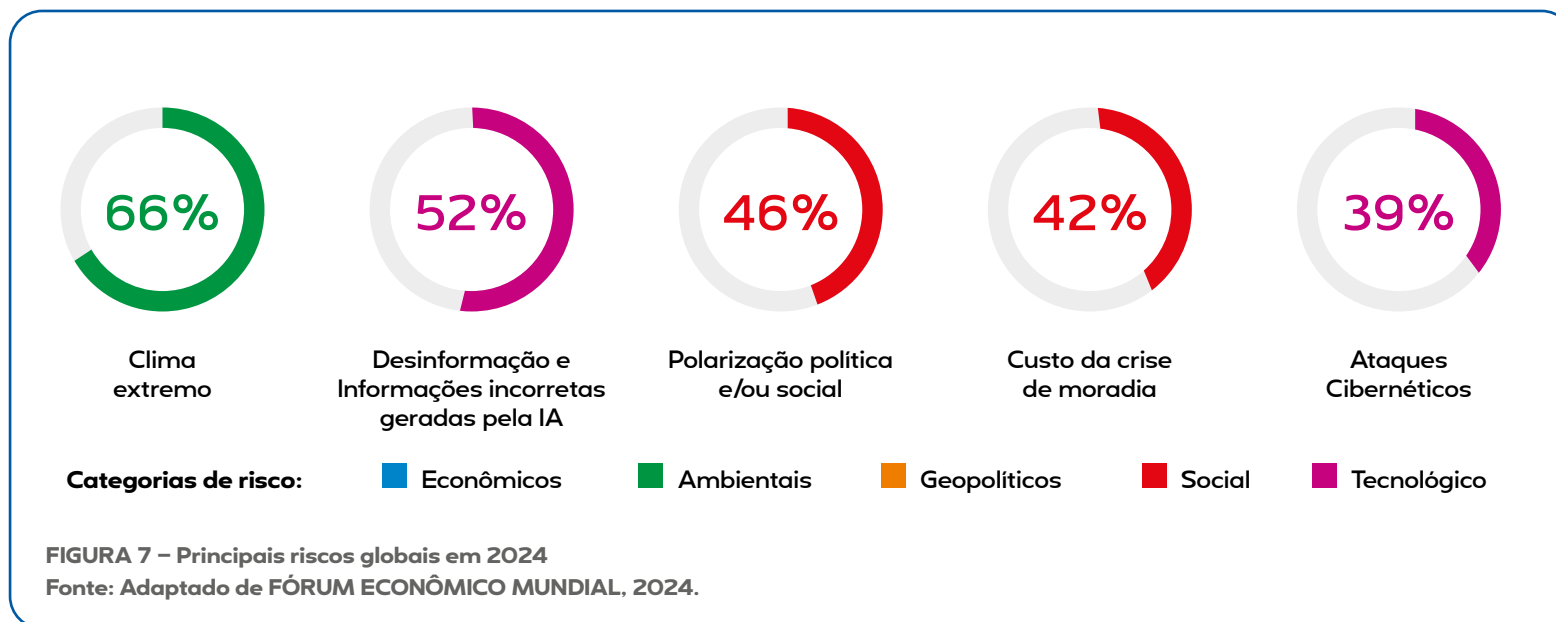
Dentre os 5 principais riscos por categorias já manifestados na atualidade com possibilidade de impacto a nível global em 2023/2024 podemos relacionar:



FIGURA 6 – Categorias de riscos globais

Fonte: Adaptado de FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL, 2023.

A 19ª edição do Relatório Global de Riscos do Fórum Econômico Mundial 2024, destaca os comportamentos climáticos extremos, a desinformação em circulação por meios de comunicação com apoio da Inteligência artificial e a polarização política e/ou social em ano marcado por processos de eleição em países de grande influência mundial, como sendo os principais riscos a serem endereçados.



Para o exercício de 2024 foram ouvidos 1.400 analistas de risco, especialistas, líderes políticos e de mercado, sendo que, 54% opinaram por um cenário de insegurança com instabilidade e risco moderado nos próximos dois anos caindo para 29% opinantes para os próximos dez anos. A figura abaixo demonstra os dois cenários de riscos para os próximos dois e dez anos.

PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS

- 1 Desinformação e informação falsa
- 2 Eventos climáticos extremos
- 3 Polarização social
- 4 Insegurança cibernética
- 5 Conflitos armados interestaduais
- 6 Falta de oportunidades econômicas
- 7 Inflação
- 8 Migração involuntária
- 9 Recessão econômica
- 10 Poluição

PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

- 1 Eventos climáticos extremos
- 2 Mudanças críticas nos sistemas da Terra
- 3 Perda de biodiversidade e colapso dos ecossistemas
- 4 Escassez de recursos naturais
- 5 Desinformação e informação falsa
- 6 Resultados adversos das tecnologias de I.A.
- 7 Migração involuntária
- 8 Insegurança cibernética
- 9 Polarização social
- 10 Poluição

FIGURA 8 – Principais riscos globais

Fonte: Adaptado de FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL, 2024.

No Brasil apesar das dificuldades e desafios interpostos às nações na perspectiva mundial, o País se posicionou em 9º lugar dentre as 20 maiores economias mundiais segundo relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional para com as projeções do Produto Interno Bruto (PIB).

1. Estados Unidos – US\$ 26,95 trilhões
2. China – US\$ 17,7 trilhões
3. Alemanha – US\$ 4,43 trilhões
4. Japão – US\$ 4,23 trilhões
5. Índia – US\$ 3,73 trilhões
6. Reino Unido – US\$ 3,33 trilhões
7. França – US\$ 3,05 trilhões
8. Itália – US\$ 2,19 trilhões
- 9. Brasil – US\$ 2,13 trilhões**
10. Canadá – US\$ 2,12 trilhões
11. Rússia – US\$1,86 trilhão
12. México – US\$1,81 trilhão
13. Coreia do Sul – US\$1,71 trilhão
14. Austrália – US\$1,69 trilhão
15. Espanha – US\$1,58 trilhão
16. Indonésia – US\$1,42 trilhão
17. Turquia – US\$1,15 trilhão
18. Holanda – US\$1,09 trilhão
19. Arábia Saudita – US\$1,07 trilhão
20. Suíça – US\$ 905 bilhões

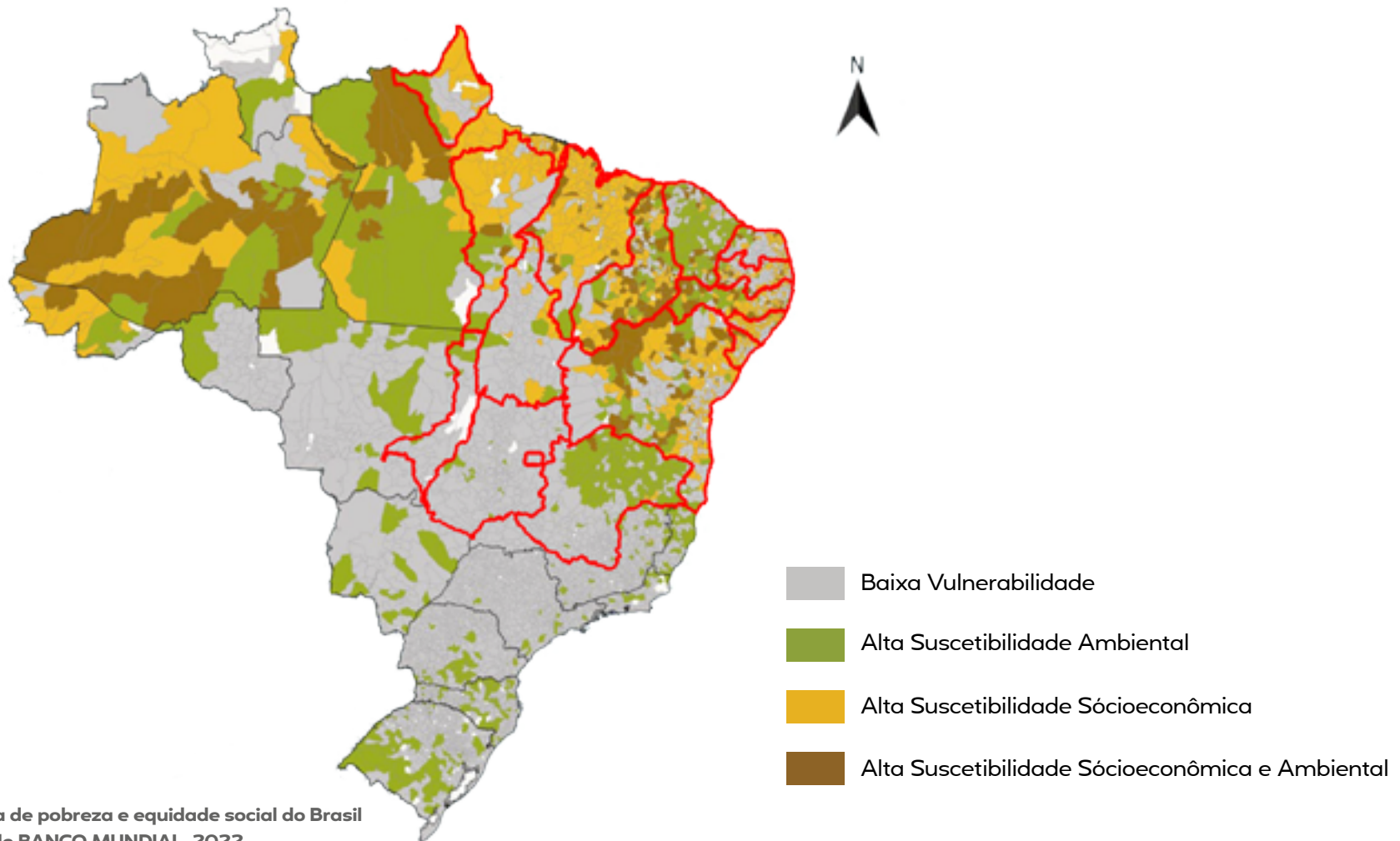
FIGURA 9 – Ranking das maiores economias mundiais
Fonte: QUAIS..., 2023.



Dentre as principais preocupações projetadas para o exercício de 2024 segundo diferentes fontes consultadas na imprensa escrita e que poderão vir a se materializar em riscos estão:

- I. A desaceleração no crescimento da economia e PIB relativo menor para o ano de 2024;
- II. Desafios e entraves para zerar o déficit fiscal com aumento de gastos e menor volume de receitas extras;
- III. Dificuldades de mercado para a captação de recursos financeiros ainda com altos juros associados à insuficiente oferta de linhas de crédito;
- IV. Entraves na contenção do crime organizado com impactos para a ordem política e social;
- V. Concentração de renda e desigualdades sociais onde 63% da riqueza do País se encontra sob controle de 1% da população;
- VI. Polarização de forças políticas que possa dificultar a formação de uma base de governo capaz de aprovar medidas estruturantes que o País requer;
- VII. Dificuldades na captação de recursos internos e externos capaz de suportar os investimentos requeridos para a transição ecológica em acordos internacionais já firmados.

A atuação da Codevasf alinhada essencialmente com a temática do desenvolvimento regional, promove iniciativas e ações cujos objetivos resultam em melhoria da qualidade de vida e o crescimento de muitas regiões carentes com níveis de IDH abaixo de 0,6. O Banco Mundial publicou em 2022 o mapa de pobreza e equidade social do Brasil sendo que a Codevasf opera suas ações de desenvolvimento regional em 15 unidades da federação apontadas como sendo de alta suscetibilidade socioeconômica e ambiental, contribuindo para minimizar desigualdades sociais e desenvolver regiões. No exercício de 2023 a Empresa investiu 3,83 bilhões de reais no desenvolvimento das regiões onde opera.





Determinação da Materialidade das Informações

Na elaboração do Relatório de Gestão 2023 foram definidos como material os resultados dos objetivos estratégicos presentes no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), de acordo com as linhas de negócio da Empresa, que são: Agricultura Irrigada, Segurança Hídrica, Economia Sustentável Estruturação de Cidades e Planejamento Regional e Inovação.

Os investimentos realizados pela Codevasf repercutem sensivelmente no aumento do emprego e melhoria da renda do cidadão-beneficiário, que impacta sobremaneira a economia regional, além de reduzir o êxodo rural comum em regiões carentes de oportunidades de emprego.

Esta abordagem poderá ser ainda mais enriquecida a partir da realização de pesquisas e entrevistas com gestores, empregados e beneficiários, visando avaliar e propor novos temas que servirão de base para apresentação futura desse Relatório, tendo como direcionador a capacidade de geração e entrega de valor da Codevasf.

O desenvolvimento e aplicação de um modelo operativo, certamente exigirá esforço da gestão e dos responsáveis pela governança da Empresa, considerando sua complexidade e força de trabalho. Para tanto, é imprescindível a melhoria da qualidade da informação disponibilizada ao principal provedor do capital financeiro empregado pela Empresa, no caso o Governo Federal, e à sociedade civil organizada a exigir das organizações públicas, entregas de

produtos e serviços para melhoria da qualidade de vida e redução das desigualdades regionais, resultando de forma consistente na geração e entrega de valor à sociedade.

Os trabalhos deverão ser realizados tendo como base conceitual os princípios básicos e elementos de conteúdo para elaboração do Relato Integrado apresentados no documento “A Estrutura Internacional para Relato Integrado”, publicado pelo Conselho Internacional do Relato Integrado (IIRC) em dezembro de 2013, especificamente na seção 3D – Materialidade (pág. 18 a 23) (CONSELHO INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO, 2013).

3

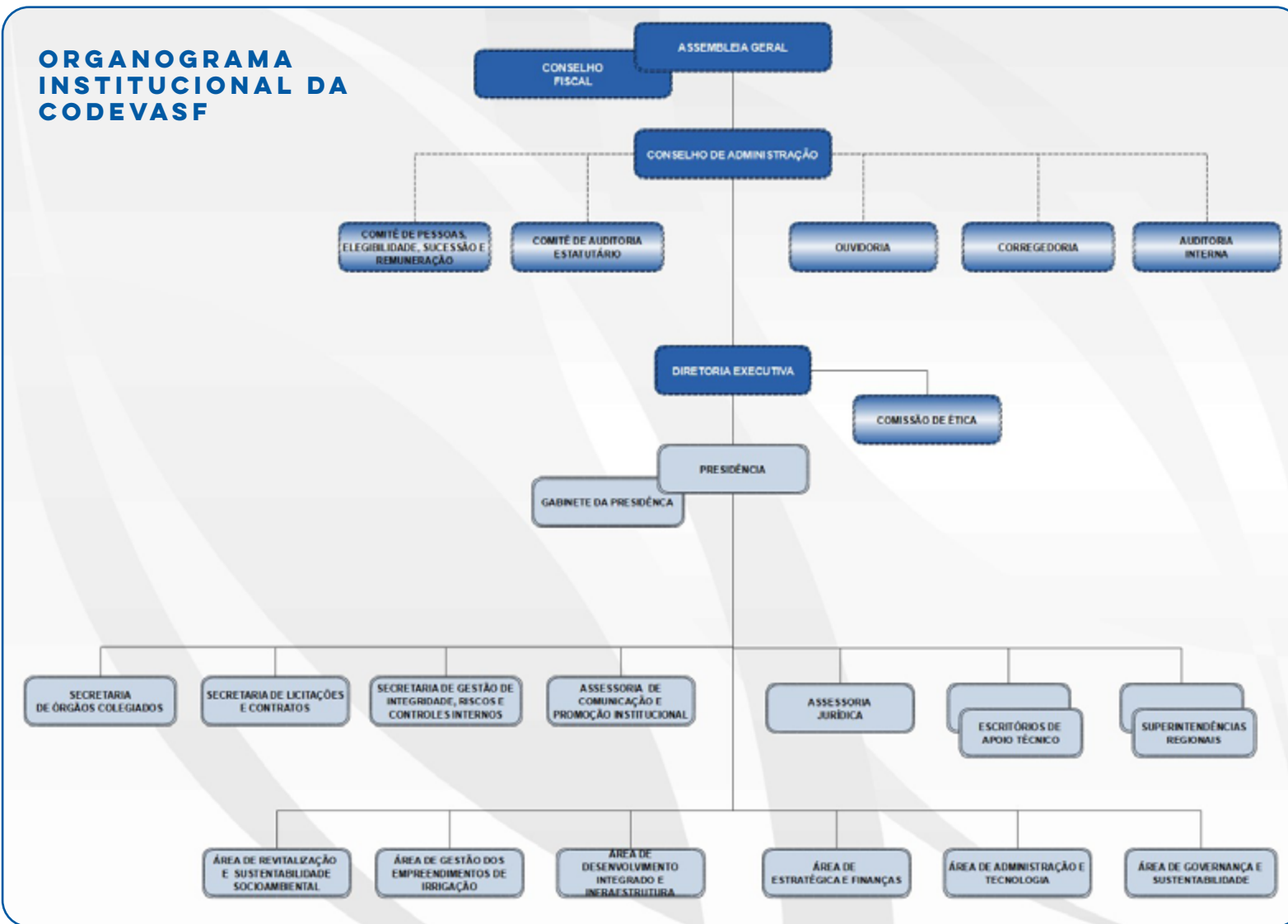
ESTRUTURA E GOVERNANÇA

ESTRUTURA E GOVERNANÇA

Descrição da Estrutura de Governança

A estrutura organizacional da Codevasf compreende o conjunto ordenado de responsabilidades, autoridades, vinculações hierárquicas, funções e descrição das atribuições das unidades orgânicas da Sede e das Superintendências Regionais que são melhor detalhadas no Regimento Interno da empresa.

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DA CODEVASF



LEGENDA

- Órgãos Deliberação e Fiscalização
- Órgãos Auxiliares do Conselho de Administração
- Unidades Orgânicas
- Vinculação
- Subordinação

FIGURA 11 – Estrutura organizacional da Codevasf (modelo resumido)

Estrutura de Governança Corporativa

O Modelo de Governança Corporativa da Codevasf, demonstrado abaixo (FIGURA 12), apresenta as principais instâncias de governança e de gestão de forma relacionada em alinhamento ao negócio da empresa e à geração de valor para as partes interessadas.

O Modelo de Governança foi concebido com referência nas melhores práticas de governança e gestão, em especial, as preconizadas na publicação “Referencial Básico de Governança do TCU” aplicável a todos os órgãos e entidades da administração pública federal.

Por meio desta estrutura, é possível observar que a Codevasf é dirigida, monitorada e incentivada em um processo que envolve diversas instâncias que vão desde a Assembleia Geral, passando pelos Órgãos Colegiados: Diretoria Executiva e Conselho de Administração, pelos Órgãos de Fiscalização e de Controle e pelas Partes Interessadas até chegar aos colaboradores que atuam na gestão dos processos de trabalho.

Enquanto a governança é a função direcionadora, contemplando os processos de avaliação, direcionamento e monitoramento, a gestão é a função executora, contemplando os processos de planejamento, execução e controle.

Assim, a governança é responsável por estabelecer a direção a ser tomada, com fundamento em evidências e levando em conta os interesses da Codevasf e das Partes Interessadas, enquanto a gestão é a função responsável por planejar a forma mais adequada de implementar as diretrizes estabelecidas, executar os planos e em observância aos riscos institucionais levantados e analisados, estabelecer e acompanhar a efetividade dos controles de mitigação.

O modelo empregado enfatiza a clara distinção entre governança e gestão, e destaca, ainda, uma região em que as duas funções se tocam e, eventualmente, se sobrepõem, pois, as diretrizes (direção/dirigir) necessárias ao planejamento organizacional vêm da função de governança, exercida pelas instâncias internas e externas. Já o controle da gestão gera informações que subsidiam o monitoramento praticado pelas instâncias de governança, a fim de saber se as partes interessadas estão sendo atendidas e de decidir quais as correções a fazer.

Em geral, o monitoramento das instâncias de governança se dá a partir da prestação de contas pelas instâncias de gestão, mediante relatórios anuais de acompanhamento ou de informações extraídas de sistemas de informação.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são designados como “Órgãos Colegiados”, sendo que, o primeiro exerce a orientação geral aos negócios e o direcionamento estratégico da Empresa e o segundo é responsável pela supervisão da gestão.

Conforme sua natureza de Empresa Pública, constituída sob a forma de sociedade anônima, a Codevasf possui, também, uma instância superior para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da empresa, que é a Assembleia Geral. Compõem ainda as unidades de governança da Empresa, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, sendo que o primeiro constitui órgão de assessoramento ao Conselho de Administração e o segundo, opina sobre a observância dos requisitos e vedações para investidura dos membros dos órgãos colegiados e estatutários.

Para exercer as funções de controle, em especial auditar e avaliar o sistema de gestão e promover a prestação de contas e responsabilidade (“accountability”) e a transparência, a Codevasf conta com o Conselho Fiscal e quatro Unidades Internas de Governança: a Auditoria Interna, a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, a Ouvidoria e a Corregedoria.

No modelo de governança empregado evidencia que a liderança executiva é responsável por monitorar o desempenho da gestão e informar às instâncias de governança e às partes interessadas acerca do desempenho organizacional.

GOVERNANÇA E GESTÃO CODEVASF



LEGENDA:

SEST/ME: Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia

Órgãos Colegiados: Diretoria Executiva e Conselho de Administração

Regulamentação Normativa: Lei 6088/74; Lei 13.303/16; Lei 12.787/13; Decreto 8.945/16; Decreto nº 9.810/19 e etc.

Partes Interessadas: Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, Casa Civil da Presidência da República, Congresso Nacional, Órgãos de Controle, Sociedade Civil, Empregados etc.

FIGURA 12 – Modelo de Governança Corporativa da Codevasf
 Fonte: Adaptado de BRASIL, 2020b.

REGULAMENTAÇÃO NORMATIVA

Constituição Federal, Lei 6.088/1794, Lei 13.303/2016, Instruções Normativas do TCU, Referencial Básico de Governança do TCU, entre outros

INSTÂNCIA EXTERNA DE APOIO À GOVERNANÇA

SEST/ME

Órgãos de Fiscalização e Controle -
CGU e TCU

Órgão Supervisor MDR

Auditoria Independente

INSTÂNCIA EXTERNA DE APOIO À GOVERNANÇA

Assembleia Geral

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Diretoria Executiva

Comitê de Auditoria

Comitê de Elegibilidade

INSTÂNCIA EXTERNA DE APOIO À GOVERNANÇA

Auditoria

Corregedoria

Ouvidoria

Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles

INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA

Estatuto Social

Regimento Interno

Código de Conduta Ética e Integridade

Políticas

Normas e Manuais Internos

Programa de Integridade

PARTES INTERESSADAS

MIDR

SEST

Alta Administração

Empregados

Estagiários e Prestadores de Serviços

Parceiros

Fornecedores

Órgãos de Fiscalização e Controles

Sociedade Fiscalização

MATURIDADE EM GOVERNANÇA

Indicadores de desempenho do Planejamento Estratégico Institucional

Índice de Governança IG-SEST

FIGURA 13 – Estrutura de governança da Codevasf

A Figura 13 ilustra a estrutura de governança da Codevasf com os elementos integrantes e seu relacionamento. Está constituída visando apoiar a Empresa na capacidade de gerar valor, à medida que, no modelo de governança, são estabelecidos mecanismos e controles que propiciam, de forma periódica, a avaliação e a supervisão da gestão, com reflexo para toda a empresa. Nela ainda é possível concluir que:

- I. A estrutura interna de governança e as responsabilidades dos membros estão definidas e as funções e competências estabelecidas nos normativos internos da Empresa;
- II. A seleção de membros da alta administração é feita com base em critérios definidos no Estatuto Social da Codevasf e na Lei n^o 13.303/2016;
- III. Instâncias e mecanismos que garantem a transparência e a prestação constas estão instituídos e em operação;
- IV. A empresa dispõe de uma Política de Transações com Partes Relacionadas visando assegurar a aderência aos princípios de competitividade, transparência, conformidade, equidade e comutatividade no relacionamento com as instituições e demais partes interessadas;
- V. A estratégia da empresa para os próximos cinco anos (2024–2028) está definida e as práticas de monitoramento e avaliação são executadas trimestralmente;
- VI. O modelo de governança institucional está estabelecido e as ações que visam melhorar o desempenho da Empresa frente aos índices de referência de governança do Governo Federal, iGG-TCU e IG-Sest, são formuladas a partir de Planos de Ações Setoriais que envolvem todos os setores da Codevasf.

CADEIA DE VALOR DA CODEVASF

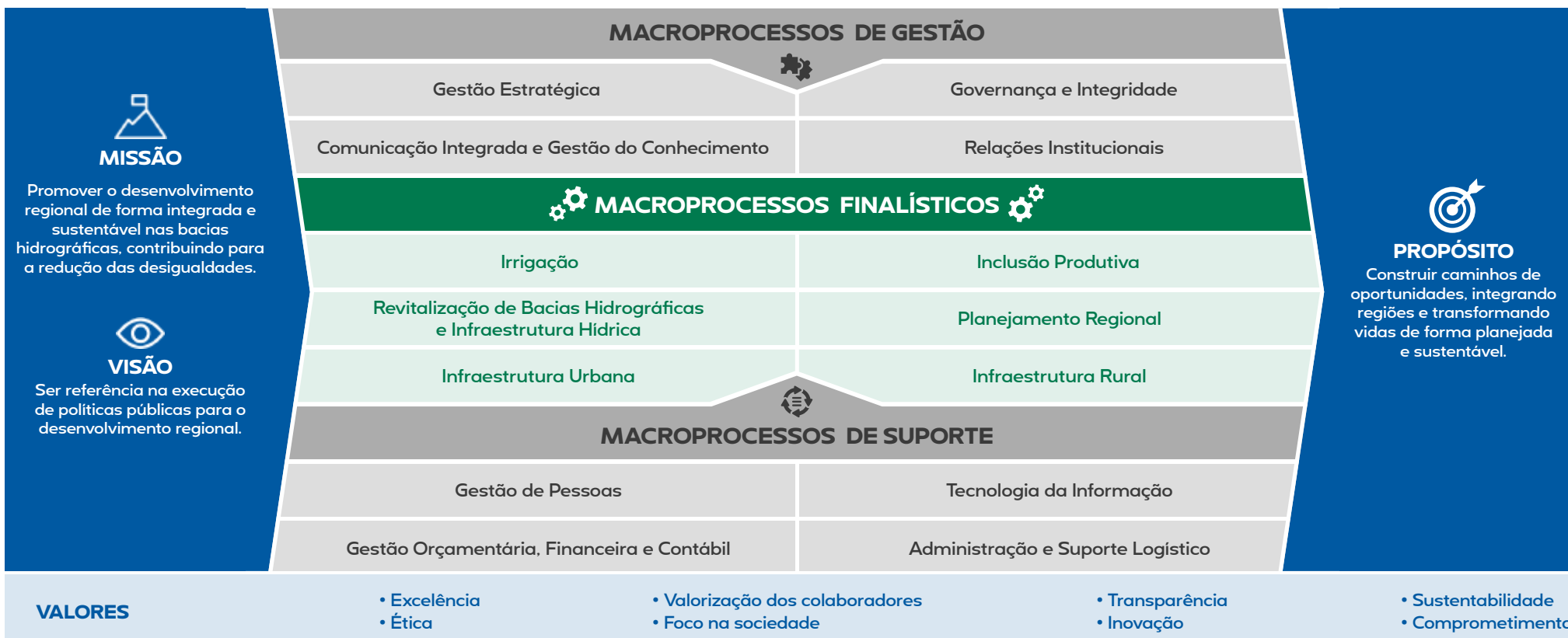


FIGURA 14 – Cadeia de Valor da Codevasf

Políticas e Programas de Governo

As ações executadas pela Codevasf repercutem os programas e objetivos do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal por meio do seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI) disponibilizado no website da Codevasf. Os resultados alcançados encontram-se no capítulo de Resultados e Desempenho da Gestão.

No quadro a seguir é apresentado o relacionamento entre os temas e objetivos estratégicos do PEI, com os programas temáticos e principais legislações do PPA:

PEI Codevasf (2022–2026)		Políticas Públicas	
Perspectiva	Objetivos Estratégicos (2022–2026)	Programas Temáticos PPA (2020–2023)	Principais legislações dos Programas do PPA
Beneficiários	Desenvolver a Agricultura Irrigada com Inovação e Sustentabilidade	2221 – Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos Lei nº 12.334/2010 – Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos
		2217 – Desenvolvimento Regional e Territorial	Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013 – Dispõe sobre a política nacional de Irrigação e Portaria MDR nº 1.082, de 25 de abril de 2019 – Estabelece os polos de agricultura irrigada como implementações da Política Nacional de Irrigação.
	Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas	2221 – Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
	Ampliar a Segurança Hídrica e Conservação Ambiental	2221 – Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
		2222 – Saneamento Básico	Lei Nº 11.445/2007 – Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico
	Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	2217 – Desenvolvimento Regional e Territorial	Decreto nº 9.810/2019 – Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional
	Apoiar a Estruturação de Cidades e Comunidades Sustentáveis		Lei nº 12.852/2013 – Institui o Estatuto da Juventude
Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva Sustentável	Lei nº 11.959/2009 – Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca		

QUADRO 1 – Alinhamento do planejamento estratégico da Codevasf com o PPA do Governo Federal

Linhas de Negócios	Setor	Principais Intervenções	Benefícios	Público-alvo
Segurança Hídrica	Revitalização de Bacias Hidrográficas	<ul style="list-style-type: none"> Esgotamento sanitário Resíduos sólidos Processos erosivos Proteção de nascentes Ações de conservação e sustentabilidade no uso de água, solo e recursos naturais 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da qualidade e aumento da disponibilidade de água 	<ul style="list-style-type: none"> População urbana e rural Produtores rurais
	Infraestrutura Hídrica	<ul style="list-style-type: none"> Obras estruturantes Sistemas de abastecimento de água Construção de Adutoras Cisternas e Poços Barragens Gestão e Operação de Obras de Infraestrutura Hídrica 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da oferta de água para usos múltiplos 	<ul style="list-style-type: none"> População urbana e rural, com prioridade de atendimento às famílias que vivem com baixa oferta de água Produtores rurais
Agricultura Irrigada	Irrigação	<ul style="list-style-type: none"> Gestão, de projetos públicos de irrigação Implantação de infraestrutura para irrigação 	<ul style="list-style-type: none"> Geração de emprego e renda, aumento da produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas 	<ul style="list-style-type: none"> Produtores rurais, familiares e empresariais
Economia Sustentável	Inclusão Produtiva	<ul style="list-style-type: none"> Apoio à estruturação de Arranjos Produtivos Locais Obras de infraestrutura para escoamento de produção Projetos e obras em infraestruturas rurais Máquinas e equipamentos Operação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura Capacitação de jovens 	<ul style="list-style-type: none"> Geração de emprego, renda, aumento da produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas Inserção de jovens no mercado de trabalho Retenção do homem no campo 	<ul style="list-style-type: none"> Pequenos e médios produtores rurais
Estruturação de Cidades	Infraestrutura Urbana	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da rede viária; Construção de equipamentos públicos Otimização da logística urbana Canalização e drenagem urbana 	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação urbana Aumento da atratividade produtiva, comercial e industrial 	<ul style="list-style-type: none"> População urbana dos municípios beneficiários
Planejamento Regional e Inovação	Planejamento Regional e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar planos de desenvolvimento regional e de recursos hídricos Promover a inovação nas ações desenvolvimento regional 	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar ações de desenvolvimento regional Aumentar a eficiência dos serviços prestados 	<ul style="list-style-type: none"> Instituições governamentais e não governamentais que atuam no planejamento e desenvolvimento territorial. População urbana e rural

QUADRO 2 – Principais linhas de negócios por tema estratégico

Análise do Contexto de Atuação da Codevasf

A análise de contexto é uma análise sistemática de identificação, classificação, organização, interpretação, consolidação e comunicação do cenário em que a empresa está inserida. Dessa forma, a partir das informações levantadas, é possível definir as melhores estratégias e planos para alcançar os objetivos desejados.

Por meio dela, pode-se avaliar fatores como: tendências, fatores políticos, socioeconômico e ambiental, fatores tecnológicos, necessidades do público-alvo, além das incertezas e preocupações, esses dois últimos, servirão de base para a gestão de incertezas e de criticidade da estratégia.

A Lei nº 14.053/2020, promulgada em 8 de setembro de 2020, incorporou à área de atuação da Codevasf ao todo 5 bacias hidrográficas, as quais representaram aumento de 810.247,86 km², equivalente à 9,86 % do território brasileiro. Dessa forma, passando a atuar, sob números atualizados em 3.141.149,27 km², abarcando 36,91% do território brasileiro.

Neste contexto, um ponto crítico a destacar são as despesas crescentes com energia elétrica e operação de projetos de irrigação, bem como, a operação de infraestruturas hídricas e segurança de barragens. Outros pontos de destaque, decorrentes da análise de contexto são:

I. Premente necessidade de ampliação do quadro técnico. Hoje, para

superintendências regionais em fase de implantação preconiza-se ao menos 35 empregados;

- II. Necessidade de ampliação da infraestrutura das Superintendências Regionais instaladas em 2023;
- III. Necessidade de ampliação da estrutura orgânica da 9^a à 16^a Superintendência Regional;
- IV. Concluir a implantação/adesão aos sistemas de controle – ALICE e SAO – que visam o aprimoramento da transparência dos atos de gestão, ao SIDES – que permitirá identificar as demandas sociais da população que vive na área de atuação da Empresa – e ao SIAMP que permitirá maior controle sobre os bens adquiridos e doados pela Empresa:
 - ALICE – Analisador de Licitações, Contratos e Editais, desenvolvido pela CGU para auditoria preventiva das compras públicas;
 - SAO – Sistema de Análise de Orçamentos, desenvolvido pelo TCU para fiscalizações automatizadas de obras e avaliação de riscos em orçamentos antes do desembolso;
 - SIDES – Sistema de Identificação de Demandas Sociais;
 - SIAMP – Sistema Integrado de Administração de Materiais e Patrimônio.

É importante registrar que a Codevasf integrou a lista de alto risco da

Administração Pública Federal, conforme relatório produzido pelo TCU em 2022 (BRASIL, 2022c). Consequência do rápido crescimento da Companhia – tanto territorial quanto orçamentário – há grande desafio de gestão inclusive considerando o volume de aportes de emendas parlamentares.

Neste sentido, a Empresa fortaleceu a sua estrutura e priorizou a implantação da Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, o que promoveu avanços no sistema de controle e conseqüentemente na governança da Companhia.

Destaca-se que houve avanços na modernização da gestão com a implantação de novos sistemas e tecnologias e foco na desburocratização, como o Sistema de Processo eletrônico e-Codevasf. Além disso, tem sido contínuo o esforço para ampliação e consolidação de investimentos em tecnologia e transformação digital.



PESSOAS E GOVERNANÇA

- DESENVOLVER A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
- FORTALECER A GESTÃO ESTRATÉGICA DE TI
- DESENVOLVER O PROGRAMA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO
- APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL



PROCESSOS INTERNOS

- APERFEIÇOAR A GESTÃO ORGANIZACIONAL
- APRIMORAR O PROCESSO DE GESTÃO DE INTEGRIDADE (*COMPLIANCE*)
- APRIMORAR A GESTÃO E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS
- MODERNIZAR A ESTRUTURA CORPORATIVA DE TI
- IMPLANTAR O PROCESSO DE PD&I
- PROMOVER A COMUNICAÇÃO INTEGRADA E ESTRATÉGICA



RESULTADO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO

- ELEVAR A EFICIÊNCIA NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
- ELEVAR A SEGURANÇA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
- PROMOVER A DESTINAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA PROJETOS ESTRUTURANTES
- AMPLIAR FONTES DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS



BENEFICIÁRIOS

- PLANEJAR COM BASE EM ESTUDOS TERRITORIAIS E DEMANDAS DA SOCIEDADE
- APOIAR A ESTRUTURAÇÃO DE CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- DESENVOLVER A AGRICULTURA IRRIGADA COM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
- AMPLIAR A SEGURANÇA HÍDRICA E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
- CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA SUSTENTÁVEL

FIGURA 15 – Diagnóstico por perspectiva do Planejamento Estratégico Institucional

Fonte: Adaptado de CODEVASF, 2022a.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4

ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Planejamento Estratégico Institucional

Visando sempre manter-se em posição de destaque e referência na sua área de atuação, a Codevasf tem perseguido, continuamente, implementar a cultura de planejamento em seus processos, alinhando-se às melhores práticas atualmente encontradas no mercado, assim como cumpridas exigências legais as quais a organização se submete, como por exemplo a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e o Decreto nº 8.945/2016.

Agora, no segundo ciclo quinquenal do PEI 2022–2026 (CODEVASF, 2022a), aprovado inicialmente por meio da Resolução nº 932, de 009 de dezembro de 2021, e Deliberação nº 61, de 17 de dezembro de 2021, e que já passou por um processo de revisão, sendo aprovado novamente por meio da Resolução nº 638, de 03 de agosto de 2022, e Deliberação nº 35, de 29 de agosto de 2022, foram estabelecidos 19 objetivos estratégicos, distribuídos em 4 perspectivas macroestratégicas, conforme apresentadas na Figura 16:

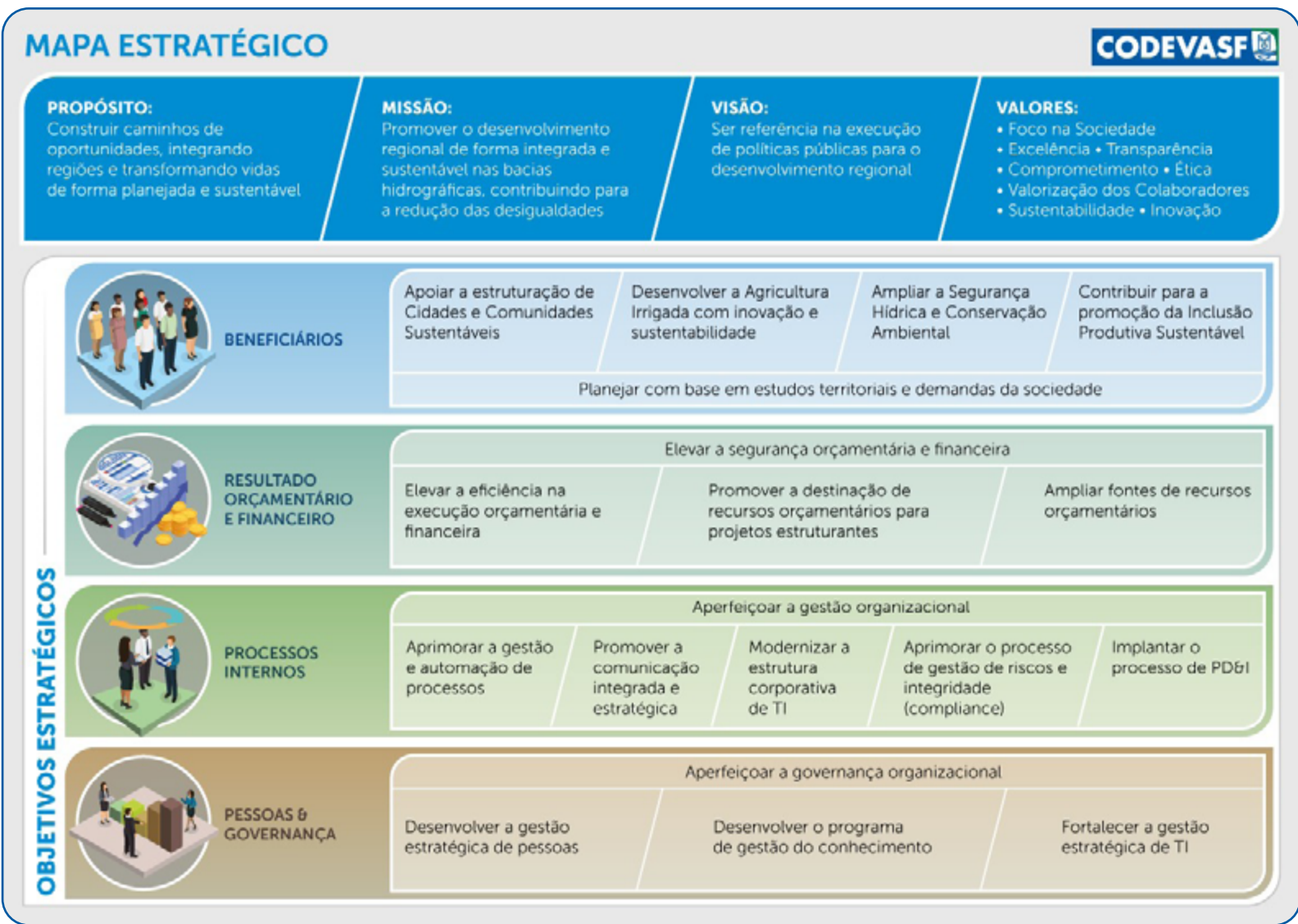


FIGURA 16 – Mapa Estratégico, Codevasf, 2023
 Fonte: Adaptado de CODEVASF, 2022a.

A atualização do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), para os anos de 2024 a 2028, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Codevasf, por meio da Resolução nº 930/2023 de 7 de dezembro de 2023 e Deliberação nº 65/2023 de 18 de dezembro de 2023 constituindo-se em uma das mais importantes ferramentas de governança da Empresa, pois permitiu definir as diretrizes de longo prazo alinhadas às políticas públicas e aos anseios da sociedade em geral, bem como as estratégias (metas e objetivos anuais) que norteiam o empreendimento das ações, a alocação de recursos e processos de tomada de decisão pelos gestores visando o alcance das metas no período de sua vigência.

Gerenciamento de riscos sobre os objetivos estratégicos

O Gerenciamento de Riscos Corporativos – GRC justifica sua existência quando associado à construção do processo decisório e em defesa da estratégia organizacional definida constituindo assim um processo integrado. Ele se associa à governança de uma empresa, uma vez que riscos precisam ser identificados, analisados, tratados e monitorados para que não constituam entraves e não se materializem em dificuldades de difícil transposição para as operações executivas, comprometendo o processo de tomada de decisão por parte de diferentes agentes envolvidos.

A questão central está em identificar potenciais eventos internos e externos que possam comprometer (ameaças) ou favorecer (oportunidades) os objetivos da Codevasf provendo seu gerenciamento de forma a atender ao apetite a risco definido. Neste sentido, durante a elaboração da estratégia para os próximos exercícios, além da atualização das metas dos objetivos estratégicos, foi realizada uma análise dos riscos e oportunidades, conforme síntese nos Quadros 3 e 4 abaixo.

No que tange ao gerenciamento de riscos corporativos da Codevasf e sua metodologia aplicada, os riscos estratégicos são considerados incertezas de longo prazo que afetam os rumos da Empresa, tendo em vista sua possível materialização e danos muitas vezes de difícil precificação. A ótica da análise, considera o nível estratégico da Empresa, o qual impacta não somente a consecução das metas setoriais, mas a entrega de bens e serviços à sociedade no âmbito de sua missão institucional de redução das desigualdades e na promoção do desenvolvimento regional.

Ao contrário do risco negativo para instituição, o qual se caracteriza pelas ameaças e vulnerabilidades do contexto organizacional, a oportunidade busca nos cenários e contextos apresentados, possibilidades de ganhos inicialmente não previstos. Ambos os componentes da estratégia organizacional visam subsidiar o processo de tomada de decisão da administração, ao passo que também protegem e/ou potencializam os ativos nas linhas de negócio da Codevasf.

Perspectivas do PEI	Objetivos Estratégicos do PEI	Riscos Identificados
Pessoas e Governança	OE 1 – Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas	Baixa Integridade dos Dados e de Segurança da Informação (R. 204) Ineficiência da Governança e Gestão (R. 209) Perda de Oportunidades em Gestão Estratégica de Pessoas (R. 214)
	OE 2 – Desenvolver o Programa de Gestão do Conhecimento	
	OE 3 – Aperfeiçoar a Governança Organizacional	
	OE 4 – Fortalecer a Gestão Estratégica de TI	
Processos Internos	OE 5 – Aperfeiçoar a Gestão Organizacional	Ineficiência da Governança e Gestão (R. 209) Estagnação Tecnológica (R. 206) Expansão da Empresa Desalinhada com a Capacidade Institucional (R. 207) Comprometimento Imagem Institucional (R. 215)
	OE 6 – Aprimorar a Gestão e Automação de Processos	
	OE 7 – Promover a Comunicação Integrada e Estratégica	
	OE 8 – Modernizar a Estrutura Corporativa de TI	
	OE 9 – Implantar o Processo de P. D & I	
	OE 10 – Aprimorar o Processo de Gestão de Integridade (<i>compliance</i>), Riscos e Controles Internos	
Resultados Orçamentários e Financeiros	OE 11 – Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira	Contingenciamento de Operações (R. 205) Insegurança Orçamentária e Financeira (R. 211)
	OE 12 – Promover a Destinação de Recursos Orçamentários para Projetos Estruturantes	
	OE 13 – Ampliar Fonte de Recursos Orçamentários	
	OE 14 – Elevar a Segurança Orçamentária e Financeira	
Beneficiários	OE 15 – Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	Ineficiência na Implementação das Políticas Públicas e na Sustentabilidade de Projetos e Ações (R. 208) Ineficiência na Promoção da Redução das Desigualdades Regionais (R. 210)
	OE 16 – Apoiar a Estruturação de Cidades e Comunidades Sustentáveis	
	OE 17 – Desenvolver a Agricultura Irrigada com Inovação e Sustentabilidade	
	OE 18 – Ampliar a Segurança Hídrica e Conservação Ambiental	
	OE 19 – Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva Sustentável	

QUADRO 3 – Riscos relacionados à estratégia da Companhia

Perspectivas	Oportunidades Identificadas nos Objetivos Estratégicos da Codevasf
Pessoas e Governança	<p>Alcançar melhores níveis de eficiência e produtividade a partir de um corpo funcional mais capacitado e motivado.</p> <p>Buscar aproveitar e compartilhar as informações adquiridas pelo capital intelectual da empresa, alinhadas aos dados do negócio e às tecnologias adquiridas, para que seja possível gerar bons resultados.</p> <p>Estabelecer a direção a ser tomada pela empresa, fundamentada por evidências, diretrizes e boas práticas previstas em referenciais nacionais e internacionais, levando em conta os interesses da sociedade brasileira e das partes interessadas.</p>
Processos Internos	<p>Aperfeiçoar e expandir as ações de integridade, riscos e controles internos para toda a Companhia.</p> <p>Aperfeiçoar os sistemas internos de registro de dados para obtenção de informações mais críveis, tempestivas e fidedignas.</p> <p>Desenvolvimento de tecnologia e metodologia de gestão de processos.</p> <p>Construir uma política de comunicação como forma de orientar às Áreas na geração de dados para uma divulgação positiva e de prevenção e/ou gerenciamento de crises.</p> <p>Consolidar e aperfeiçoar a estrutura de Tecnologia de Informação.</p>
Resultados Orçamentários e Financeiros	<p>Ser reconhecido como referência pelos governos e sociedade em decorrência da alta capacidade de execução do orçamento recebido.</p> <p>Aumentar o investimento em projetos estruturantes previstos em planos e programas de desenvolvimento regional.</p> <p>Aumentar a disponibilidade de recursos para custeio e investimento.</p> <p>Aperfeiçoar os mecanismos de cobrança dos Projetos Públicos de Irrigação.</p>
Beneficiários	<p>Elaboração de estudos e do portfólio de projetos estratégicos visando prospectar e direcionar os investimentos para projetos estruturantes.</p> <p>Apoiar a estruturação de cidades por meio da implantação de obras e equipamentos estratégicos para a melhoria das condições socioeconômicas da localidade, aproveitando o maior volume de recursos disponibilizados pelo Congresso Nacional e Ministérios.</p> <p>Aprimorar a tecnologia empregada nos Projetos Públicos de Irrigação visando aumentar a sustentabilidade social, econômica e ambiental dos projetos.</p> <p>Garantir a oferta e o acesso à água em quantidade e qualidade necessárias ao abastecimento humano, animal e para produção alinhada às melhores práticas de conservação ambiental e de segurança de infraestruturas.</p> <p>Fortalecer arranjos produtivos locais visando obter ganho de escala produtiva.</p>

QUADRO 4 – Oportunidades dos objetivos estratégicos por perspectiva do PEI

Desafios para o alcance do planejamento estratégico

Desde o seu primeiro ciclo de planejamento de longo prazo (2017–2021), a Codevasf sofreu mudanças significativas que influenciaram o planejamento e o resultado de suas ações.

Este cenário exigiu a revisão da estratégia de longo prazo e trouxe, portanto, novos desafios. Para enfrentá-los, foi necessário adotar medidas a fim de adequar-se à nova conjuntura econômica, social e política do país para continuar cumprindo sua missão institucional. Dentre os desafios, destacam-se:

- I. Atualizar a estrutura organizacional à nova geografia de atuação assim como às competências requeridas para o negócio;
- II. Redimensionar e capacitar sua força de trabalho;
- III. Implantar tecnologias para agilizar os processos de trabalho;
- IV. Elaborar modelos, métodos e implantar a gestão de processos e de projetos;
- V. Fortalecer o processo de monitoramento e a avaliação dos indicadores estratégicos;
- VI. Realizar estudos, diagnósticos e planos de recursos hídricos e de desenvolvimento para as novas áreas de atuação;
- VII. Aumentar o orçamento ordinário para projetos estratégicos e outros

investimentos estruturantes;

- VIII. Aperfeiçoar a gestão dos recursos extraordinários, considerando o planejamento realizado, a fim de potencializar os impactos de desenvolvimento previstos no portfólio de projetos da empresa;
- IX. Aperfeiçoar a governança institucional fortalecendo os mecanismos de estratégia, liderança e controle;
- X. Iniciar estudos que visem a inserção da Codevasf nas discussões sobre economia verde: energia limpa, economia circular, mercado de carbono, mudanças climáticas entre outros temas correlatos.

Plano Anual de Negócios – PAN 2023 (3ª Etapa Pós-Loa)

O Plano Anual de Negócios – PAN é o desdobramento nos níveis tático e operacional dos objetivos a serem perseguidos pela Empresa para o cumprimento da sua Missão e alcance da sua Visão de Futuro. Os projetos estabelecidos para o exercício de 2024 foram vinculados aos Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional – PEI (2024–2028), possibilitando:

- I. A definição das prioridades para o próximo exercício, gerando estabilidade e continuidade do planejamento institucional;
- II. O alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional;

III. A definição de critérios para a alocação de recursos e continuidade dos projetos estratégicos.

A elaboração deste instrumento de governança encontra respaldo no inciso I do § 1º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, no inciso I do § 1º do artigo 37 do Decreto nº 8.945/2016, e no inciso III do artigo 6º do Estatuto Social da Codevasf. Além disso, existem inúmeras recomendações dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União – TCU e Controladoria-Geral da União – CGU), bem como um vasto conjunto de normativos legais que visam promover a melhoria da gestão e governança das empresas públicas.

A 3ª e última etapa do PAN 2023 (Pós-LOA) foi aprovada por meio da Deliberação nº 21, de 26 de abril de 2023, tendo dois indicadores principais de acompanhamento: I – indicador de execução do orçamento e II – indicador de efetivação de entregas, permitindo que os gestores e colaboradores possam avaliar e contribuir para o melhor desempenho da Empresa, reforçando sua importância na execução das políticas públicas socioeconômicas e ambientais.

Integraram a última versão do Plano Anual de Negócios de 2023 (3ª Etapa Pós-LOA) 1.813 projetos/atividades, que totalizaram um orçamento total a empenhar de R\$ 3,83 bilhões, considerando a dotação atualizada e os termos de execução descentralizados (TEDs). Na Figura 17, nota-se uma síntese dos resultados alcançados para o indicador de execução de orçamento:

ACOMPANHAMENTO DE EMPENHO (Meta x Realizado)

Orçamento Total
3,83 Bi

Meta
98 %

Despesas Empenhadas
3,83 Bi

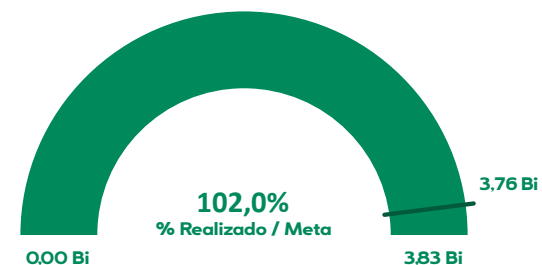


FIGURA 17 – Desempenho da meta de empenho do PAN,

ACOMPANHAMENTO DE LIQUIDAÇÃO

Total a Executar
9,13 Bi

Meta
3,89 Bi

Despesas Liquidadas
3,21 Bi

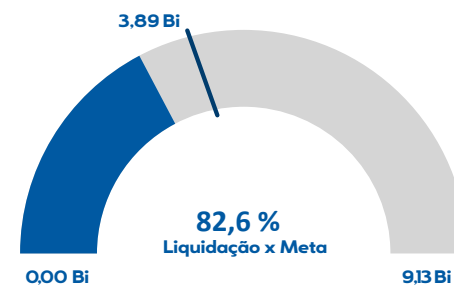


FIGURA 18 – Desempenho da meta de liquidação do PAN,

A Figura 18 apresenta o indicador de efetivação de entregas: considerando as despesas obrigatórias, ao final de 2023 a Codevasf liquidou aproximadamente R\$ 3,21 bilhões. Esse total liquidado foi recorde no histórico da Empresa.

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA NA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE VALOR

Índice Geral de Governança (iGG-TCU)

Com o objetivo de incentivar o emprego de boas práticas de governança e gestão, norteadas pelo Referencial Básico de Governança – RBG (BRASIL, 2020b), o Tribunal de Contas da União – TCU implantou o Índice Integrado de Governança e Gestão – iGG formulado essencialmente para aferir de forma comparativa, os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática por instituições públicas com o intuito de avaliar, direcionar e monitorar as iniciativas de governança e gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

O índice inicialmente aferido com periodicidade anual agora opera de forma bianual, sendo o último período de apuração e análise compreendido pelo biênio 2018/2019 cujos resultados foram publicados em 2021. O índice emprega para matrizes temáticas da governança pública organizacional, a liderança a estratégia e o controle e para matrizes da governança operacional,

a gestão de pessoas, de tecnologia e segurança da informação, das contratações e a gestão orçamentária.

Considerando os resultados apurados em 2021 e segundo cada uma das dimensões apuradas, a Codevasf conquistou várias posições de destaque com pontuações na faixa aprimorada (70% a 100%) para mais de um subtema dentro de um mesmo tema segundo o Quadro 5 abaixo:

Código iGG	Tema	Subtema
2111	Capacidade em Gerir Riscos	A estrutura da gestão de riscos está definida
2112		Atividades típicas de segunda linha estão estabelecidas
2121	Capacidade em Estabelecer a Estratégia	Modelo de gestão da estratégia está estabelecido
2122		A estratégia da organização está definida
2132	Capacidade em Promover a Gestão Estratégica	A alta administração estabeleceu modelo de gestão de pessoas
2135		A alta administração estabeleceu modelo de gestão orçamentária e financeira
2152	Capacidade em Monitorar o Desempenho das Funções de Gestão	A liderança monitora o desempenho da gestão de pessoas
2155		A liderança monitora o desempenho da área de gestão orçamentária e financeira
3121	Capacidade em Garantir a Accountability	A organização presta contas diretamente à sociedade
3122		A organização publica extrato de todos os planos de sua responsabilidade e respectivos relatórios de acompanhamento, excepcionados os casos de restrição de acesso amparados pela legislação
3123		O canal de denúncias está estabelecido
4121	Capacidade em Definir a Demanda por Colaboradores e Gestores	Os perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de gestão estão definidos e documentados
3121	Capacidade em Garantir a Accountability	A organização presta contas diretamente à sociedade
3122		A organização publica extrato de todos os planos de sua responsabilidade e respectivos relatórios de acompanhamento, excepcionados os casos de restrição de acesso amparados pela legislação
3123		O canal de denúncias está estabelecido

QUADRO 5 – Pontuações de destaque no indicador iGG-TCU

continua na próxima página

Código iGG	Tema	Subtema
4121	Capacidade em Definir a Demanda por Colaboradores e Gestores	Os perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de gestão estão definidos e documentados
4122		Os perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de colaboradores da organização estão definidos e documentados
4161	Capacidade em Desenvolver e Manter Ambiente de Trabalho Positivo	O ambiente de trabalho organizacional é avaliado
4162		A organização oferece aos colaboradores condições mais flexíveis e estimulantes para realização de trabalho, com vistas ao aumento do desempenho
4163		Há programa(s) de qualidade de vida no trabalho
4165		Há procedimentos estruturados para identificar os motivos pessoais dos desligamentos voluntários da organização
4271F	Gestão da Segurança da Informação	O processo de software da organização promove a identificação precoce de requisitos de segurança da informação e a gestão permanente desses requisitos durante todo o ciclo de vida do software
Estrutura SegInfo		Capacidade em definir políticas de responsabilidades para a gestão da TI
4361A	Gestão de Contratos de TI	a organização atende ao caput para contratos de prestação de serviços de tecnologia da informação
4121	Gestão de Pessoal de TI	Os perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de gestão estão definidos e documentados
4122		Os perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de colaboradores da organização estão definidos e documentados
iGestProjetosTI	Capacidade em Processos de TI	Capacidade em gerir projetos de TI
iGestContratosTI		Capacidade em Gestão de Contratos de TI
ProcessoSoftware		Capacidade em executar processo de software
4211	Capacidade em Realizar Planejamento de TI	A organização executa processo de planejamento de tecnologia da informação
4212		A organização possui plano de tecnologia da informação vigente

QUADRO 5 – Pontuações de destaque no indicador iGG-TCU

continua na próxima página

Código iGG	Tema	Subtema
211	Capacidade em Gerir Riscos de TI	A estrutura da gestão de riscos está definida
2112		Atividades típicas de segunda linha estão estabelecidas
4251	Políticas de Responsabilidades para Gestão de TI	A organização dispõe de uma política de segurança da informação
4253		A organização possui um gestor institucional de segurança da informação
Pessoas	Gestão de Contratações	Capacidade em gestão de Pessoal de Contratações
GestContrat		Capacidade em contratar e gerir com base em desempenho
ContratSustent		Capacidade em realizar contratações sustentáveis
4342	Processo de Contratações	A organização definiu processo de trabalho para seleção de fornecedores
4343		A organização definiu processo de trabalho para gestão de contratos
2111	Gestão de Riscos das Contratações	A estrutura da gestão de riscos está definida
4361	Contratar e Gerir com Base em Desempenho	A organização adota métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato e vinculação da remuneração da contratada ao desempenho apresentado
4362		Como condição para as prorrogações contratuais, a organização avalia se a necessidade que motivou a contratação ainda existe e se a solução escolhida ainda é a mais vantajosa para suprir essa necessidade
2135	Governança Orçamentária	A alta administração estabeleceu modelo de gestão orçamentária e financeira
2155		A liderança monitora o desempenho da área de gestão orçamentária e financeira
4411	Capacidade de Estabelecer Processo de Orçamentação	O processo de trabalho para elaboração anual da proposta orçamentária está definido
4415		Há adequada previsão de recursos orçamentários no PLOA

QUADRO 5 – Pontuações de destaque no indicador iGG-TCU

final da tabela

No que diz respeito ao acompanhamento evolutivo das matrizes temáticas estabelecidas no iGG-TCU e seus respectivos subtemas, a Codevasf realiza monitoramento trimestral para com os resultados alcançados pelas diferentes áreas finalísticas e de suporte. Na oportunidade foram identificados dificuldades e avanços para com as metas globais definidas e aferidas mediante emprego de indicadores evolutivos para com os objetivos do Planejamento Estratégico Institucional – PEI, possibilitando seu alcance dentro do quinquênio planejado.



O Acórdão 1.205/2023-Plenário, de relatoria do ministro Vital do Rêgo, aprovou nova sistemática para remodelar o questionário iGG, visando integrar à sua matriz avaliativa, além dos processos de governança e gestão conhecidos, também os de responsabilidade ambiental e de sustentabilidade. A partir do exercício de 2024, o indicador receberá a denominação de "iESGo" para refletir o Acórdão referenciado.

Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das empresas estatais (IG-Sest)

O indicador de governança IG Sest empregado e acompanhado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, busca fomentar o emprego de melhores práticas de governança corporativa e o alinhamento às diretrizes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico – OCDE. O indicador tem para direcionadores as resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, os ditames da Lei 13.303/2016 e do Decreto 8.945/2016, as boas práticas de governança e as diretrizes da OCDE. As avaliações estão centradas em três dimensões – a primeira com a governança e o funcionamento dos Conselhos e da Diretoria; a segunda com o exercício de práticas da Transparência quanto às políticas públicas, a responsabilidade social e a prestação de contas à sociedade e a terceira com

o Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria. As empresas participantes são avaliadas e classificadas segundo três níveis de governança: Certificação Nível 1, certificação Nível 2 e empresas sem classificação.

A Codevasf auferiu nota geral 8,97 no Relatório de Avaliação – IG Sest - 6º Ciclo publicado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST (BRASIL, 2022b). Foram atendidas plenamente



40 das 45 questões aplicáveis contribuindo de forma significativa para o resultado do exercício de 2023. Dentre os avanços auferidos com o atendimento às questões que se apresentaram como pendências no ciclo anterior encontram-se: o estabelecimento de uma política de equidade de gênero, raça e valorização da diversidade; o incentivo ao acesso feminino a cargos de liderança; o compromisso com direitos humanos; o estabelecimento de uma política de indicação e sucessão e o rodízio de titulares. Esse esforço conjunto deverá elevar a Empresa ao nível 1 de certificação no indicador.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

A Ouvidoria da Codevasf é um canal de comunicação e participação que permite aos cidadãos, seus empregados, colaboradores, beneficiários e demais partes interessadas entrarem em contato com a Empresa em diversas situações. Entre suas competências está a de receber manifestações de ouvidoria, que podem ser denúncias, reclamações, solicitações, sugestões ou elogios relacionados à atuação da Empresa, bem como responder às solicitações de informações relacionadas à mesma, em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (LAI). A Ouvidoria recebe essas manifestações, realiza a análise e encaminha as demandas aos setores responsáveis, acompanhando o seu atendimento.

No tocante às atividades de transparência da Empresa, cabe destacar que a Chefe da Ouvidoria exerce a função de Autoridade de Monitoramento da LAI no âmbito da Companhia. Dessa forma, além da competência no atendimento aos pedidos de informação (transparência passiva), a Ouvidoria é responsável por assegurar o cumprimento das normas relativas à transparência ativa, que se refere à divulgação, no site institucional, das informações de interesse público produzidas ou custodiadas pela Empresa.

O Fala.BR é a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Poder Executivo Federal. Por meio dela, qualquer cidadão pode enviar pedidos de acesso à informação e manifestações de Ouvidoria (denúncias, elogios, reclamações, sugestões e solicitações) à ouvidoria da Codevasf. Além disso, é possível acompanhar o cumprimento dos prazos legais de cada demanda, bem como é assegurada a proteção aos dados dos denunciante, conforme legislação vigente

CANAL PRINCIPAL



O Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC) foi integrado ao Fala.BR

Canal de Denúncias

Por meio deste canal, pode-se apresentar denúncias sobre:

- Fraude
- Corrupção
- Improbidade Administrativa
- Assédio
- Conduta Inadequada
- Discriminação

Garantia de proteção ao denunciante
www.codevasf.gov.br/acesso-ainformacao/participacao-social/ouvidoria

OUTROS CANAIS DE ATENDIMENTO



ouvidoria@codevasf.gov.br



(61) 2028-4610
 é possível agendar uma conversa presencial como Ouvidor, em Brasília.

Ouvidoria Codevasf

SGAN 601, Conjunto I, sala 420, Ed. Manoel Novaes, Brasília/DF - CEP: 70830-019

*Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 9h às 12h e das 14h às 17h.

FIGURA 21 – Relacionamento com a sociedade

TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

O cidadão tem à sua disposição um conjunto de informações relevantes da atuação da Codevasf, inclusive os contratos e convênios por Estado e localidade, bem como sua estrutura de funcionamento diretamente no site da Empresa, conforme disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI) nº 12.527 de 18 de novembro de 2011.

A ouvidoria recebeu

353

manifestações

sendo

272

referente a Lei de Acesso a Informação - LAI

81

referentes a solicitação, comunicação, reclamação, denúncia e sugestão.



ACESSO À INFORMAÇÃO

Pedidos Recebidos

272

Ranking

90° / 319

Tempo Médio de Resposta

21,13

Tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação

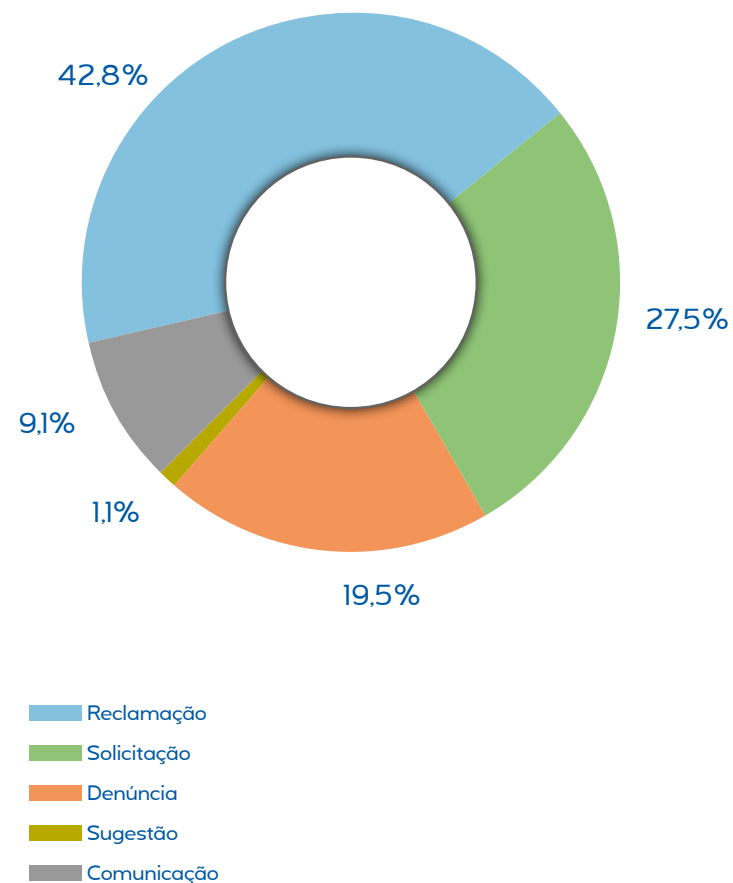
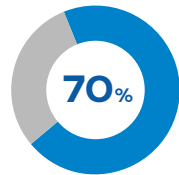


GRÁFICO 1 – Tipologia das manifestações

RESULTADOS CORRECIONAIS



Prêmio CGU
Boas Práticas
Correcionais com Prática:
Reuniões Dirigidas



Demandas - Processos
75 recebidas
53 analisados

Penalidades aplicadas



TACs



Suspensões



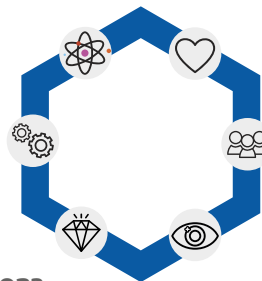
Demissões

Comissão Permanente Correcional

- ABRIL 2023 ○ Decisão 395/2023
- MAIO 2023 ○ Curso de Apuração Correcional
- JUNHO 2023 ○ Empregados aptos e capacitados

Comitê de Integridade da Codevasf

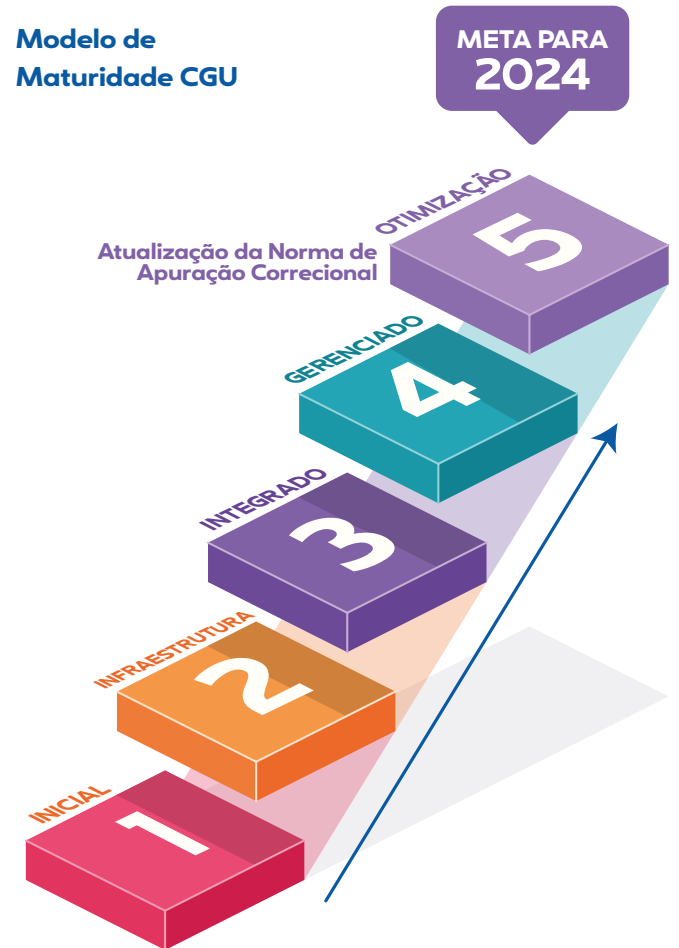
CONSAD/COR
CONSAD/OV
CONSAD/Audin
PR/SIRC



PR/GB
PR/ACP
AA/GGP
Comissão de Ética

FIGURA 22 – Resultados correcionais, 2023

Modelo de Maturidade CGU



5

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

Gerenciamento de Riscos sobre os Objetivos Estratégicos

Foi desenvolvida metodologia de Gerenciamento de Riscos sobre os Objetivos Estratégicos em 2023, que gerou o levantamento dos riscos e oportunidades sobre os objetivos estratégicos descritos no Planejamento Estratégico Institucional – PEI. O resultado do trabalho será integrado ao PEI, visando

subsidiar a tomada de decisão e auxiliar no cumprimento da missão institucional de gerar valor para as partes interessadas com eficiência e eficácia e conformidade com leis e regulamentos.

Software de Gerenciamento de Riscos

Foi contratada e implementada solução de Gestão de Gerenciamento de Riscos do tipo software, a qual permite suporte tecnológico para as operações de implantação do gerenciamento de integridade, riscos e controles internos na ambiência de toda a Empresa.



Avanço na implementação do Gerenciamento de Riscos e expansão para as Superintendências Regionais

O 2º Ciclo de Gerenciamento de Riscos na Codevasf teve como objetivo a expansão das etapas da Metodologia de Gerenciamento de Riscos nas Superintendências Regionais e nas Unidades Internas do Consad (Ouvidoria, Corregedoria e Auditoria Interna). As visitas presenciais ocorreram de forma mais prática, célere e presencial na 2ª e 9ª Superintendência. Estão programadas visitas às demais Superintendências em 2024.

O avanço na implementação dos ciclos de gerenciamento de riscos, conjuntamente com a disseminação e promoção de ações de sensibilização, capacitação e orientação sobre política, métodos, práticas e técnicas aplicáveis ao tema, vem permitindo o amadurecimento da Empresa na Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – GIRC. À medida que os planos de tratamento são executados são observadas melhorias de gestão que permitem o alcance dos objetivos com segurança razoável.



INTEGRIDADE PÚBLICA

Plano de Integridade da Codevasf

Está em curso o monitoramento da implementação das iniciativas do Plano de Integridade da Codevasf (CODEVASF, 2022b), com o objetivo de fortalecer os mecanismos de gestão de integridade de forma a alcançar o valor público dos resultados da Empresa esperado pela sociedade brasileira.

O monitoramento ocorre de forma trimestral, e, até o final do ano de 2023, já foram concluídas 53% iniciativas.

Comitê de Integridade

Em julho de 2023, foi instituído o Comitê de Integridade, que tem por objetivo a proposição de soluções para o fortalecimento da cultura da integridade, à elevação dos padrões éticos. Também é atribuição do Comitê o assessoramento à Diretoria Executiva da Codevasf no tema, a promoção e fomento às ações de conscientização junto aos Agentes Públicos da Companhia e a proposição de estratégias para a constante melhoria da gestão de integridade da Codevasf.

Programa de Promoção de Integridade por Mentoria e Assessoramento – PRISMA da CGU

A Codevasf assinou o termo de adesão ao Programa de Promoção de Integridade por Mentoria e Assessoramento – PRISMA da CGU. A iniciativa visa assessorar, de forma customizada e especializada, órgãos e entidades do Poder Executivo federal para o desenvolvimento e aprimoramento de programas de integridade. Nesse sentido, ao firmar esse acordo, a Empresa avança em direção ao aprimoramento de sua gestão de integridade, com a oportunidade do assessoramento direto do órgão de controle.

2º Encontro de Integridade e Ética da Codevasf

A Codevasf organizou – no exercício de 2023 – o 2º Encontro de Integridade e Ética da Codevasf – Conflito de Interesses. O objetivo do evento foi orientar, capacitar e dirimir dúvidas das instâncias de deliberação superior, das instâncias de execução, bem como dos estagiários e prestadores de serviços da empresa, para a prevenção de práticas vedadas e inapropriadas dos agentes públicos no exercício de suas funções – e também orientar as relações



com partes interessadas, contribuindo para a maturidade de integridade e ética na Codevasf.

No momento, houve o lançamento da Cartilha de Integridade e Ética: Conflito de Interesse, com o intuito de esclarecer aos agentes públicos quanto às condutas e práticas que podem vir a gerar o conflito de interesses no âmbito da Empresa, e fortalecer a cultura de integridade e ética na empresa.

CONTROLES INTERNOS

Monitoramentos de ações em Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos – GIRC

A Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos coordena reuniões técnicas com os responsáveis pelas iniciativas oriundas do Gerenciamento de Integridade e Riscos e representantes dos Núcleos de Integridade, Riscos e Controles Internos – NIRCIs de cada área. As reuniões têm o objetivo de prestar auxílio quanto ao preenchimento da planilha de acompanhamento, análise de atendimento e levantamento de evidências, problemas e restrições, e ainda, a interação entre as áreas para a implementação das iniciativas e proposições de soluções para superação dos problemas, visando aprimorar a maturidade em GIRC.

Política de Segregação de Funções

A Empresa agora conta com Política de Segregação de Funções, a qual possui como objetivo estabelecer diretrizes quanto às divisões de funções e responsabilidades entre os diferentes agentes públicos da Empresa, como forma de evitar erros, excessos e possíveis desvios ético-comportamentais, como omissões, conflito de interesses, fraudes e o uso irregular de recursos nos processos de execução das despesas públicas.



Política de Transações com Partes Relacionadas

A fim de contribuir para o controle interno da Codevasf, foi atualizada a Política de Transações com Partes relacionadas, que estabelece princípios e diretrizes a serem observados nas decisões envolvendo Transações com Partes Relacionadas (TPRs), de modo a assegurar a aderência aos princípios de competitividade, transparência, conformidade, equidade e comutatividade nas transações, bem como à adoção das melhores práticas de governança corporativa, com vistas aos interesses da Empresa e da sociedade.



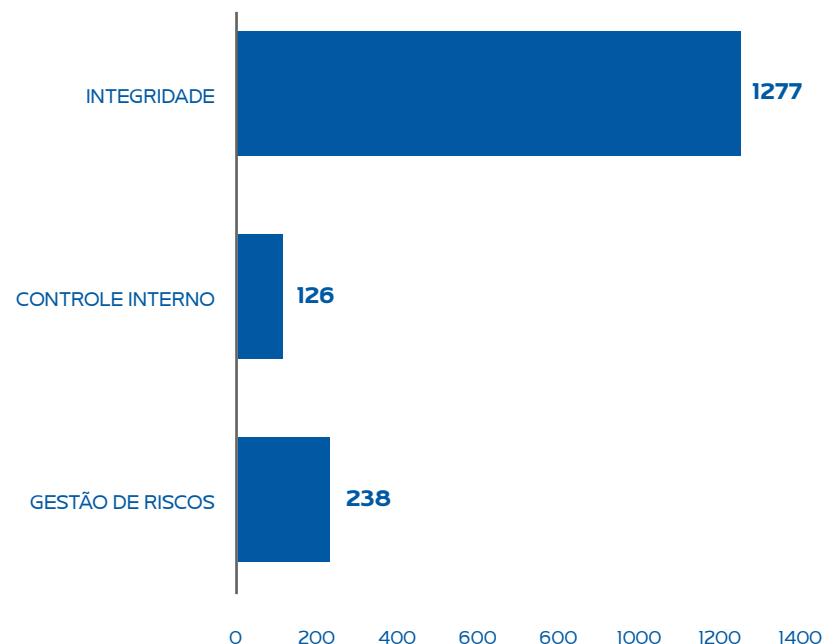
INTEGRAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO

Encontra-se em constante aprimoramento a integração entre as unidades internas de governança da Codevasf, junto à Gestão de Pessoas, Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional, Comissão de Ética e demais unidades orgânicas envolvidas para definir políticas, planos e direcionar estratégias, de modo promover maior compartilhamento de informações, assim como a busca de soluções conjuntas. Todos esses aspectos possuem o intuito de fortalecer a Governança da Companhia e aumentar o grau de eficiência e eficácia no processo de criação, proteção e entrega de valor público.

Para aprimorar a cultura em Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos – GIRC, adotam-se diferentes estratégias de comunicação e divulgação em toda a Empresa, tais como promoção de eventos, cartilhas e demais formas de divulgação virtuais e físicas de informações e dados, para que possam alcançar todos os níveis da Empresa e a outras partes interessadas.

Em termos de capacitação, em 2023, foram registradas 1641 participações nas capacitações em GIRC, em diferentes cursos. Destaca-se, ainda, que todas as ações apresentadas foram certificadas ou pela Codevasf ou por outra instituição.

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

6

ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS DOS INVESTIMENTOS

Seguindo a tendência dos anos anteriores, em 2023, a Codevasf manteve o crescimento de sua capacidade de execução física e financeira. Este aumento de recursos aplicados, é explicado em parte pela expansão de sua área de atuação, bem como pela confiança interinstitucional no aporte de créditos orçamentários que serão executados pela Empresa.

O Plano Anual de Negócios – PAN 2023 englobou 1.813 projetos/atividades que foram acompanhados e monitorados pela Codevasf, abrangendo as linhas de negócios de Economia Sustentável, Segurança Hídrica e Agricultura

Irrigada. O PAN contempla também as metas de empenho e de liquidação para o exercício.

O orçamento total do ano foi de R\$ 3,83 bilhões, sendo que este valor foi, praticamente, empenhado em sua totalidade. Já a liquidação orçamentária, isto é, a etapa que evidencia o andamento de obras, bens e serviços entregues, alcançou um recorde histórico, chegando a mais de R\$ 3,21 bilhões, evidenciando a expansão na capacidade de execução da Empresa.

A análise do desempenho anual revela uma avaliação muito favorável. Os dados apresentados demonstram a competência da administração da Codevasf na eficiente aplicação e execução dos recursos públicos destinados a investimentos em inclusão produtiva, agricultura irrigada e obras estruturantes de infraestrutura hídrica, incluindo esgotamento sanitário, adutoras e barragens.

EXECUÇÃO DA DESPEÇA POR ANO

- Empenho
- Liquidação Total (Liquidação Exercício + RAP)

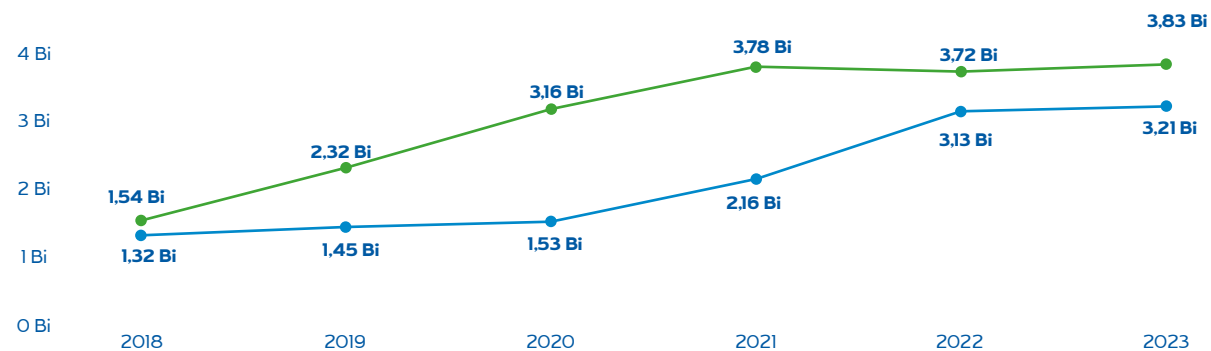
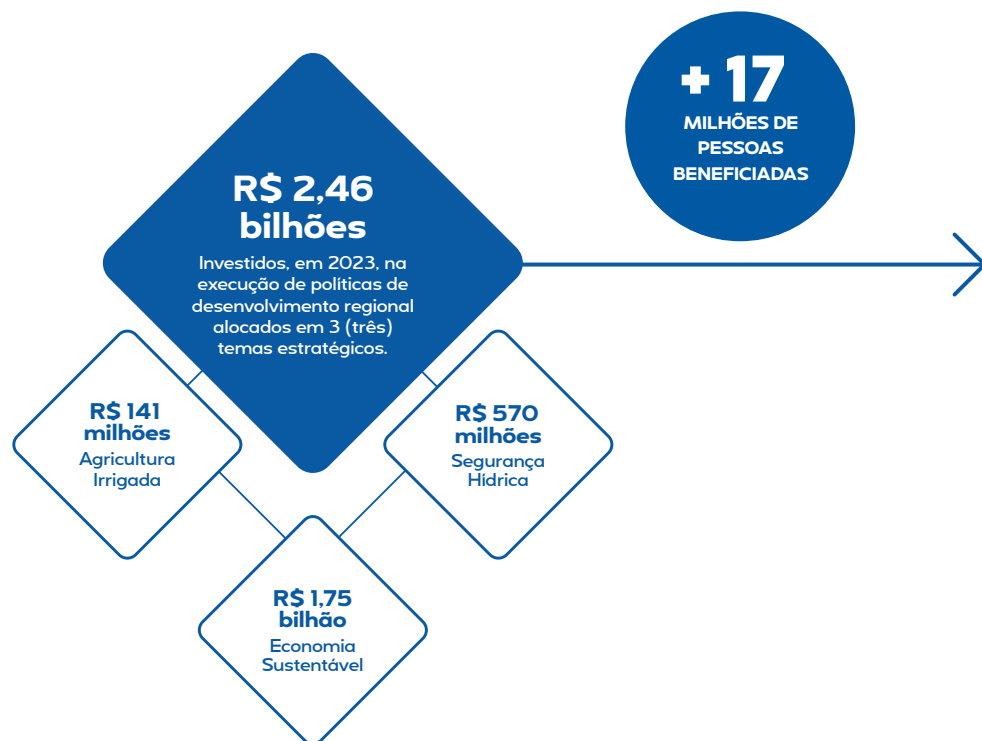


GRÁFICO 2 – Histórico da execução da despesa, Codevasf, 2018 a 2023

PRINCIPAIS ENTREGAS EM 2023

INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - CODEVASF, 2023



PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2023

Principais Entregas



Impactos Gerados



*Cálculo realizado com base na metodologia do Balanço Social da Codevasf

FIGURA 23 – Investimentos na execução de políticas de desenvolvimento regional, 2023

Agricultura Irrigada

Há mais de 5 (cinco) décadas, a Codevasf viabilizou a agricultura na região semiárida do Vale do São Francisco com grande sucesso, por meio de

implantação de infraestruturas de irrigação, contribuindo para melhorias dos indicadores socioeconômicos. A agricultura irrigada é o setor que mais gera empregos diretos e com menor investimento por posto de trabalho gerado (VALDES, A. et al., 2004)¹.

INVESTIMENTOS EM AGRICULTURA IRRIGADA

R\$ 118 milhões

investidos na Administração, Operação e Manutenção de Projetos Públicos de Irrigação (PPI's), incluindo a reabilitação de canais, estações de bombeamento e pagamentos de energia elétrica.

Dados Gerais - PPI's



Resultados e Impactos Gerados*

Os Projetos Públicos de Irrigação apresentam, em média, os seguintes resultados:



* Cálculo realizado com base na metodologia do Balanço Social da Codevasf

R\$ 141 milhões

foram investidos em 2023 em implantação e reabilitação de projetos públicos de irrigação, além de ações para gestão, operação e manutenção de tais projetos.

R\$ 23 milhões

investidos na ampliação da área irrigada, visando a concretização de projetos públicos de irrigação e na realização de estudos para viabilização de novos empreendimentos

Etapas Concretizadas

Projeto Público de Irrigação Pontal (etapa Sul implantada e etapa Norte em implantação) – cerca de 7.700 hectares

Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê (etapas 1 e 2) – cerca de 16.000 hectares

Estudos para o projeto de irrigação Luiú, no Estado da Bahia – visando concessão

Leilão para o projeto hidroagrícola de Jequitai, em Minas Gerais – visando concessão

Destacou-se, em 2023, o início das obras do maior projeto de irrigação da América Latina, com uma área total prevista de 48.000 hectares, que é o projeto de irrigação Baixo de Irecê/BA, etapas 3 a 9. O fundo vencedor do leilão deve investir R\$ 1,1 bilhão nos próximos 35 anos, com a previsão de beneficiar 250 mil pessoas e gerar 180 mil empregos.



FIGURA 24 – Investimentos em agricultura irrigada, 2023

¹ VALDES, A. et al. Impactos e externalidades sociais da irrigação no semiárido brasileiro. Banco Mundial: Brasília, 2004. 132 p. (Água Brasil, 5).

Economia Sustentável

Com o propósito de promover o desenvolvimento sustentável e reduzir as migrações, a Codevasf atua para fortalecer a capacidade produtiva local,

por meio de doação de bens, capacitações, implantação de infraestruturas de fabricação, de comercialização e de escoamento da produção.

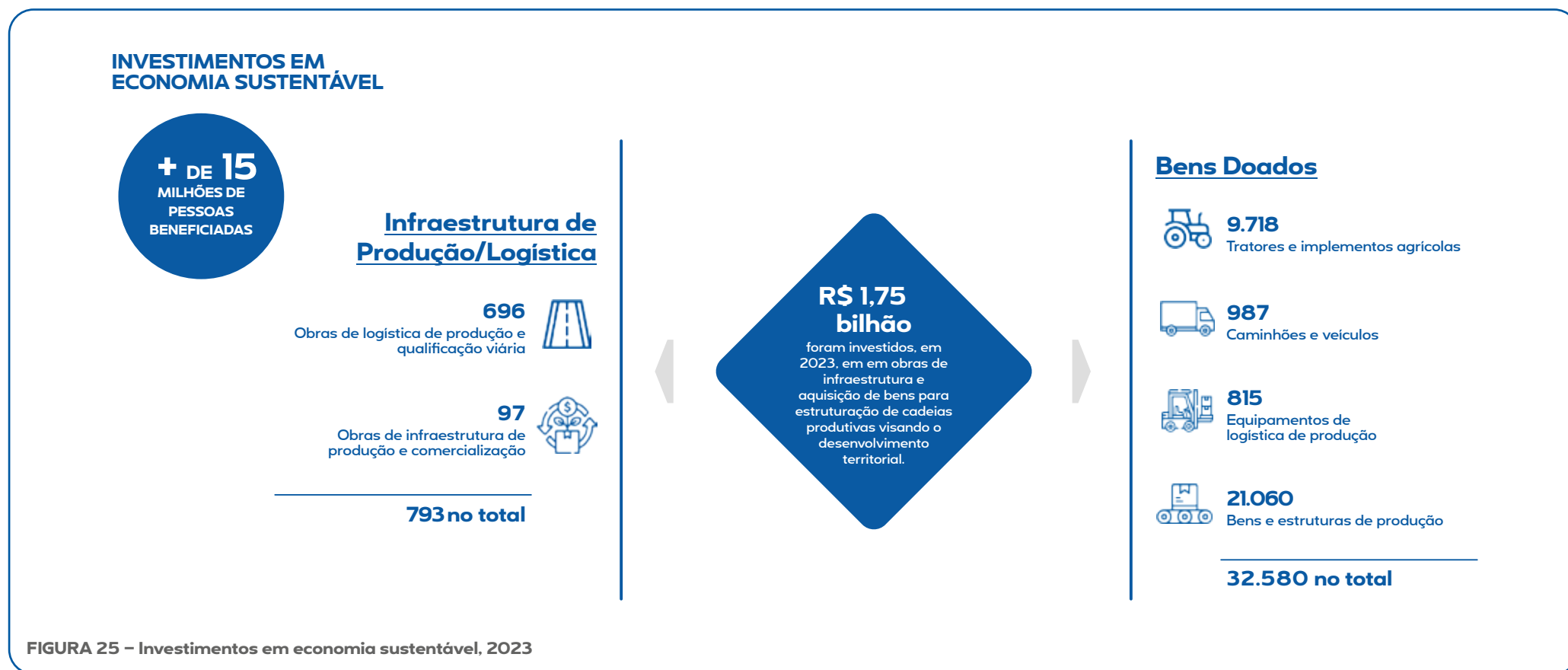


FIGURA 25 – Investimentos em economia sustentável, 2023

Segurança Hídrica

Em regiões onde a disponibilidade dos recursos hídricos é desigual ao longo do ano, torna-se relevante a presença do Estado para garantir o acesso

a água. As ações da Codevasf visam garantir a segurança hídrica da população urbana e rural na sua área de atuação, através da implantação e gestão de infraestruturas hídricas, saneamento básico e revitalização das bacias hidrográficas.

INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA HÍDRICA

Oferta de água

R\$ 308 milhões

foram investidos em ampliação do abastecimento de água e execução de obras de infraestrutura hídrica:

21.524	Reservatórios de água doados	
1.045	Cisternas e poços	
113	Barragens mantidas	
38	Aguadas e barreiros	
30	Sistemas de abastecimento de água	
10	obras de construção de barragens	

Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF

R\$ 173 milhões

foram investidos na gestão, operação e manutenção do PISF, considerando dois eixos de transferência de água (Norte e Leste).

477	Km de extensão total	
4	Estados (CE, PB, PE e RN)	
390	Municípios	





R\$ 571 milhões

foram investidos em diversas ações para garantir a segurança hídrica da população urbana e rural na área da Codevasf.

Saneamento Básico

R\$ 75 milhões

foram investidos na implantação, readequação e melhoramento de sistemas de esgotamento bem como em ações de caráter sanitário, abrangendo:

414	módulos sanitários	
4	Obras de esgotamento sanitário	
5	Estados (MA, MG, PE e SE)	
R\$258 mi	De economia com saúde	

Recuperação e Preservação Ambiental

R\$ 15 milhões

foram investidos em ações que promovem a revitalização de bacias hidrográficas por meio da recuperação, preservação e conservação de recursos naturais, a saber:





22	Ações de recuperação hidroambiental	
5,9 mi	De alevinos produzidos e repovoados ao leito dos rios	
6	Centros pesqueiros mantidos	
8	Estados (AL, BA, GO, MG, PE, PI, RN e SE)	

FIGURA 26 – Investimentos em segurança hídrica, 2023

Parcerias de Investimentos para Inovação do Serviço Público

A Codevasf tem participado na ampliação dos investimentos da irrigação de forma expressiva por meio de concessões de projetos tais como: gestão da operação e manutenção dos perímetros públicos de irrigação, gestão da ocupação das áreas para produção agrícola e desenvolvimento da infraestrutura de irrigação. As concessões tem se mostrado ferramenta fundamental para permitir o aumento da área irrigada. Esse modelo é inovador, pois permite certa flexibilidade para que a concessionária possa desenvolver o projeto de forma alinhada às necessidades do país.

EXPANSÃO DA ÁREA IRRIGADA

**Ampliar significativamente a área irrigável
no próximos anos**

05 perímetros de irrigação

Baixio do Irecê/BA - 50 mil ha

Jequitaiá/MG - 10 mil ha

Iuiu/BA - 25 mil ha

Santa Brígida/BA - 10 mil ha

Tapara-Caneiro/AL - 10 mil ha

105 Mil hectares de área irrigável

300 mil empregos previstos

**Aplicação do modelo de concessão
para implantação dos novos projetos
de irrigação**

FIGURA 27 – Parcerias de Investimentos para Inovação do Serviço Público, 2023

RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI)

Análise de resultados global

As avaliações a seguir baseiam-se nos resultados aferidos das metas dos indicadores dos objetivos estratégicos previstos no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), especificamente no que tange ao desempenho no exercício de 2023, com análises e justificativas fornecidas pelas áreas responsáveis por cada indicador.

Em 2023, na perspectiva Pessoas e Governança atingiu-se o nível satisfatório em quatro das seis metas. Já na perspectiva Processos Internos as metas ficaram com desempenho satisfatório. Em relação ao Resultado Orçamentário e Financeiro atingiu-se excelência em todas as metas. Por fim, a perspectiva Beneficiários também alcançou nível alto ao conseguir desempenho satisfatório em todas as metas.

DESEMPENHO DAS PERSPECTIVAS DO PEI

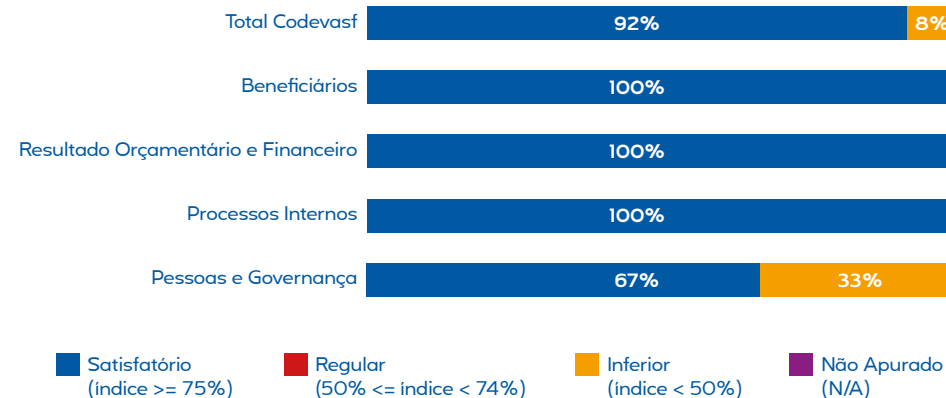


GRÁFICO 3 – Desempenho das perspectivas do PEI

Analisando o gráfico acima, verifica-se que:

- **Perspectiva Pessoas e Governança** – Resultado classificado como “Satisfatório”, visto que 4 dos 6 indicadores desta perspectiva ficaram acima de 75%. Somente um indicador não foi apurado por não haver meta estipulada para 2023 e outro está na faixa de inferior.
- **Perspectiva Processos Internos** – Classificado como “Satisfatório”, visto que 5 dos 6 indicadores avaliados nesta perspectiva ficaram acima de 75% de atingimento em relação às metas previstas.

- **Perspectiva Resultado Orçamentário e Financeiro** – Resultado classificado como “Satisfatório”, visto que todos os indicadores avaliados nesta perspectiva ficaram acima de 75%.
- **Perspectiva Beneficiários** – Resultado classificado como “Satisfatório”, visto que todos os indicadores avaliados nesta perspectiva ficaram acima de 75%.

RESULTADOS DAS METAS POR PERSPECTIVAS

Perspectiva Pessoas e Governança

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE1 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas				
ID1 - Atingir desempenho mínimo de 53% no questionário iGestPessoas até 2026	%	42	35,4	84,28

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação do questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGestPessoas, que compõe o segmento “Pessoas”.

O Plano de Ações para melhoria da Gestão de Pessoas nesse indicador teve, em 2023, 52 questões tratadas.

As ações estão voltadas para o aperfeiçoamento das seguintes temáticas:

- Realizar planejamento da gestão de pessoas;
- Desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores;
- Desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho;
- Gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores;
- Favorecer a retenção dos colaboradores e dos gestores.

Esse Objetivo atingiu um índice satisfatório, alcançando 84,28% da meta.

A Área de Estratégia e Finanças vem monitorando trimestralmente o Plano

de Ações IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE1 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas				
ID2 - Atingir desempenho mínimo de 65% no questionário IGovPessoas até 2026	%	58	5009	86,36

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação do questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União para o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

O indicador "IGovPessoas – Índice de Governança e Gestão de Pessoas" foi elaborado com o objetivo medir a aderência dos principais processos de governança e gestão de pessoas da Empresa às melhores práticas associadas ao tema.

Cumprido destacar que este indicador, desenvolvido pelo TCU e utilizado como referência para o Planejamento da Codevasf, considera no seu cálculo as mesmas questões utilizadas para mensurar o indicador ID1 – IGestPessoas, acrescidas de questões relativas à governança (liderança, à estratégia e controle).

Nesse Objetivo, o percentual atingido foi de 86,36% da meta estabelecida para 2023, perfazendo um resultado satisfatório. A Área de Estratégia e Finanças monitora trimestralmente o Plano de Ações IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE2 - Desenvolver o Programa de Gestão do Conhecimento				
ID3 - Atingir desempenho de 70% na pesquisa sobre gestão do conhecimento até 2026 (Modelo de Gestão do Conhecimento para a Gestão Pública do IPEA)	%	50	-	-

O indicador "Taxa de Implantação da Gestão do Conhecimento" foi elaborado com o objetivo de medir a maturidade em gestão do conhecimento na Codevasf. A referência para o cálculo deste indicador é a aplicação do Questionário do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira elaborado pelo IPEA.

Em 2023 não houve mensuração desse indicador.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE3 - Aperfeiçoar a Governança Organizacional				
ID4 - Aumentar o desempenho da Codevasf no IGovPub/TCU para atingir o nível Aprimorado (70%) até 2026	%	64	56,4	88,12

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGovPub, que compõe o segmento "Governança" no referido Índice. As principais ações estão voltadas para o aperfeiçoamento da transparência, do modelo de governança e da efetividade da auditoria interna. O percentual atingido neste Objetivo foi 88,12% em 2023, alcançando resultado satisfatório.

A Área de Estratégia e Finanças permanece monitorando trimestralmente o Plano de Ações IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE3 - Aperfeiçoar a Governança Organizacional				
ID5 - Atingir o nível 1 de desempenho na avaliação do – IG-Sest anualmente, até 2026	Nível	1	Não classificada	-

Outro Objetivo Estratégico muito importante para a estratégia da Empresa é o que prevê "Aperfeiçoar a Governança Organizacional", que pode ser aferido por meio do desempenho no Indicador de Governança "IG-Sest", um instrumento da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; O objetivo é o cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016 (Leis das Estatais) e diretrizes estabelecidas nas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

O IG-Sest avalia e estimula a adoção das melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa nas estatais, especial, com foco em três grandes dimensões, "Diretoria e Conselhos", "Transparência" e "Gestão de Riscos". Em 2022, a Sest realizou o 6º ciclo do IG-Sest e a Codevasf obteve uma ótima nota 8,97, considerando notas entre 0 e 10, representando um considerável avanço de desempenho, melhor que no 5º ciclo, quando recebeu nota 7,10 e, assim, ficando mais próxima de ser certificada

no nível 1 no ciclo avaliativo seguinte. Destaca-se que a nota de certificação foi de 9,04, ou seja, uma diferença de 0,07 décimos para alcançar o primeiro nível de certificação. Cumpre informar que, no questionário do 6º ciclo, a Sest valorizou as diretrizes da OCDE de boas práticas de governança corporativa, assim como as questões de promoção da equidade, diversidade e responsabilidade ambiental.

Considerando que a Secretaria apenas contabiliza os fatos efetivamente concluídos até o início do ciclo avaliativo, embora a Codevasf já esteja tomando diversas ações visando a melhorar seu desempenho no referido índice, a SEST só as contabiliza quando são efetivamente concluídas. Das três dimensões avaliadas, a Codevasf atingiu nota 10 em “Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria” — acima da mediana das estatais: 9,3. Nas outras duas dimensões, a Companhia obteve 9,1 em “Transparência” e 8 em “Conselhos e Diretoria”.

A partir dos resultados aferidos, a Área de Estratégia e Finanças permanece monitorando trimestralmente o andamento das ações relacionadas ao IGSest, com a finalidade de aprimorar o desempenho deste objetivo estratégico e o atingimento das suas metas.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE4 - Fortalecer a Gestão Estratégica de TI				
ID6 - Atingir desempenho mínimo de 62% no IGovTI até 2026	%	53	47,5	89,62

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGovTI, que compõe o segmento “Tecnologia da Informação” no referido Índice. A Gerência de Tecnologia da Informação está empenhada a atender os requisitos do IGovTI, para tanto, as seguintes ações em andamento:

- Promover a gestão estratégica de TI: PETI 2023-2027 apreciado pelo Comitê de TI (COMTI);
- Monitorar o desempenho das funções de gestão de TI: a) Avaliação semestral dos gestores de TI através da Sistemática de Avaliação de Progressão por Mérito; b) Avaliação e monitoramento dos gestores através da execução da Metodologia de Gerenciamento de Projetos;

- Monitorar a satisfação dos usuários: Pesquisa Anual de satisfação dos Serviços de TI;
- Monitorar o nível de maturidade da TI quanto a gestão de incidentes e uso da ferramenta GLPI;
- Planejamento de TI: Em elaboração o PDTI 2023-2027, até 01/23;
- Gerir serviços de TI: a) GLPI (sistema de Gerenciamento de Ativos de TI), implantação; b) Adoção da Wikipédia para construção da Base de Conhecimento. Todos até: 02/23;
- Gerir riscos de TI: a) Gestão de riscos da TI realizada junto à Secretaria de Gestão de Riscos e Controle Interno (PR/SRC), fase de tratamento;
- Definir políticas de responsabilidades para a gestão da segurança da informação: a) Revisão e expansão da Política de Backup, até 07/23;
- Estabelecer processos e atividades para a gestão da segurança da informação: a) Elaboração do Plano de Continuidade de Negócios da TI, até: 05/23; b) Execução de ações de segurança da informação, n^o. 2186/2022-67; c) Plano de Gerenciamento de Incidentes aprovado pela DEX , resolução n^o794/2022; d) Elaboração das normas: norma de Dispositivos Móveis; de E-mail; de Acesso Físico e Lógico de Ativos de Informação;
- Aperfeiçoamento do processo de software: a) PDSW foi encaminhado à Unidade de Gestão Normativa e de Processos (AE/GPE/UNP) para análise; b) Análise e atualização da Norma de Sistemas para norma para desenvolvimento, manutenção e aquisição dos sistemas corporativos;
- Gerir projetos de TI: a) Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI: em revisão; b) Elaboração da Metodologia de Gestão de Demandas de TI; c) Elaboração do Processo de Contratação de Soluções de TI (baseado na IN SGD/ME n^o 1/2019); d) Conforme planejamento os prazos para elaboração dos seguintes artefatos são: i) Metodologia de Gerenciamento de Mudanças, até 09/24; ii) Metodologia de Gestão de Ativos e Serviços de TI, até 12/23 e iii) Plano de Gestão de Configuração, até 08/24.

O percentual atingido neste Objetivo foi 90% da meta estabelecida para 2023, alcançando resultado satisfatório.

Perspectiva Processos Internos

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE5 - Aperfeiçoar a Gestão Organizacional				
ID7 - Aumentar o desempenho da Codevasf no Índice Geral de Gestão da Codevasf para atingir o nível Aprimorado (acima de 70%) até 2026	%	60	50,7	85

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020), que analisa melhores práticas de gestão na empresa.

Para a apuração desta meta foram consideradas as seguintes notas: 35,4% (iGestPessoas) + 55,2% (iGestTI) + 66,4% (iGestContrat) + 45,8% (iGestOrcament) / 4, perfazendo um total de 50,7%.

Conclui-se que esse Objetivo obteve resultado satisfatório em 2023, uma vez que alcançou 85% da meta estipulada. A Área de Estratégia e Finanças

permanece monitorando trimestralmente o Plano de Ações IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE6 - Aprimorar a Gestão e Automação de Processos				
ID8 - Mapear 25 processos da Empresa até 2026	Unid	5	20	400

No ano de 2023 foram mapeados 20 (vinte) processos na Codevasf, sendo: 12 (doze) Processos mapeados no primeiro trimestre referentes ao Procedimento para cobrança de créditos a receber da Tarifa de água K1 e ao procedimento para cobrança de créditos a receber de titulação, em atendimento ao item 4.2 do Relatório de Auditoria nº 11/2021. Está em andamento o mapeamento dos fluxos de Termo de Execução Descentralizada. Também foram mapeados 4 (quatro) processos referente à norma para desenvolvimento, contratação, manutenção e sustentação de sistemas corporativos da Codevasf. E ainda, mapearam-se 3 (três) processos pertencente ao procedimento de análise de reequilíbrio econômico-financeiro para insumos, e 1 (um) processo pertencente à norma de gestão dos instrumentos normativos.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE7 - Promover a Comunicação Integrada e Estratégica				
ID9 - Implantar o Planejamento Estratégico de Comunicação Integrada até 2026 (20% por ano)	%	20	20	100

A Assessoria de Comunicação da Codevasf atuou na revisão e aprimoramento dos documentos desenvolvidos no 3º trimestre de 2022, para submeter às instâncias superiores visando aprovação no 1º semestre de 2023. A meta de 2023 – Implantar o Planejamento Estratégico de Comunicação Integrada foi cumprida em 100%.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE8 - Modernizar a Estrutura Corporativa de TI				
ID10 - Atingir desempenho mínimo de 70% no questionário iGestTI até 2026	%	62	55,2	89,03

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União, o Índice Geral de Governança IGG TCU 2021 (Base 2020).

No IGG TCU são avaliados desempenhos de diversos índices, nesse caso a avaliação é tratada no indicador iGestTI, que compõe o segmento “Tecnologia da Informação” no referido Índice. A Área de Estratégia e Finanças permanece monitorando trimestralmente o Plano de Ações IGG TCU com a finalidade de aprimorar a cada ano o desempenho deste objetivo estratégico.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE9 - Implantar o Processo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação				
ID11 - Implantar 5 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação até 2026	Unidade	1	2	200

Este objetivo anseia promover o desenvolvimento/adoção de tecnologias inovadoras, visando aumentar a efetividade dos resultados obtidos nos programas, projetos e/ou ações de desenvolvimento regional sobre a responsabilidade da Codevasf.

Em 2023 estava prevista a implantação de 1 projeto de inovação, entretanto foram identificados 2 projetos. No primeiro trimestre de 2023 foi identificado

um projeto desenvolvido pela 6ªSR/BA – Sistema de filtração de água de baixo custo e instalação. No terceiro trimestre foi implantado o Sistema de Doação ao SIAMP. Considerado uma inovação, a execução desse programa permitirá no médio prazo maior controle das doações feitas pela Companhia, bem como a produção de informação mais tempestiva e fidedigna sobre o tema, contribuindo, portanto, com a eficácia da política executada pela área finalística.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE10 - Aprimorar o Processo de Integridade (compliance), Riscos e Controles Interno				
ID12 - Atingir o nível "Aprimorado" em Gerenciamento de Riscos até 2026	Nível	Básico / Intermediário	Básico	100

A condução da avaliação e monitoramento deste indicador de desempenho é realizada pela Auditoria Interna da Codevasf (Consad/Audin) em articulação com Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PR/SIRC). As áreas estão em tratativas para aprofundar o conhecimento do método de avaliação da maturidade em gestão de riscos proposto pelo TCU e verificar possíveis ajustes ao contexto institucional da Codevasf.

O Plano Anual de Auditoria Interna da Codevasf – PAINT – 2023 previu a referida avaliação para o período de 1º de junho a 30 de setembro de 2023. O percentual de alcance da meta em 2023 foi de 100%.

Perspectiva Resultado Orçamentário e Financeiro

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE11 - Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira				
ID13 – Liquidar anualmente 40% das despesas empenhadas no exercício e inscritas em RAP, até 2026	%	40	35,21	88,02

A taxa de liquidação para 2023 foi de 35,21% de todo o estoque de despesas a liquidar da Companhia. É o maior volume histórico de entregas da Codevasf. Pelo terceiro ano consecutivo foi superado o valor de execução do ano anterior. A meta desafiadora colocada para o período envolveu esforços de toda a Companhia e tem se convertido em cada vez mais entregas à sociedade.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE11 - Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira				
ID14 - Empenhar anualmente 97% do orçamento disponibilizado, até 2026	%	97	99,93	103

O resultado permite aferir que o atingimento da meta no exercício de 2023 foi ultrapassado, com quase a totalidade dos créditos orçamentários empenhados o que atesta a capacidade de execução orçamentária e financeira da Companhia.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE12 - Promover a Destinação de Recursos Orçamentários para Projetos Estruturantes				
ID15 - Destinar 10% do orçamento de investimento finalístico, incluindo emendas, para projetos estruturantes, até 2026	%	6	36	600

A Codevasf empenhou, em 2023, mais de R\$ 2,1 Bilhões para realização de obras e instalações, o que representa 54,83% de todo orçamento de investimentos empenhado pela Empresa em 2023, incluindo os créditos recebidos por meio de termos de execução descentralizada (TEDs).

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE13 - Ampliar as Fontes de Recursos Orçamentários				
ID16 - Arrecadar 5% do orçamento global de investimento da Empresa, incluindo emendas, a partir de novas fontes de financiamento, até 2026	%	2	13,99	700

O percentual de alcance da meta em 2023 foi superado, alcançando 700% da meta, impactado, principalmente, pelos recursos oriundos de emendas parlamentares.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE14 - Elevar a Segurança Orçamentária e Financeira				
ID17 - Aumentar em 10% a arrecadação de recursos próprios da empresa, considerando a média da arrecadação dos últimos 5 anos, até 2026	%	7	70	1.003,6

O valor arrecadado em 2023 foi 70% superior à média da arrecadação nos últimos cinco anos. Sendo a meta ampliar em 7% a arrecadação o percentual de alcance foi de 1.003,6%. Justifica-se o valor acima do previsto em decorrência do aumento das receitas oriundas de renegociações de dívidas e venda de lotes.

A meta é calculada pela média dos últimos cinco anos fechados, assim é anualmente atualizada, absorvendo gradualmente as variações ocorridas.

Perspectiva Beneficiários

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE15 - Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade				
ID18 - Aplicar anualmente, no mínimo, 30% do investimento finalístico (LOA) em municípios com IDH baixo ou muito baixo, até 2026	%	30	47,52	158,4

A Companhia prioriza municípios que estão na faixa do IDH-M médio e baixo, lá estão os maiores recursos e as principais intervenções/ações de desenvolvimento regional.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE16 - Apoiar a Estruturação de Cidades e Comunidades Sustentáveis				
ID19 - Ampliar intervenções de estruturação de cidades em 10% nos municípios apoiados pela Codevasf em relação 2021, até 2026	%	69,3	82,10	118,47

O resultado deste indicador para o ano de 2023 aponta que, dos municípios que receberam intervenções da Companhia, 82,1% receberam ações de estruturação das cidades.

O resultado tão expressivo foi consequência das numerosas ações de modernização urbana e mecanização, sobretudo por meio da disponibilização de equipamentos, seguidos das ações de estruturação de veículos, que inclui desde a doação de insumos e equipamentos até casas de farinha.

O percentual atingido neste Objetivo em 2023 superou consideravelmente a meta do ano, alcançando resultado satisfatório com 118,47% .

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE17 - Desenvolver a Agricultura Irrigada com Inovação e Sustentabilidade				
ID20 - Atingir 90% de índice de uso de solo até 2026	%	87	81	93,1

O uso do solo para 2023 alcançado foi 81%, portanto, 93% da meta. A redução do índice é explicada pelo início da operação e produção de novos projetos públicos de irrigação (Baixio de Irecê e Pontal Sul), o que gerou aumento da área irrigável sem o correspondente aumento da área cultivada. Neste ponto é importante observar que ao entrar em operação um projeto público de irrigação leva em média cinco anos para entrar em plena produção, mas esse período pode ser estendido devido a fatores externos.

O resultado apresentado é satisfatório para 2023, pois o ID20 calculado foi de 93,1%. Para a elaboração do indicador leva-se em consideração a situação das principais culturas produzidas no ano anterior, o qual faz parte do relatório anual. No caso, considerou-se o incremento trazido pelos novos projetos de irrigação na área irrigável ocupada de 107.754 ha para 126.422 ha, um incremento de 17%, enquanto a área cultivada passou de 100.757 ha para 102.435 ha (aumento de 2%).

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE18 - Ampliar a Segurança Hídrica e a Conservação Ambiental				
ID21 - Implantar 35 Sistemas de esgotamentos sanitários até 2026	Unidade	6	5	83,33

Em 2023 foram implantados 05 esgotamentos sanitários, a saber: SES de Rio do Pires/BA, do SES de Chorrochó (BA), o SES de Amarante (PI) e SES de Uruçui (PI), e o SES de Espinosa (MG). Meta desafiadora considerando a falta de recursos orçamentários para dar continuidade à construção dos sistemas de esgotamento sanitário previstos.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE18 - Ampliar a Segurança Hídrica e a Conservação Ambiental				
ID22 - Implantar 763 Sistemas de abastecimento de água até 2026 (incluindo poços e cisternas)	Unidade	131	602	460,3

No exercício de 2023 a meta era implantar 131 sistemas de abastecimento de água. A Companhia conseguiu superar o previsto com a conclusão

do SAA de Paulo Afonso/BA e cerca de 600 poços. O total de investimentos para ampliar a segurança hídrica nas regiões beneficiadas ultrapassou cento e oitenta e cinco milhões de reais.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE18 - Ampliar a Segurança Hídrica e a Conservação Ambiental				
ID23 - Proteger 6000 hectares (nascentes e erosão) até 2026	ha	1.200	8.840,47	736,7

No exercício de 2023 o resultado foi de 8.840,47 hectares de área recuperada/protegida. As ações de recuperação hidroambiental beneficiaram, principalmente, as bacias dos rios São Francisco, Tocantins-Araguaia e Jacu-Traru abrangendo os estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Norte.

A meta estabelecida no Planejamento Estratégico Institucional, de recuperar/proteger 1.200 ha por ano teve como base o referencial monetário da ação 2IDG (Recuperação Hidroambiental nas Bacias Hidrográficas na Área de Atuação da Codevasf) do Orçamento Geral da União.

Observa-se que a meta foi significativamente superada em mais de 7.000 hectares em 2023, explicada pelo aporte de recursos no final de 2022.

Objetivo / Meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Realizado 2023	% alcance da meta 2023
OE19 - Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva Sustentável				
ID24 - Apoiar 06 cadeias produtivas por ano até 2026	Cadeia Produtiva	6	6	100

Foram apoiadas 6 cadeias produtivas durante todo o ano de 2023: agricultura familiar, pecuária (ovinocaprinocultura, bovinocultura e avicultura), apicultura e aqüicultura, fruticultura e economia criativa (panificação, corte e costura, artesanatos, cosméticos e outros). Somente com o recurso de LOA (R\$ 525.000,00) não seria possível o alcance da meta, entretanto com o aporte de recursos oriundos de emendas parlamentares foi possível apoiar as seis cadeias previstas, atingindo em 100% o atingimento da meta estabelecida para 2023.

7

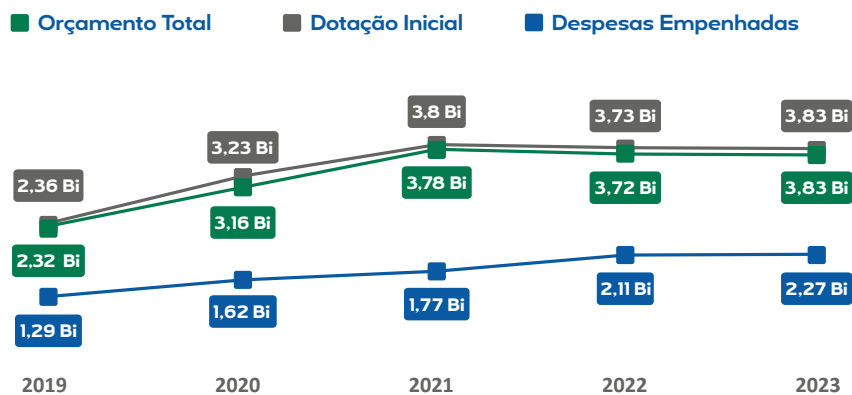
AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA

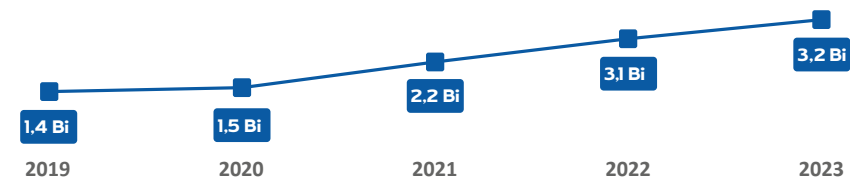
DADOS GERAIS

R\$ 2,96 Bi Dotação Atualizada + **R\$ 499,18 Mi** Emendas Parlamentares + **R\$ 372,90 Mi** Destaques Recebidos = **R\$ 3,83 Bi** Dotação Total

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ORÇAMENTO



EXECUÇÃO (LIQUIDAÇÃO) ORÇAMENTO



EXECUÇÃO (LIQUIDAÇÃO) ORÇAMENTO - SEM DESPESAS OBRIGATÓRIAS

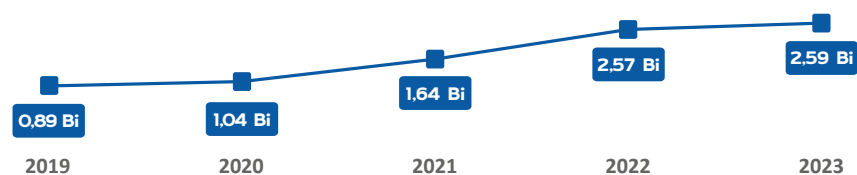
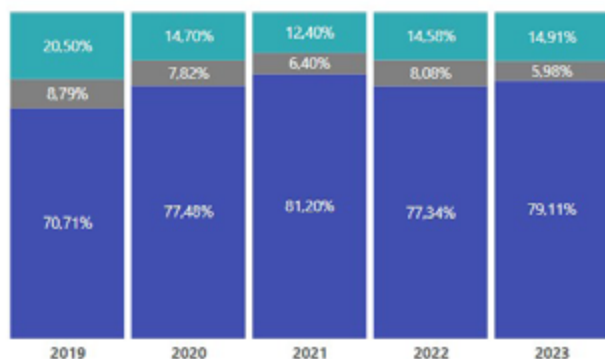


FIGURA 28 – Execução orçamentária, Codevasf, 2023

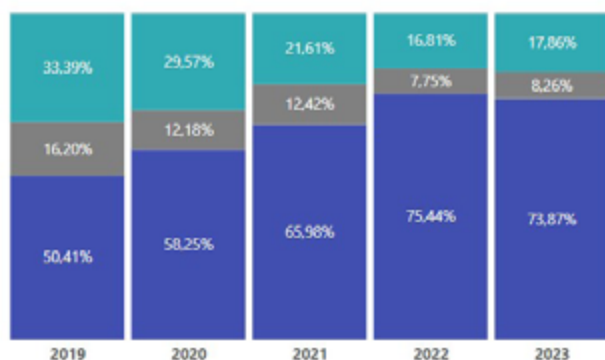
ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESA - EMPENHO

● INVESTIMENTOS ● OUTRAS DESPESAS CORRENTES ● PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS



ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESA - LIQUIDAÇÃO TOTAL

● INVESTIMENTOS ● OUTRAS DESPESAS CORRENTES ● PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ORÇAMENTO

ANO	ORÇAMENTO TOTAL	DOTAÇÃO INICIAL	EMPENHO
2019	2.364.698.586,81	1.288.489.138,00	2.319.681.842,95
2020	3.234.719.274,84	1.615.345.562,00	3.156.807.913,19
2021	3.804.137.181,38	1.767.146.044,00	3.778.725.081,03
2022	3.734.981.995,51	2.114.469.191,00	3.718.506.990,47
2023	3.833.257.008,18	2.266.788.098,00	3.832.995.281,43
Total	16.971.794.046,72	9.052.238.033,00	16.806.717.109,07

LIQUIDAÇÃO ANUAL

ANO	LIQUIDAÇÃO EXERCÍCIO	RAP NP LIQUIDADOS	LIQUIDAÇÃO TOTAL
2019	809.625.754,05	637.747.935,60	1.447.373.689,65
2020	668.194.051,17	860.464.985,56	1.528.659.036,73
2021	733.600.278,23	1.422.995.255,98	2.156.595.534,21
2022	1.062.401.862,90	2.071.085.327,48	3.133.487.190,38
2023	959.159.818,93	2.254.117.688,90	3.213.277.507,83
Total	4.232.981.765,28	7.246.411.193,52	11.479.392.958,80

LIQUIDAÇÃO ANUAL (SEM DESPESAS OBRIGATORIAS)

ANO	LIQUIDAÇÃO EXERCÍCIO	RAP NP LIQUIDADOS	LIQUIDAÇÃO TOTAL
2019	304.016.841,87	620.950.397,42	924.967.239,29
2020	204.370.715,34	852.782.647,73	1.057.153.363,07
2021	247.194.199,51	1.397.724.809,63	1.644.919.009,14
2022	511.345.561,89	2.053.709.914,70	2.565.055.476,59
2023	362.363.901,02	2.227.860.576,39	2.590.224.477,41
Total	1.629.291.219,63	7.153.028.345,87	8.782.319.565,50

ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESA

ANO	EMPENHO	LIQUIDAÇÃO TOTAL
2019	2.319.681.842,95	1.447.373.689,65
INVESTIMENTOS	1.640.215.664,80	729.680.831,89
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	203.880.940,15	234.462.838,55
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	475.585.238,00	483.230.019,21
2020	3.156.807.913,19	1.528.659.036,73
INVESTIMENTOS	2.445.805.495,06	890.483.389,39
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	246.846.861,13	186.202.942,05
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	464.155.557,00	451.972.705,29
2021	3.778.725.081,03	2.156.595.534,21
INVESTIMENTOS	3.068.362.289,38	1.422.827.081,09
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	241.808.483,65	267.826.583,14
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	468.554.308,00	465.941.869,98
2022	3.718.506.990,47	3.133.487.190,38
INVESTIMENTOS	2.875.922.717,94	2.364.045.256,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	300.389.390,53	242.774.625,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	542.194.882,00	526.667.308,17
2023	3.832.995.281,43	3.213.277.507,83
INVESTIMENTOS	3.032.174.831,21	2.373.761.719,85
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	229.342.106,22	265.472.785,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	571.478.344,00	574.043.002,04
Total	16.806.717.109,07	11.479.392.958,80

Ano	Despesas Empenhadas	Liquidação Total	Ano	Despesas Empenhadas	Liquidação Total
2019	2.319.681.842,95	1.447.373.689,65	2022	3.718.506.990,47	3.133.487.190,38
INVESTIMENTOS	1.640.215.664,80	729.680.831,89	INVESTIMENTOS	2.875.922.717,94	2.364.045.256,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	203.880.940,15	234.462.838,55	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	300.389.390,53	242.774.625,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	475.585.238,00	483.230.019,21	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	542.194.882,00	526.667.308,17
2020	3.156.807.913,19	1.528.659.036,73	2023	3.832.995.281,43	3.213.277.507,83
INVESTIMENTOS	2.445.805.495,06	890.483.389,39	INVESTIMENTOS	3.032.174.831,21	2.373.761.719,85
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	246.846.861,13	186.202.942,05	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	229.342.106,22	265.472.785,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	464.155.557,00	451.972.705,29	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	571.478.344,00	574.043.002,04
2021	3.778.725.081,03	2.156.595.534,21	Total	16.806.717.109,07	11.479.392.958,80
INVESTIMENTOS	3.068.362.289,38	1.422.827.081,09			
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	241.808.483,65	267.826.583,14			
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	468.554.308,00	465.941.869,98			

FIGURA 29 – Grupos de despesa e dados de execução orçamentária, Codevasf, 2023

GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

A Codevasf é regida por seu Estatuto Social, pelas Leis nº 6.088, de 16 de julho de 1974, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelos Decretos nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e nº 8.207, de 13 de março de 2014 e, subsidiariamente, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e demais normas de direito aplicáveis.

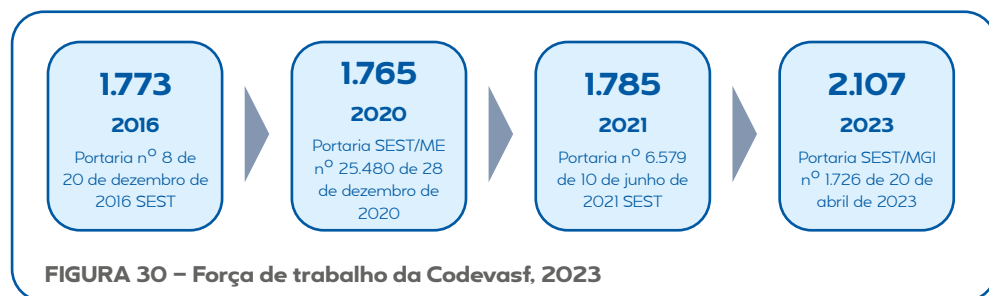
Quantitativo de pessoal

A Empresa tem seu quadro de pessoal limitado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST. O quadro máximo atual é estabelecido em 2.107 pela Portaria SEST/MGI N° 1.726, de 20 de abril de 2023, sendo 2.097 do quadro permanente e 10 do quadro temporário de anistiados.

O aumento da força de trabalho decorreu do processo de contratação de classificados no Concurso Público Edital 01/2020 em decorrência ao aumento do quadro de pessoal pela Portaria SEST/MGI N° 1.726 de 20/04/2023, sendo 174 (cento e setenta e quatro) contratações de empregados de carreira em 2023.

Vale ressaltar que o aumento do quadro de Pessoal pela Portaria nº 1.726 de 20/04/2023 – SEST foi devido à ampliação da área de atuação geográfica da Codevasf, aumentando o quadro de pessoal desta Companhia em 322 novas vagas.

No exercício de 2023, as despesas realizadas com pessoal e encargos sociais – grupo de natureza das despesas 1 – Pessoal e Encargos Sociais – foram na ordem de R\$ 415 milhões, liquidados pela Codevasf.



Detalhamento da despesa com pessoal

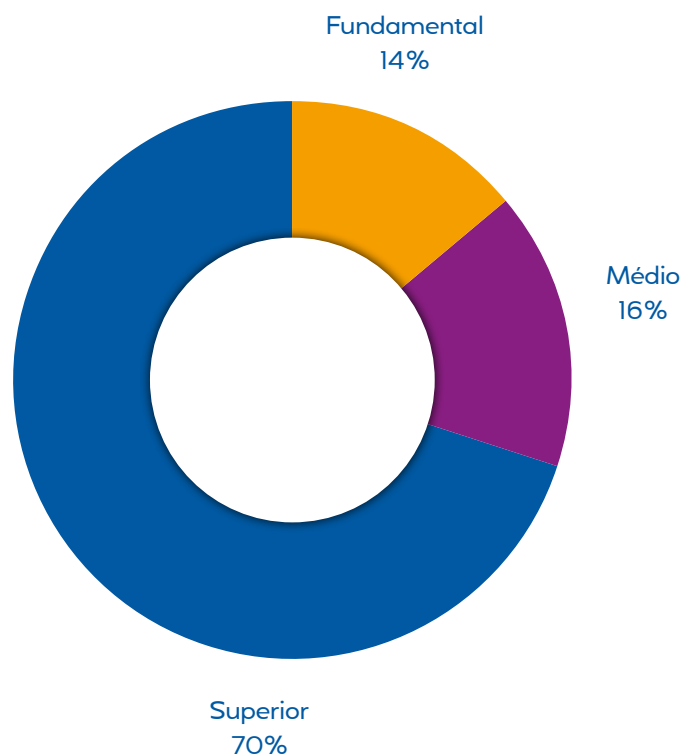


GRÁFICO 4 – Distribuição por nível de Cargo

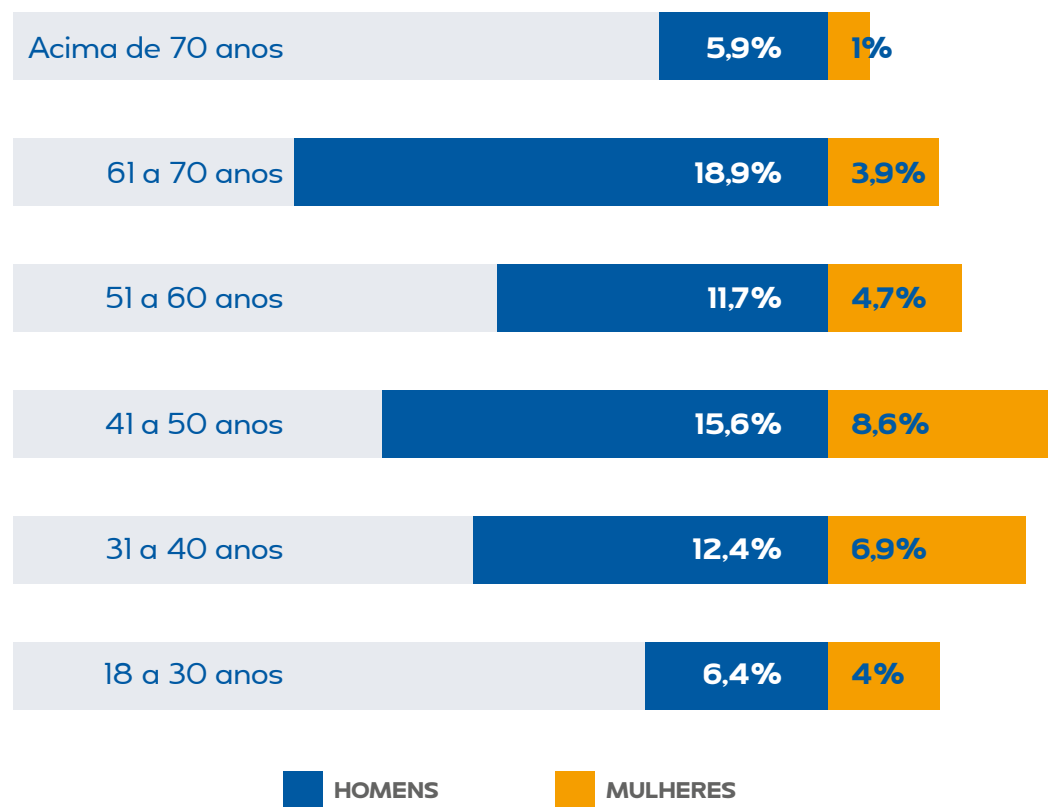


GRÁFICO 5 – Distribuição do quadro por faixa etária e gênero em percentual

Quadro Aprovado

2107

Cedidos

55

Quadro Total

1919

Idade Média

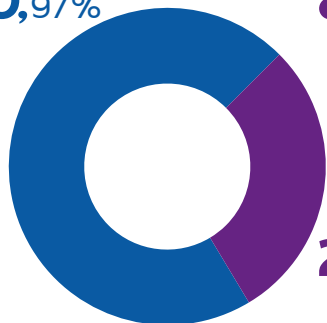
51

Média
anos de
Empresa

19

Gênero

70,97%



● Masculino

● Feminino

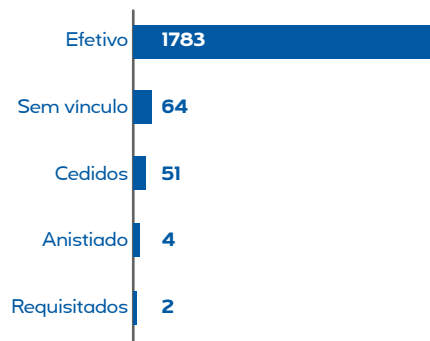


1362

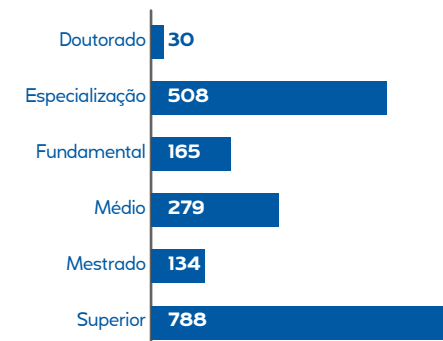


557

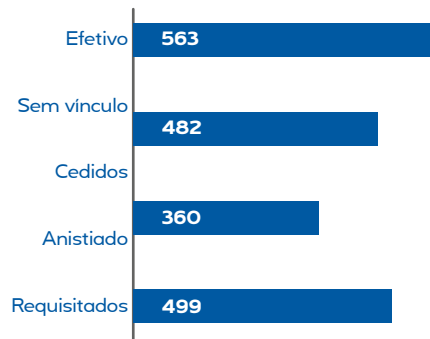
TIPO DE CONTRATAÇÃO



GRAU DE INSTRUÇÃO



TIPO DE CONTRATAÇÃO



GRAU DE INSTRUÇÃO

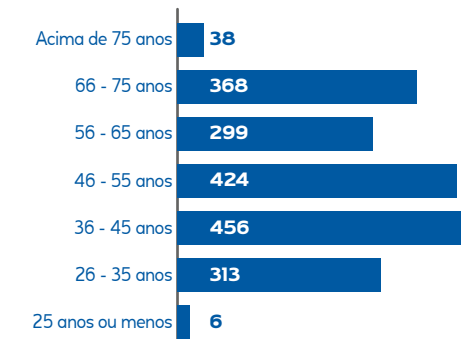


FIGURA 31 – Informações da força de trabalho da Codevasf, 2023

Estratégia da Recomposição da Força de Trabalho

Concurso Público

O concurso público Edital 01/2020 teve as provas aplicadas em janeiro de 2021, oferecendo 91 (noventa e uma) vagas. O certame foi homologado em 10/09/2021, publicado no Diário Oficial da União – DOU, em 13/09/2021, Seção 03, página 36.

Devido à Portaria nº 1.726 de 20/04/2023 – SEST que estipulou o quadro de pessoal para 2107 vagas, o número de contratados tem sido maior do que o oferecido em Edital, sendo 490 (quatrocentos e noventa) contratações desde 2021 e especificamente 183 (cento e oitenta e três) contratações em 2023 para toda a Companhia.

Em decorrência ao grande número de contratações, os cadastros reservas de algumas áreas de formação findaram-se, sendo necessário planejar novo concurso público para o ano de 2024, o qual foi autorizado pela Resolução nº 998 de 19/12/2023.

Programa de Realocação de Empregado

A Codevasf dispõe da Norma de Remanejamento de Empregados que tem por objetivo a realocação de pessoal entre as suas unidades orgânicas, conciliando os interesses dos empregados e as atividades da Empresa.

Avaliação de Desempenho

No ano de 2023 aplicou-se a sistemática de progressão salarial e avaliação de desempenho, conforme aprovado pela Resolução nº 652/2019 da Diretoria Executiva.

Entre as principais características do modelo está a avaliação da chefia imediata, que considera, entre outros aspectos, os resultados atingidos pelos empregados de acordo com os planos de trabalho estabelecidos no período avaliativo.

No total, participaram do processo avaliativo por mérito 1811 empregados, sendo que destes, 44% (802) receberam promoções por mérito. Além disso, outros 135 empregados receberam progressão por elevação do grau de escolaridade. Tem-se observado uma elevação do número de empregados participantes dos processos avaliativos em função da admissão de novos colaboradores após o concurso público de 2021.

Capacitação de Empregados

- I. Investimento total de R\$ 399.863,41, observando-se um aumento de 29% em relação ao ano de 2022;

II. Eventos Promovidos ou Patrocinados pela Codevasf – 54 (aumento de 17% em relação a 2022);

III. Participações em eventos promovidos pela Codevasf – 3156 ;

IV. Eventos In Company:

- Governança Corporativa para Alta Administração – 29 participantes;
- Seminário de Fiscalização de Obras – 189 participantes;
- Curso Apuração Correccional – 174 participantes;
- Encontro de Integridade e Ética na Codevasf – 287 participantes;
- Gestão de Convênios e Plataforma Transfere.Gov – 170 participantes;
- Curso e-Codevasf: 3 Turmas – 234 pessoas capacitadas;
- Curso Módulo de Doação: 3 Turmas – 295 pessoas capacitadas;
- Palestra Consciência para Mudança – 223 participantes;
- Palestra Liderança Feminina – 161 participantes;
- Palestra Segurança da Informação – 308 participantes;
- Curso Liderança como Essência da Gestão (2 turmas – ENAP) – 60 participantes;
- Curso Relações Interpessoais e Feedback (2 turmas – ENAP) – 60 participantes;
- Curso Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia (ENAP) – 25 participantes;

V. Total de Horas de Capacitação Realizadas 2023: 73.382,10h (aumento de 15,5% em relação a 2022);

VI. Média de Horas de Capacitação/Empregado: 39,8h/empregado (aumento médio de 6,9% de horas de capacitação por empregado em relação a 2022);

VII. Programa de Ambientação de Novos Empregados com a participação de todos os empregados admitidos em 2021, 2022 e 2023.

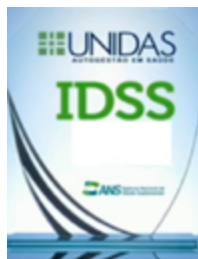
Plano de Saúde



CASEC – Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf

- I. Pessoa Jurídica de direito privado;
- II. Sem fins lucrativos;
- III. Registrado pela Agência Nacional de Saúde – ANS sob o nº 41.229-5;
- IV. Classificada na modalidade autogestão sem mantenedor;
- V. Plano de saúde de pequeno porte (<20.000 vidas);
- VI. Contemplam em 31/12/2023: 4.514 (empregados e seus dependentes diretos, demais dependentes dos empregados, ex-empregados e seus dependentes – autopatrocinados).

Nota IDSS 2023/2022: 0.8373 – Relativamente ao prêmio, fomos informados pela Unidas que a Casec está entre as filiadas que será novamente agraciada com o troféu UNIDAS IDSS 2023, ano base 2022. A Casec recebeu o prêmio do Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar IDSS (2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2022). Relativamente ao ano de 2021 (ano base 2020) a nota foi reduzida em decorrência dos efeitos da pandemia do Covid-19. A Casec mantém Convênios de reciprocidade com as convenentes: CASSI, CAMED e UNIMEDFORTALEZA para utilização nas localidades sem atendimento pela Casec. Disponibilização da Telemedicina, com acesso aos seguintes serviços: 1. Atendimento 24h de urgência e emergência (sem cobrança de coparticipação); 2. Consulta eletiva com especialistas e, 3. Avaliação de saúde.



Previdência Privada Complementar



Fundação São Francisco de Seguridade Social

- I. Autorizado pela Portaria MPAS nº 2.531/1981;
- II. Pessoa jurídica de direito privado;
- III. Sem fins lucrativos;
- IV. Com autonomia administrativa e financeira.

Plano de Benefícios:

- i. Início em março/1986;
- ii. Benefício Definido (BD);
- iii. Fechado para ingresso de novos participantes – novembro/2013;
- iv. Saldado em novembro/2017 dando origem ao Plano de Benefícios III.

Plano de Benefícios II (Codeprev):

- i. Inscrições em novembro/2013;
- ii. Contribuição Definida (CD);
- iii. Aberto a novos participantes.

Plano de Benefícios III:

- i. Início em novembro/2017;
- ii. Plano Saldado .

(BS) Participantes* e Ativo Total:

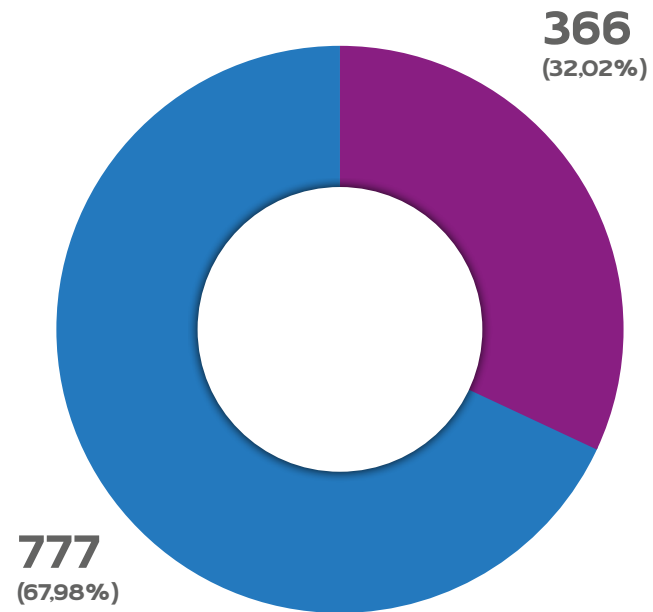
- i. 1351 participantes ativos;
- ii. 610 Aposentados assistidos;
- iii. 282 Pensionistas assistidos;
- iv. R\$ 1,087 bilhão de ativo total, aproximadamente.

* Plano BD **752** Participantes (Aposentados **490** e Pensionistas **262**).

*Plano Saldado **326** Participantes (**208** ativos, **107** aposentados e **11** pensionistas).

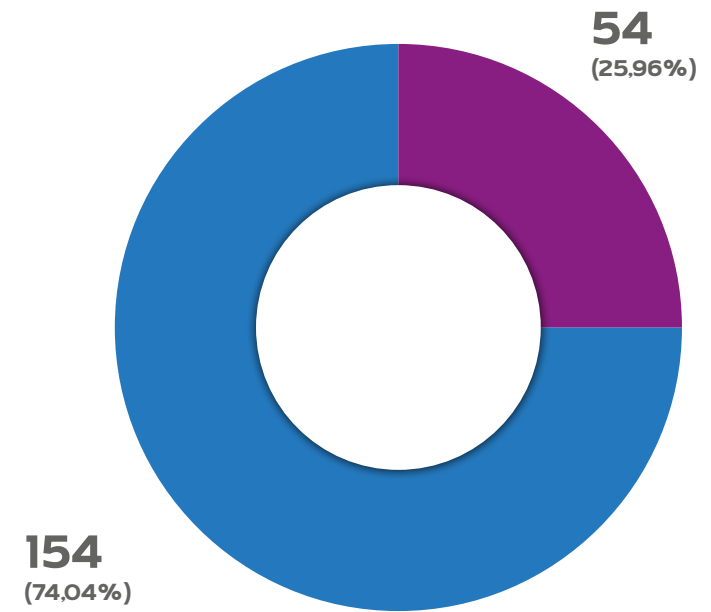
*Plano Codeprev **1.165** (**1.143** ativos, **13** aposentados e **9** pensionistas).

1143
ATIVOS_CD



■ Homens ■ Mulheres

208
ATIVOS_SALDADO



■ Homens ■ Mulheres

FIGURA 32 – Participantes ativos versus aposentados e pensionistas

Qualidade de vida no trabalho e Responsabilidade Socioambiental

A Codevasf aos longos dos anos tem uma grande preocupação e atenção com o bem-estar e a qualidade de vida dos seus empregados. Acredita-se que esses fatores contribuem para a motivação e melhor desempenho das atividades, refletindo assim em um ganho de produtividade para a Empresa.

Saúde para os colaboradores



- I. Exames periódicos para a prevenção de doenças;
- II. Acompanhamento Psicossocial;
- III. Vacinação contra a gripe H1N1;
- IV. Realização de Exames de Covid-19 para os empregados sintomáticos, mediante análise da medicina do trabalho, assim como orientação e acompanhamento para os casos suspeitos/prováveis e confirmados de Covid-19;
- V. Ações de prevenção para enfrentamento da Covid-19;
- VI. Acompanhamento e Orientação dos empregados afastados por motivo de saúde.

CAMPANHAS REALIZADAS EM 2023

- Campanha de vacinação contra a gripe H1N1;
- Campanha Exames Periódicos 2023;
- Participação no Comitê Municipal de combate à Dengue em Montes Claros/MG;
- Palestra sobre assédio moral (Ação promovida em Montes Claros/MG);
- Promoção de caminhada coletiva no parque Municipal de Montes Claros/MG;
- Campanha MAIO AMARELO – Ergonomia no trânsito de conscientização de postura e condução correta de veículos (Ação promovida em Montes Claros/MG);
- Palestra “ VAMOS FALAR DE AUTISMO ” para conscientização sobre o Autismo (Ação promovida em Montes Claros/MG);
- Julho Amarelo – Unidos na Luta contra Hepatite Virais com divulgação de card da campanha realizada pela Secretaria de Saúde do Município de Bom Jesus da Lapa/BA;
- Palestra Saúde Mental (Ação promovida em Bom Jesus da Lapa/BA e Teresina/PI);
- Palestra Alimentação Saudável e Promoção de Saúde e Palestra sobre Prevenção de Acidente (Ações promovidas em Bom Jesus da Lapa/BA);
- Campanha Outubro Rosa de Prevenção da Saúde da Mulher e Prevenção do Câncer de Mama – Palestras, orientações, entrega de laços, e doação de objetos para pacientes em tratamento contra o câncer de mama (Ação promovida na Sede, Bom Jesus da Lapa/BA, Petrolina/PE, Aracaju/SE, Penedo/AL e Teresina/PI);
- Campanha Novembro Azul de Prevenção da Saúde do Homem e Prevenção do Câncer de Próstata – Palestras, orientações e entrega de laços (Ação promovida na Sede, Bom Jesus da Lapa/BA, Petrolina/PE, Aracaju/SE, Penedo/AL, Teresina/PI e Goiânia/GO);
- Dia Internacional da Mulher – Palestra, Presentes (Ação promovida em Bom Jesus da Lapa/BA, Petrolina/PE e Penedo/AL);
- Comemoração do Dia das Mães (Ação promovida em Petrolina/PE);
- Comemoração do Dia dos Pais (Ação promovida em Petrolina/PE e Penedo/AL);
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Ação promovida em Sede, Bom Jesus da Lapa/BA e Aracaju/SE);
- Campanha Novembro negro – Palestra e Roda de Conversa (Ação promovida em Aracaju/SE, Juazeiro/BA e Goiânia/GO);
- Saúde Bucal: Halitose: Causas, sintomas e tratamento; Doenças Periodontais (Ação promovida em Juazeiro/BA);
- Palestra Saúde da Mulher, Palestra Reaproveitamento dos Alimentos, Palestra Saúde na Terceira Idade (Ações promovidas em Juazeiro/BA);
- Campanha Abril Verde (Mês da Segurança e da Saúde do Trabalhador Brasileiro) – Palestras e Orientações (Ação promovida em Juazeiro/BA e Teresina/PI);
- Campanha Setembro Amarelo (Mês de Prevenção ao Suicídio) – Palestras e orientações (Ação promovida em Bom Jesus da Lapa/BA, Aracaju/SE, Juazeiro/BA, Petrolina/PE e Penedo/AL);
- Campanha do Dia Nacional de Prevenção de Acidente de trabalho (Ação promovida em Teresina/PI);
- Dia de doação de Sangue (Ação promovida na Sede, Montes Claros/MG e Palmas/TO).

* As campanhas tiveram a participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da Sede e SRs, Comitê de Segurança do Trabalho, Equipe Psicossocial, Gestão de Pessoas da Sede e SRs.

Prêmios e Reconhecimentos

Pelo trabalho que vem desenvolvendo ativamente para gerar impactos socioambientais positivos nas áreas de Responsabilidade Socioambiental e Governança, a Codevasf em 2023 conquistou as seguintes certificações:



Selo Empresa Limpa – a Codevasf recebeu em janeiro de 2023 o Selo Empresa Limpa, concedido pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. O selo é outorgado a empresas comprometidas com práticas de integridade e contra a corrupção e está associado a compromissos de disseminação interna da legislação anticorrupção, assim como à vedação de qualquer forma de suborno, à promoção da legalidade e da transparência e à colaboração com investigações. A concessão do selo está associada à adesão da Codevasf ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, coordenado pelo Instituto Ethos.



Selo Parceira da Juventude do DF – a Codevasf recebeu em 2023, o referido Selo que é concedido pela Secretaria da Família e Juventude do Distrito Federal (SEFJ), as empresas que acreditam no potencial dos jovens do Distrito Federal e assumem a tarefa de treinar e capacitar esses jovens para um futuro profissional melhor.



Cabe ressaltar que no início de fevereiro/2024 a Codevasf receberá pelo quinto ano consecutivo o Selo Social DF – Ciclo 2023, por ter em sua estrutura na sede uma Sala de Coleta e Apoio à Amamentação certificada pelo Ministério da Saúde, para as mães que retornam da licença maternidade. Ao obter o Selo a empresa assume mais uma vez a responsabilidade social de assegurar o direito às mães que desejam continuar amamentando os seus filhos mesmo após o retorno ao trabalho.

Compromisso com os Direitos Humanos

Os Direitos Humanos estão inseridos no Pacto Global, instrumento criado pela Organização das Nações Unidas – ONU que se refere a uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anti-corrupção.

Além desse instrumento, em 2011 o Conselho de Direitos Humanos da ONU aprovou os “Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos”. Pautado em três pilares: Proteger, Respeitar e Reparar, esse documento é uma orientação oficial para Estados e empresas em relação aos desafios da temática empresas e direitos humanos.

Outra proposição da ONU sobre Direitos Humanos, em 2015, diz respeito a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que buscam assegurar os direitos humanos, acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a OCDE, elaborou há alguns anos as “Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais” que trata da responsabilidade social das empresas e estabelece princípios e padrões de boas práticas consistentes com a legislação aplicável e os padrões reconhecidos internacionalmente.

Esses princípios orientadores esclarecem qual o papel do Estado para assegurar que os direitos humanos sejam protegidos e qual o papel das empresas para assegurar que estão respeitando os direitos humanos.

Buscando alinhamento com essas diretrizes, a Codevasf possui ações que contribuem para o respeito aos Direitos Humanos e adota medidas de acompanhamento, controle e reparação de seus respectivos riscos, por exemplo:

- I. Disponibilização de exames periódicos para prevenção de doenças, acompanhamento psicossocial e campanhas preventivas relacionadas à saúde, prevenindo doenças relacionadas à saúde física e mental dos colaboradores e garantindo a qualidade de vida no trabalho;
- II. Estabelecimento de protocolo de contingência à saúde do trabalhador com relação à Covid-19, disponibilizando exames específicos, realizando acompanhamento individual, orientando o colaborador sobre sua condição e adotando trabalho remoto para pessoas com suspeita ou confirmação da doença, buscando evitar a disseminação do vírus na empresa e na sociedade;
- III. Padronização das etapas de fiscalização nas diversas linhas de negócio da Codevasf, voltadas ao cumprimento de cláusulas contratuais relativas aos direitos humanos, evitando que empresas que possuem condições de trabalho análogo à escravidão ou utilizam trabalho infantil participem de licitações com a Empresa;

- IV. Estabelecimento em cláusulas contratuais de obrigatoriedade das empresas contratadas pela Codevasf disponibilizar aos colaboradores os equipamentos de proteção individual – EPI (quando o trabalho assim o exigir e conforme estabelecido na legislação), destinados à proteção de riscos suscetíveis de ameaça à segurança e saúde do trabalhador. A Codevasf cumpre tal exigência com relação aos seus empregados públicos efetivos;
- V. Realização de criteriosas análises socioculturais e estudos de viabilidade técnica e econômica que considerem o respeito aos direitos humanos na desapropriação de terras voltadas à implantação de projetos de desenvolvimento regional e segurança hídrica implantados pela Codevasf, que tem por objetivo mitigar os impactos causados e preservar os direitos daquela comunidade afetada (índios e quilombolas por exemplo);
- VI. Monitoramento constante dos critérios estabelecidos nos regulamentos dos Selo Amiga da 1ª Infância e do Selo da Família, buscando manter a Sala de Coleta e Apoio à Amamentação para as lactantes da empresa, com o objetivo de proteger e apoiar a maternidade, a amamentação e a primeira infância, promovendo o equilíbrio trabalho-família.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade Legal

As contratações da Codevasf são precedidas de licitação atendendo à:

Leis N° 8.666/1993; Leis N° 13.306/2016;

Decreto N° 8.945/2016.

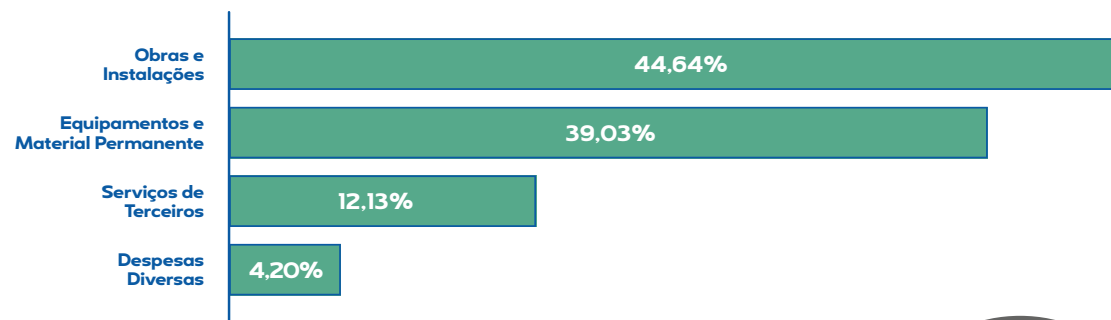
Transparência e Celeridade

A empresa utiliza os meios eletrônicos em todos os processos licitatórios, acessíveis pelo endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>, atendendo aos princípios constitucionais de eficiência, economicidade, celeridade e transparência.

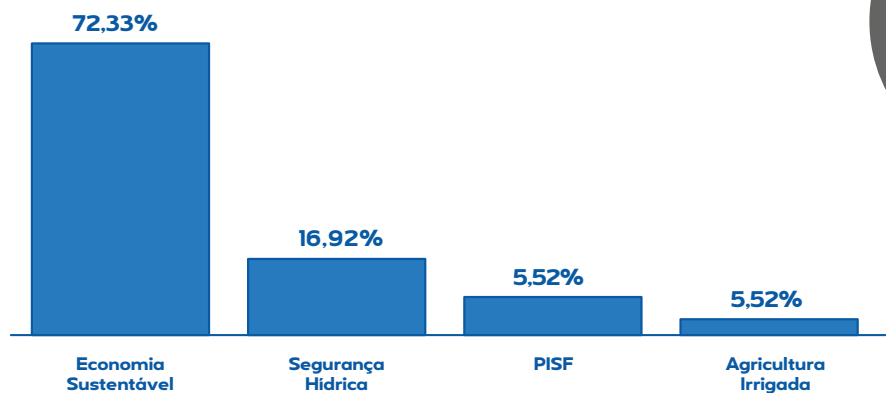
Transparência

Todas as licitações realizadas pela Codevasf utilizam a plataforma Comprasnet. A Companhia, sendo órgão pioneiro, firmou acordo de cooperação com a CGU para utilização do Sistema de Análise de Editais e Licitações (Alice), que tem como objetivo dar mais transparência aos procedimentos licitatórios.

Despesas de Contratação por Elemento de Despesa



Despesas de Contratação por Tema Estratégico



3,09 Bi
TOTAL DE
CONTRATAÇÕES
EM 2023

FIGURA 33 – Análise das despesas empenhadas em gestão de licitações e contratos, Codevasf, 2023

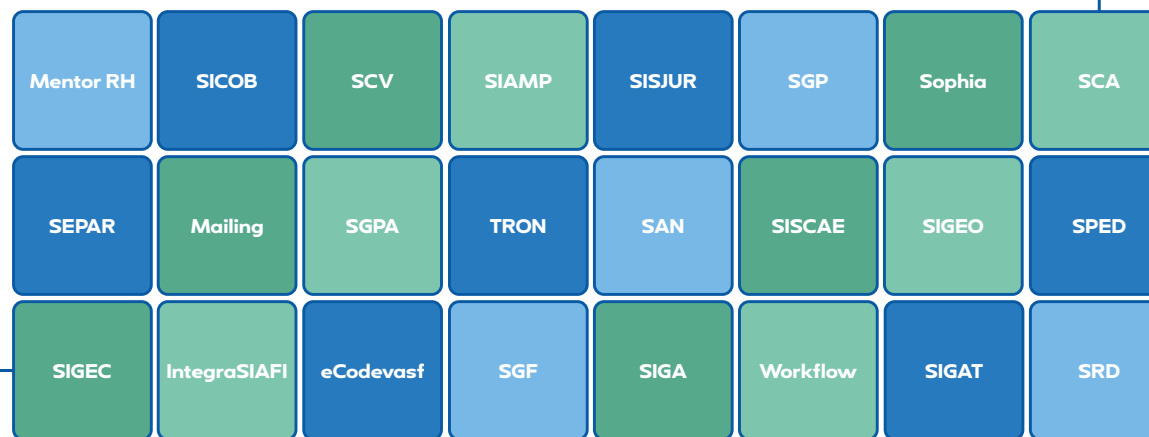
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade Legal

A Codevasf está em constante aprimoramento de seus normativos internos na esfera da Tecnologia da Informação, buscando otimizar os processos operacionais e aprimorar a gestão e governança na área de TI. Este esforço é alinhado às normas e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, em conformidade com as regulamentações dos órgãos de controle e aderindo às melhores práticas de mercado.

Sustentação atualmente de 35 sistemas corporativos, sendo 4 sistemas contratados e com sustentação pela empresa contratada, 11 sistemas com manutenção prestada exclusivamente pela Unidade de Sistemas de Informação interno e outros 20 sistemas com sustentação apoiada pelo contrato de fábrica de software.

PRINCIPAIS SISTEMAS



MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI
R\$24,2 MILHÕES

Merecem destaque as implantações do Módulo de Doação, que permitiu maior agilidade e controle nos processos de doação realizados pela Empresa, bem como do Protocolo Digital, que permitiu maior transparência, facilidade e integração ao viabilizar o envio de documentos por terceiros, de forma digital, à Codevasf.

FIGURA 34 – Principais sistemas

#	Sistema	Sigla	Nível Organizacional	Área de aplicação
01	Sistema de Programas Sociais	SPS	Finalístico	Fim
02	Sistema de Gestão Fundiária	SIGESF	Finalístico	Fim
03	Sistema de Gestão Ambiental	SIGA	Finalístico	Fim
04	Sistema de Produção	Sispro	Finalístico	Fim
05	Sistema de Gestão de Projetos e Atividades	SGPA	Estratégico	Administrativo
06	Sistema Jurídico	SISJUR	Estratégico	Administrativo
07	Sistema de gestão de riscos	INTERISK	Estratégico	Administrativo
08	Sistema de Gestão da Execução Orçamentária v. 2.0	SIGEO	Estratégico	Administrativo
09	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos	SIGEC	Estratégico	Administrativo
10	Sistema de Atos Normativos	SAN	Estratégico	Administrativo
11	Sistema de Emendas Parlamentares v. 2.0	SEPAR	Estratégico	Administrativo
12	Sistema de Gestão de Pessoas	SGP	Operacional	Administrativo
13	Sistema de Progressão por Mérito	SGP	Operacional	Administrativo
14	Sistema de Avaliação de Competências Corporativas	SGP	Operacional	Administrativo
15	Sistema de Benefício de Alimentação	SGP	Operacional	Administrativo
16	Sistema de Progressão por Mérito v. 2.0	SGRH-PM	Operacional	Administrativo
17	Partes Relacionadas	SGP-PR	Operacional	Administrativo
18	Sistema de Credenciamento de Acesso	SCA	Operacional	Administrativo
19	Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Eventos	SISCAE	Operacional	Administrativo

#	Sistema	Sigla	Nível Organizacional	Área de aplicação
20	Sistema de Gestão de Atendimento ao Usuário	SGAU	Operacional	Administrativo
21	Sistema Integrado de Administração de Materiais e Patrimônio	SIAMP	Operacional	Administrativo
22	Módulo de Doação	Doação	Operacional	Administrativo
23	Sistema de Gestão Financeira	SGF	Operacional	Administrativo
24	Sistema de Concessão de Viagem	SCV	Operacional	Administrativo
25	Correção de Investimentos	INVESTC	Operacional	Administrativo
26	Sistema Público de Escrituração Digital	SPED	Operacional	Administrativo
27	Sistema de Cobranças v. 2.0	SICOB	Operacional	Administrativo
28	e-Codevasf	e-Codevasf	Operacional	Administrativo
29	EFD-Reinf	TRON	Operacional	Administrativo
30	Sistema Multiusuário de Automação de Biblioteca	SOPHIA	Operacional	Administrativo
31	Sistema Integrado de Gestão de Pessoas	MENTORH	Operacional	Administrativo
32	Sistema de Ponto	Ponto	Operacional	Administrativo
33	Sist. de Gerenciamento de WorkFlows	Workflow	Operacional	Administrativo
34	Intranet	Intranet	Operacional	Administrativo
35	Sítio da Codevasf	Internet	Operacional	Administrativo

QUADRO 7 – Sistemas corporativos

Modelo de Governança de TI

O modelo de Governança de TI da Codevasf tem como função primordial assegurar o controle efetivo dos resultados provenientes das ações delineadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). Essas ações são alinhadas aos objetivos estratégicos de TI, conforme identificados no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), e os objetivos e iniciativas estabelecidas no Plano Estratégico Institucional (PEI).

A supervisão da implementação do PETI visa garantir uma sólida integração das metas e objetivos da Tecnologia da Informação com os direcionamentos estabelecidos no PEI e PDTI. Na Codevasf, essa supervisão é uma prioridade e é conduzida por uma unidade orgânica dedicada, concentrada no acompanhamento e suporte à Governança de Tecnologia da Informação.

Adicionalmente, é relevante salientar a participação ativa do Comitê de Tecnologia da Informação – Comti, instituído formalmente desde 2012. Este comitê opera de maneira colaborativa, com um caráter consultivo, visando fomentar e supervisionar o alinhamento das iniciativas de TI com as diretrizes estratégicas da Codevasf.

Iniciativas e Resultados na Área de Tecnologia da Codevasf em 2023

Iniciativa	Detalhe
Automação e Sistematização de Processos de Trabalho	
Sistema de Licitações	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do Sistema de Licitação com entrega do módulo para acompanhamento das atas de registro de preço em tempo real. Desenvolvimento do Robô para obter as atas de registro de preço do ComprasNet das várias UASGs da Codevasf.
Evolução do Sistema de Administração de Patrimônio e Materiais Módulo de Doações (SIAMP)	Implantação do módulo de Doação. <ul style="list-style-type: none"> 2.720 processos cadastrados. 9.211 bens cadastrados. 411.514 materiais cadastrados.
Sistema de Protocolo Digital	Proveu maior agilidade e facilidade no recebimento de documentos de entidades externas à Codevasf <ul style="list-style-type: none"> 10.918 arquivos protocolados.
Sistema de Geração do K2	<ul style="list-style-type: none"> Importação de cobrança de k2 e habilitação dos débitos para renegociação e gestão das cobranças. R\$ 34.699.158,00 em títulos de k2 gerados. R\$ 765.952,08 em títulos de K2 pagos.
Sistema de Fundiária	Desenvolvimento da Automatização da Transferência de Lote. Transferência automática de todos os débitos do lote.

Sistema de Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de Solução que modernizará o processo de trabalho da AA/GGP e dos empregados contemplando funcionalidades que a atual solução não tem. Desenvolvimento de funcionalidades de cadastros de cursos de formação acadêmica, cadastro de comissões e outros.
Sistema de Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Solução de Escrita Fiscal, cumprimento de obrigatoriedade legal. Desenvolvimento do robô de informações do e-CAC – importação automatizada de informações fiscais à Receita Federal, visando atender nova legislação. ≈600 p/mês eventos fiscais enviados para o e-CAC.
Sistema de Transação das Partes	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de módulo que visa assegurar a aderência aos princípios de competitividade, transparência, conformidade, equidade e comutatividade nas transações e obediência aos dispositivos legais.
Sistema de Orçamento	Evolução do “robô do orçamento” que obtém informações orçamentárias do SIAFI
Sistema de Fiscalização de Obras	Entrega do módulo de Dados da obra (SAOP)
Sistema de Manutenção	Manutenção e sustentação de mais de 25 sistemas corporativos
Sistema de Emendas Parlamentares	Melhorias no módulo de aplicação da emenda

Ampliação e Modernização da Infraestrutura de TI	
Conectividade	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Switches • Expansão da rede de computadores de Macapá, Natal, Recife e João Pessoa
Modernização	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de computadores • Solução de Videoconferência • Aquisição de novos Servidores • Solução ArcGis
Padronização	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Racks • Instalação dos novos Servidores
Autenticidade	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de Certificados A1, A3 e SSL Tipo Wildcart
Capacidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da Caixa de E-mail dos empregados • Ampliação do volume de armazenamento
Governança de TI	
PETI 2023 – 2027	Aprovação do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) para o quinquênio de 2023 – 2027, no qual traz metas e objetivos da área de TI fortemente alinhados com o Planejamento Estratégico Institucional 2022 – 2026 (PEI) da Codevasf, objetivando maior efetividade da estratégia de TI definida e coerente naquilo que preconizam os órgãos de controle e normativos vigentes nessa temática.
PDTI 2023 – 2027	Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o quinquênio de 2023 – 2027 que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implementá-las.
Norma Para Desenvolvimento, Contratação, Manutenção e Sustentação de Sistemas de Informação	Aprovação desta norma que visa a conferir ao processo de Desenvolvimento e Aquisição de Sistemas Corporativos com mais qualidade e conseqüentemente mais aderência das Soluções de Sistemas Corporativos implantadas pela AE/GTI/USI, mitigando os riscos associados aos projetos.

QUADRO 8 – Projetos de TI concluídos, 2023

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Codevasf, ao longo de sua história, vem sendo reconhecida como uma empresa que busca ser exemplo de comprometimento no desenvolvimento de ações focadas na responsabilidade socioambiental, nos princípios da sustentabilidade e nos valores éticos, visando à viabilização de benefícios mútuos entre empresa, empregados, colaboradores e comunidades onde atua.



Certificação socioambiental Selo Verde, em 2023 a Codevasf teve pela 3ª vez renovada o Selo Verde – Categoria Diamante até 2025. Chancelado pela Organização Social de Interesse Público (OSCIP) Ecolmeia, de São Paulo, a certificação socioambiental faz parte de um programa voltado para as organizações brasileiras comprometidas com a sustentabilidade ambiental e valorização humana

a partir das atividades desenvolvidas, reafirmando assim o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a cidadania.

A certificação na categoria máxima – Diamante, é conferida, pela organização não – governamental Ecolmeia, às entidades que buscam e praticam a valorização humana e a sustentabilidade ambiental em suas atividades e/ou processos produtivos, em prol do crescimento econômico das comunidades onde atuam, respeitando à diversidade humana, protegendo o meio ambiente e fortalecendo e desenvolvendo as potencialidades locais.

A certificação Selo Verde é hoje um dos mais eficientes meios para agregar visibilidade às empresas e organizações que estão de acordo com as boas práticas de sustentabilidade e com a conduta socioambiental responsável. E para a Codevasf é de grande relevância, pois o comprometimento com a sustentabilidade faz parte da política da instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação em si, visto que está explícito em sua missão institucional: “PROMOVER O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE FORMA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS, CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES” e na sua Política Ambiental, institucionalizada em 1999 e atualizada em 2014.

Cabe ressaltar que a obtenção desses Selos é resultado das ações desenvolvidas pela Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS/Codevasf/Sede. Nota-se, enfim, que há um Grupo de trabalho em andamento para fazer a Gestão do PLS (Plano de Logística Sustentável) no período de 2023-2028.

Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras

A Empresa, preocupada com a melhor utilização da verba pública e em atendimento à legislação vigente, se mantém adequada à nova visão de sustentabilidade visando o melhor resultado das políticas públicas implementadas.

Nesse sentido, a Codevasf inseriu diretrizes e critérios de sustentabilidade em seus editais, processos e contratos. Para isso, as minutas-padrão de licitação

da Empresa foram atualizadas, constituindo-se em uma obrigação em todos os instrumentos de compras, contratações e obras da Empresa.

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS



Plano de Gestão de Logística Sustentável

- Ferramenta de planejamento coordenada pelo Ministério da Economia;
- Permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos da Administração Pública;
- O Plano de Gestão de logística Sustentável (PLS) da Codevasf/Sede, aprovado em 27 de agosto de 2015, por meio da Resolução N.º. 599/2015;



Plano de Gestão de Logística Sustentável

Considerando a mudança de comportamento como um processo permanente de aprendizagem individual e/ou coletivo, realizada por meio da mobilização e motivação, a Codevasf, apoia e adota práticas sustentáveis, como a redução do consumo de:

- Energia Elétrica;
- Papel;
- Descartáveis.

Gestão de Resíduos

Por meio da Decisão N.º 804/2016 a Codevasf construiu uma comissão para gestão dos resíduos gerados na empresa, que tem como principais responsabilidades:



- Planejamento das Atividades;
- Diagnóstico;
- Adequação da infraestrutura para separação, armazenagem e descartes dos resíduos;
- Sensibilização e educação ambiental de todo o corpo funcional da empresa;
- Monitoramento e adequação das ações da comissão;
- Interlocução com a cooperativa responsável pelo recolhimento do resíduo reciclável e Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Governo do Distrito Federal;

FIGURA 35 – Principais Planos Sustentáveis

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL

8

Em 2023, o desempenho econômico-financeiro da Codevasf apresentou pequena variação no resultado operacional em comparação com o ano de 2022. A redução da receita operacional bruta e líquida ocorreu pelo movimento atípico no exercício de 2022 proveniente do faturamento de lotes do Projeto Público de Irrigação Pontal e do fim do prazo para renegociação de débitos.

Já a grande variação no resultado financeiro se deu, em suma, pela redução da despesa financeira em razão do fim do prazo de renegociação dos débitos (com o aumento da procura pelos irrigantes para renegociação dos valores em aberto), reduzindo os descontos concedidos e, do aumento da receita financeira principalmente decorrente da remuneração de aplicações financeiras dos recursos da conta única.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO RESUMIDO

Indicadores de Resultado	2021	2022	2023
Receita Operacional Bruta	22,72	129,70	76,13
Receita Líquida	17,29	98,58	48,37
Outras Receitas Operacionais	1.022,17	1.198,05	1.552,36
Resultado Financeiro	-2,81	-3,48	11,77
Despesas Operacionais	-1.397,78	-2.609,58	-2.863,55
Resultado Operacional	-358,32	-1.312,95	-1.262,83

TABELA 3 – Indicadores de resultados, Codevasf, 2021 a 2023 (em milhões de reais)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida em 2023 atingiu R\$ 1,6 bi, com aumento de 22% em relação ao exercício anterior. Os itens que influenciaram diretamente neste aumento foram: a receita financeira, conforme descrito no item anterior, principalmente pela remuneração de aplicação dos recursos da conta única – arrecadação de recursos de fonte própria da Codevasf e o aumento das subvenções de custeio em 26%.

Receitas principais	2021	2022	2023
Subvenção de Custeio	829,11	982,01	1.241,15
Outras Receitas	188,79	209,39	296,01
Receitas com vendas e serviços	22,72	129,70	76,13
Receitas Financeiras	4,27	6,64	15,21
Total	1.044,89	1.327,75	1.628,50

TABELA 4 – Receita operacional líquida, Codevasf, 2021 a 2023 (em milhões de reais)

DESPESA OPERACIONAL

As despesas operacionais tiveram pequeno aumento em relação ao exercício anterior, em suma, na conta de perdas de capital principalmente relacionada à baixa dos bens destinados à alienação ou à doação. O aumento ocorreu, principalmente, em função do aumento da aquisição de máquinas e equipamentos que posteriormente foram doados, cuja descrição dos dados e relação de bens agrupados por tipo constam das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras de 2023.

Despesa Operacional	2021	2022	2023
Outras Despesas	372,22	1.122,99	1.027,36
Administrativas	762,68	842,04	950,94
Ganho/Perda de Capital	255,80	634,48	881,82
Despesas Financeiras	7,08	10,12	3,43
Total	1.397,78	2.609,63	2.863,55

TABELA 5 – Despesa operacional, 2021 a 2023 (em milhões de reais)

DESPESA OPERACIONAL

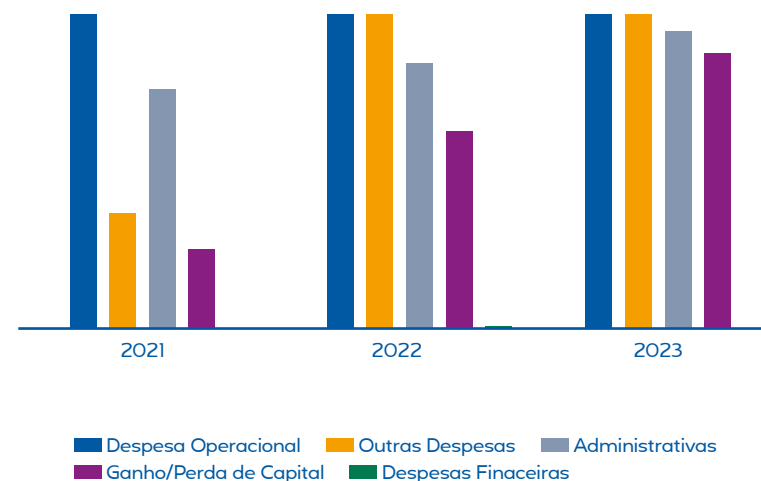


GRÁFICO 6 – Comparativo das despesas, Codevasf, 2021 a 2023

RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO

O Resultado Operacional de 2023 apresenta prejuízo da ordem de R\$ 1,2 bi, pequena variação em relação ao exercício anterior. As despesas operacionais seguem em valor elevado comparado às receitas operacionais.

Resultado Operacional	2021	2022	2023
Receita operacional	1.039,46	1.296,63	1.600,73
Despesa operacional	1.397,78	2.609,58	2.863,55
Lucro/Prejuízo	- 358,32	- 1.312,95	- 1.262,83

TABELA 6 – Lucro/Prejuízo líquido, Codevasf, 2021 a 2023 (em milhões de reais)

ENDIVIDAMENTO

O grau de endividamento é o resultado da divisão do valor da soma do passivo exigível pelo valor total do ativo, obtendo, assim, o valor de endividamento da instituição. Assim sendo, a dívida líquida demonstra um grau de endividamento de 9% em relação ao seu patrimônio. A redução do período é justificada pela redução em mais de 60% das obrigações de curto prazo, principalmente pela variação da conta de fornecedores a pagar, que, através da liberação de recursos da União, a Codevasf quitou grande parte dos valores. Para as obrigações de longo prazo, a redução decorreu principalmente pela

reversão de provisão de riscos fiscais de demanda judicial, conforme escritos nas Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras de 2023.

Obrigações	2021	2022	2023
Obrigações de Curto Prazo	255,80	524,75	195,54
Obrigações de Longo Prazo	136,88	195,77	79,55
Total	392,67	720,53	275,09
Ativo Total	3.701,50	2.746,62	2.996,16
Dívida Líquida	3.308,82	2.026,10	2.721,07
Grau de Endividamento	0,11	0,26	0,09

TABELA 7 – Endividamento, Codevasf, 2021 a 2023

DESEMPENHO PATRIMONIAL

O parque imobilizado da Codevasf é formado por bens próprios e por bens destinados às Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional em que a Codevasf atua. Os Bens Móveis, no exercício de 2023, representam mais de 40% do patrimônio, salientando que parte destes foram adquiridos para doação, visando promoção de desenvolvimento regional a partir do fornecimento de máquinas, equipamentos, veículos, implementos e materiais a entes parceiros – estados, municípios, consórcios de municípios, entidades sem fins lucrativos, dentre outros.

Grupo de contas	2021	2022	2023	Participação %
Bens móveis	539,82	809,68	1.044,53	40,17%
Bens imóveis	15,59	14,97	23,08	0,89%
Bens imóveis em andamento e instalações	2.732,34	1.439,92	1.532,80	58,94%
Totais	3.287,75	2.264,56	2.600,41	100,00%

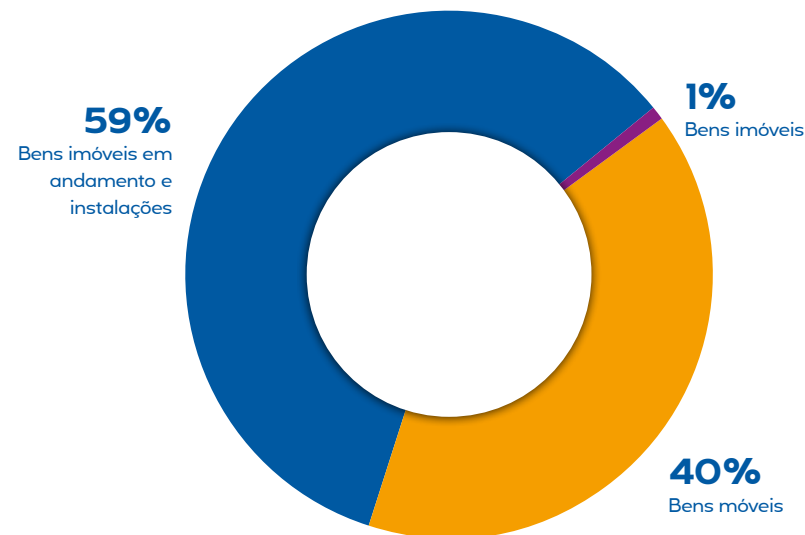


FIGURA 36 - Desempenho patrimonial, 2021 a 2023 (em milhões de reais)

DESEMPENHO FINANCEIRO

Para os valores de curto prazo da Companhia, Caixa e Equivalente de Caixa tem como componente substancial as aplicações financeiras e o saldo da Conta Única do Tesouro Nacional – CTU. Em relação aos Demais Créditos, os valores são representados por títulos a receber, provisões para perdas sobre créditos (valor este que foi ajustado em 2023 e impactou na redução geral dos demais créditos e está detalhado em Notas Explicativas), tributos a compensar e outros créditos.

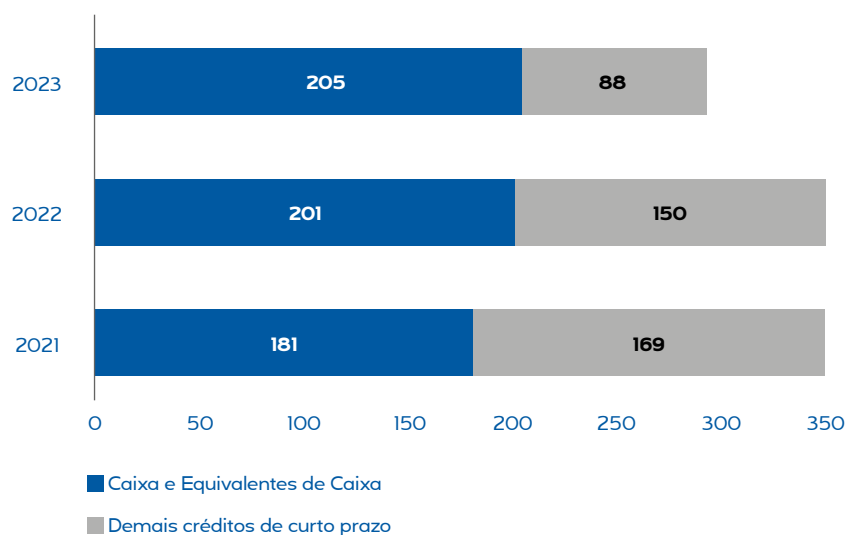


GRÁFICO 7 – Desempenho financeiro, 2021 a 2023 (em milhões de reais)

AUDITORES INDEPENDENTES

A Codevasf tem como Auditoria Independente a empresa Russell Bedford Auditores Independentes S/S – EPP, com registro no CRC SP sob nº RS-005460/O-0 T SP e CNPJ 13.098.174/0001-80. O objeto do contrato foi o exame trimestral e anual das demonstrações financeiras da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco – CODEVASF e do Projeto de Integração do Rio São Francisco do Nordeste Setentrional – PISF, dos exercícios de 2021, 2022 e 2023, com emissão de relatórios circunstanciados de controle interno, dos relatórios de revisão e dos relatórios de auditoria.

DISPOSIÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



O desempenho econômico-financeiro da Codevasf está em conformidade com as suas demonstrações, disponíveis no website da Empresa.

DESPESAS DE EMENDAS PARLAMENTARES



A execução orçamentária das emendas parlamentares da Codevasf está em conformidade com as suas demonstrações, disponíveis no website da Empresa.

9

REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Brazil poverty and equity assessment:** looking ahead of two crises. Washington D.C.: World Bank, 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/19298bfa-067d-504c-8e34-00b20e3139d2/content>. Acesso em: 31 jan. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.207, de 13 de março de 2014.** *Altera o Decreto nº 5.995, de 19 de dezembro de 2006, que institui o Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional.* Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/D8207.htm. Acesso em: 07 fev. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.945, de 27 dezembro de 2016.** *Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da união, dos estados, do distrito federal e dos municípios.* Brasília, DF: Presidência da República, 2016a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8945.htm. Acesso em: 07 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974.** *Dispõe sobre a criação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – CODEVASF – e dá outras providências.* Brasília, DF: Presidência da República, 1974. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6088.htm. Acesso em: 07 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** *Dispõe sobre as Sociedades*

por Ações. Brasília, DF: Presidência da República, 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 07 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.** *Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.* Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 08 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.** *Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.* Brasília, DF: Presidência da República, 2016b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm. Acesso em: 08 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.053, de 08 de setembro de 2020.** *Altera a Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, para incluir as bacias hidrográficas dos rios Araguari (AP), Araguari (MG), Jequitinhonha, Mucuri e Pardo e as demais bacias hidrográficas e litorâneas dos Estados do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí e do Rio Grande do Norte na área de atuação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf).* Brasília, DF: Presidência da República, 2020a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14053.htm. Acesso em: 08 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Controle de Empresas Estatais. **Regulamento Indicador de Governança Sest**: IG SEST: 6º Ciclo. Brasília, DF, 2022a. Aplicativo. Disponível em: https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/arquivos/ig-sest-regulamento-6o-ciclo-26_04_2022-1.pdf. Acesso em: 31 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. **IG SEST**: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf: Relatório de avaliação - 6º Ciclo. Brasília, DF, 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/igsest/relatorios-de-resultados-1/6o-ciclo/relatorios-ig6-codevasf.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2024.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Levantamento de governança e gestão públicas 2021**: (Acórdão 2164/2021-TCU-Plenário): relatório individual da autoavaliação de: idBase=528: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Brasília, DF: TCU, [2021?]. Disponível em: <https://www.tcu.gov.br/ig2021/iGG2021%20-%20528%20-%20CODEVASF.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2024.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Lista de alto risco na Administração Pública Federal**: 2022. 1. ed. Brasília, DF: TCU, 2022c. 241 p. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/data/files/1E/07/CO/FC/925628102DFE0FF7F18818A8/lista_de_alto_risco_da_administracao_publica.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Referencial básico de governança**

aplicável a organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU. 3. ed. Brasília, DF: TCU, Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado, 2020b. 241 p. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F7AB5B041017BABE767F6467E>. Acesso em: 14 fev. 2024.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **Codevasf**: 47 anos. Brasília, DF, [2021?]. Disponível em: <https://storymaps.arcgis.com/stories/c4404bed2bcc4fb7a888ae3daf66380d>. Acesso em: 14 fev. 2024.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARANAÍBA. Conselho de Administração. **Deliberação nº 61, de 17 de dezembro de 2021**. Brasília, DF: Codevasf, 2021a. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-de-administracao/deliberacoes/2021/deliberacao-61.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2024.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **Evolução da divisão territorial da Codevasf**: 1974 – 2020. Brasília, DF: Codevasf, 2020. 96 p. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/biblioteca-geraldo-rocha/publicacoes/outras-publicacoes/evolucao-da-divisao-territorial-codevasf.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2024.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO

PARANAÍBA. **Planejamento Estratégico Institucional 2022 – 2026**. Brasília, DF: Codevasf, 2022a. 73 p. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planejamento/planejamento-estrategico-institucional-2022-2026-1a-revisao.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2024.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARANAÍBA. **Plano de Integridade da Codevasf 2022**. 2. ed. Brasília, DF: Codevasf, 2022b. 39 p. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planos/plano-de-integridade-da-codevasf/plano-de-integridade-da-codevasf.pdf/view>. Acesso em: 15 fev. 2024.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARANAÍBA. Diretoria Executiva. **Resolução nº 638, em 3 de agosto de 2022**. Brasília, DF: Codevasf, 2022c.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARANAÍBA. Diretoria Executiva. **Resolução nº 652, de 6 novembro de 2019**. Brasília, DF: Codevasf, 2019d.

CONSELHO INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO. **Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado**. A estrutura internacional para relato integrado. [S. l.]: IIRC, 2013. Disponível em: <https://relatointegradobrasil.com.br/home/framework/>. Acesso em: 15 fev. 2024.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. **The global risks report 2023**: insight report. 18th. Cologny/Geneva: World Economic Forum, 2023. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_Global_Risks_Report_2023.pdf. Acesso em: 26 jan. 2024.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. **The global risks report 2024**: insight report. 19th. Cologny/Geneva: World Economic Forum, 2024. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_The_Global_Risks_Report_2024.pdf. Acesso em: 26 jan. 2024.

QUAIS são as 20 maiores economias do mundo em 2023? Veja posição do Brasil, segundo projeção do FMI. **Estadão**. São Paulo, 19 dez. 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/maiores-economias-mundo-2023-fmi-ranking-brasil-nprei/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

APÊNDICE

10

TABELA 1 – Produção dos projetos públicos de irrigação da Codevasf e do Sistema Itaparica por ocupação

continua na próxima página

SR	Projetos	Familiar			Empresarial			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	1.796	13.030	35.575	1.517	14.894	37.033	3.313	27.924	72.608
	Jaíba	6.639	125.140	182.941	6.835	112.018	187.261	13.474	237.158	370.202
	Lagoa Grande	(NA)	(NA)	(NA)	1.029	10.715	26.773	1.029	10.715	26.773
	Pirapora	(NA)	(NA)	(NA)	924	23.248	62.288	924	23.248	62.288
2ª SR/BA	Baixio de Irecê	6	25	13	1.781	5.005	9.411	1.787	5.030	9.424
	Barreiras Norte	470	7.363	12.881	564	13.568	21.213	1.034	20.931	34.094
	Ceraíma	500	6.133	10.111	(NA*)	(NA*)	(NA*)	500	6.133	10.111
	Estreito	1.446	17.747	32.905	(NA*)	(NA*)	(NA*)	1.446	17.747	32.905
	Formoso	4.414	61.809	141.560	4.098	109.116	225.171	8.513	170.924	366.731
	Mirorós	451	7.876	14.365	538	9.358	14.335	989	17.233	28.700
	Nupeba	418	10.295	16.912	576	6.627	11.421	994	16.922	28.333
	Piloto Formoso	233	2.923	4.366	67	848	1.585	300	3.771	5.952
	Riacho Grande	316	7.060	11.800	253	6.547	12.202	569	13.607	24.002
	São Desidério-Barreiras Sul	1.201	26.017	20.676	(NA*)	(NA*)	(NA*)	1.201	26.017	20.676
3ª SR/PE	Bebedouro	1.154	25.499	95.432	156	3.670	13.729	1.310	29.169	109.161
	Nilo Coelho	13.219	422.012	1.364.090	9.613	353.444	1.280.188	22.831	775.455	2.644.278
	Pontal	509	11.243	18.556	165	2.266	20.961	674	13.509	39.516
4ª SR/SE	Betume	4.577	19.978	31.572	(NA*)	(NA*)	(NA*)	4.577	19.978	31.572
	Cotinguiba-Pindoba	1.877	14.542	21.097	202	1.875	1.868	2.079	16.418	22.964
	Jacaré-Curitiba	1.202	15.243	13.611	(NA*)	(NA*)	(NA*)	1.202	15.243	13.611
	Propriá	969	5.205	9.514	(NA*)	(NA*)	(NA*)	969	5.205	9.514
5ª SR/AL	Boacica	2.936	71.229	21.702	(NA*)	(NA*)	(NA*)	2.936	71.229	21.702
	Itiúba	1.341	11.087	20.631	(NA*)	(NA*)	(NA*)	1.341	11.087	20.631
	Marituba	83	7.053	1.115	(NA*)	(NA*)	(NA*)	83	7.053	1.115
6ª SR/BA	Curaçá	3.652	80.035	162.230	1.725	43.360	118.670	5.377	123.396	280.900
	Mandacaru	535	8.998	16.215	(NA*)	(NA*)	(NA*)	535	8.998	16.215
	Maniçoba	4.206	126.408	254.511	4.420	242.112	232.631	8.627	368.520	487.143
	Salitre	1.391	40.925	92.785	1.415	128.672	33.023	2.807	169.597	125.808
	Tourão	244	4.717	8.200	14.125	1.626.224	232.458	14.369	1.630.941	240.659

TABELA 1 – Produção dos projetos públicos de irrigação da Codevasf e do Sistema Itaparica por ocupação

fim da tabela

SR	Projetos	Familiar			Empresarial			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)
Sistema Itaparica (BA/PE)	Apolônio Sales	675	23.628	22.982	(NA*)	(NA*)	(NA*)	675	23.628	22.982
	Barreiras (Bloco I e II)	593	19.186	17.637	(NA*)	(NA*)	(NA*)	593	19.186	17.637
	Brígida	1.316	19.694	33.903	(NA*)	(NA*)	(NA*)	1.316	19.694	33.903
	Fulgêncio	5.396	59.025	100.631	(NA*)	(NA*)	(NA*)	5.396	59.025	100.631
	Glória	690	6.846	6.792	(NA*)	(NA*)	(NA*)	690	6.846	6.792
	Ícô Mandantes	1.941	38.014	44.459	(NA*)	(NA*)	(NA*)	1.941	38.014	44.459
	Manga de Baixo	53	729	1.095	(NA*)	(NA*)	(NA*)	53	729	1.095
	Pedra Branca	2.861	46.508	82.423	(NA*)	(NA*)	(NA*)	2.861	46.508	82.423
	Rodelas	1.533	33.747	14.981	(NA*)	(NA*)	(NA*)	1.533	33.747	14.981
TOTAIS		70.842	1.396.967	2.940.270	50.003	2.713.568	2.542.221	120.845	4.110.535	5.482.491

Fonte	Fonte: 1ª GRI/UAP; 2ª GRI/UAP; 3ª GRI/UAP; 4ª GRI; 4ª GRI/UAP; 5ª GRI/UAP; 6ª GRI/UAP; Distrito de Irrigação Jaíba (DIJ); Associação dos Usuários do Projeto Pirapora (AUPPI); Associação dos Produtores Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba (ASSIEG); Distrito de Irrigação do Gorutuba (DIG); Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Formosinho (ASPPIF); Associação de Produtores do Barreiras Norte (APROBAN); Distrito de Irrigação dos Produtores Nupeba e Riacho Grande (DNR); Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Mirorós (DIPIM); Distrito de Irrigação do Projeto São Desiderio/Barreiras Sul (DISB); Distrito de Irrigação do Estreito (DIPE); Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraima (COOPERC); Distrito de Irrigação Nilo Coelho (DINC); Distrito de Irrigação Bebedouro (DIB); Distrito de Irrigação de Cotinguiba-Pindoba (DICOP); Distrito de Irrigação do Jacaré-Curituba (DIJAC); Associação de Produtores de Propriá (APPRO); Distrito de Irrigação do Perímetro Itiúba (DIPI); Distrito de Irrigação do Boacica (DIB); União dos Produtores do Perímetro Irrigado Curaçá (UPROPIC); Distrito de Irrigação de Curaçá (DIC); Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM); Distrito de Irrigação Salitre (DIS); Distrito de Irrigação de Mandacaru (DIMAND); Associação dos Usuários do Projeto de Irrigação Tourão (AUPIT), 2023.								
Unidade responsável	Gerência de Apoio à Produção (AI/GAP).	Responsável técnico	Distritos de irrigação, Unidades de Apoio a Produção e representantes da Codevasf na Organização de Produtores.						
Método	Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.								
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)					
Notas	^(NA) Não aplicável à utilização desses indicadores para projetos que possuem somente lotes empresariais.								
	^(NA*) Não aplicável à utilização desses indicadores para projetos que possuem somente lotes familiares.								
	⁽¹⁾ Não estão somados nos totais as áreas externas com concessão de água desses projetos que juntos apresentaram 4.143 hectares de área cultivada, 219.370 toneladas de produção e R\$ 119.984.003 mil em VBP.								
⁽²⁾ Os dados não incluem os valores da Aquicultura e Pecuária que somaram 14.084 toneladas de produção e R\$ 76.852.449 mil de VBP.									

TABELA 2 – Produção ⁽¹⁾ dos projetos públicos de irrigação da Codevasf e do Sistema Itaparica por tipo de cultura

continua na próxima página

SR	Projetos	Familiar			Empresarial			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	67	283	377	3.246	27.642	72.231	3.313	27.924	72.608
	Jaíba ⁽²⁾	4.598	67.982	120.372	8.876	169.176	249.830	13.474	237.158	370.202
	Lagoa Grande	-	-	-	1.029	10.715	26.773	1.029	10.715	26.773
	Pirapora	-	-	-	924	23.248	62.288	924	23.248	62.288
2ª SR/BA	Baixio de Irecê	1.736	5.030	9.424	52	-	-	1.787	5.030	9.424
	Barreiras Norte	104	950	1.809	930	19.980	32.285	1.034	20.931	34.094
	Ceraíma	135	829	937	364	5.304	9.173	500	6.133	10.111
	Estreito	431	2.359	3.427	1.014	15.388	29.478	1.446	17.747	32.905
	Formoso ⁽²⁾	82	2.222	2.561	8.431	168.702	364.171	8.513	170.924	366.731
	Mirorós	95	394	658	893	16.839	28.042	989	17.233	28.700
	Nupeba	106	940	1.459	888	15.981	26.874	994	16.922	28.333
	Piloto Formoso	13	323	145	288	3.448	5.807	300	3.771	5.952
	Riacho Grande	27	129	277	542	13.478	23.725	569	13.607	24.002
São Desidério-Barreiras Sul	297	2.111	12.370	904	23.906	8.306	1.201	26.017	20.676	
3ª SR/PE	Bebedouro	92	1.406	2.576	1.218	27.763	106.585	1.310	29.169	109.161
	Nilo Coelho	203	1.809	2.163	22.628	773.647	2.642.116	22.831	775.455	2.644.278
	Pontal	228	6.974	9.809	446	6.535	29.707	674	13.509	39.516
4ª SR/SE	Betume	4.577	19.978	31.572	-	-	-	4.577	19.978	31.572
	Cotinguiba-Pindoba	1.882	12.972	19.434	196	3.446	3.531	2.079	16.418	22.964
	Jacaré-Curituba	916	10.650	9.783	286	4.593	3.827	1.202	15.243	13.611
	Propriá	969	5.205	9.514	-	-	-	969	5.205	9.514
5ª SR/AL	Boacica	1.787	6.229	10.133	1.149	65.000	11.569	2.936	71.229	21.702
	Itiúba	1.331	11.087	20.631	10	-	-	1.341	11.087	20.631
	Marituba	-	-	-	83	7.053	1.115	83	7.053	1.115
6ª SR/BA	Curaçá	155	4.725	5.454	5.222	118.671	275.446	5.377	123.396	280.900
	Mandacaru	74	1.902	2.981	461	7.096	13.234	535	8.998	16.215
	Maniçoba	205	5.138	6.062	8.422	363.382	481.081	8.627	368.520	487.143
	Salitre ⁽²⁾	112	7.559	3.912	2.695	162.038	121.896	2.807	169.597	125.808
	Tourão ⁽²⁾	70	1.982	3.794	14.299	1.628.959	236.864	14.369	1.630.941	240.659

TABELA 2 – Produção ⁽¹⁾ dos projetos públicos de irrigação da Codevasf e do Sistema Itaparica por tipo de cultura

fim da tabela

SR	Projetos	Familiar			Empresarial			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R\$ Mil)
Sistema Itaparica (BA/PE)	Apolônio Sales	36	258	371	639	23.369	22.611	675	23.628	22.982
	Barreiras (Bloco I e II)	120	2.116	2.190	473	17.070	15.447	593	19.186	17.637
	Brígida	670	9.119	15.894	647	10.574	18.009	1.316	19.694	33.903
	Fulgêncio	39	392	650	5.357	58.633	99.981	5.396	59.025	100.631
	Glória	415	2.985	2.607	275	3.861	4.186	690	6.846	6.792
	Ícô Mandantes	1.078	14.502	18.561	864	23.512	25.898	1.941	38.014	44.459
	Manga de Baixo	42	408	663	11	322	432	53	729	1.095
	Pedra Branca	790	8.350	15.227	2.071	38.158	67.197	2.861	46.508	82.423
	Rodelas	3	36	90	1.530	33.711	14.890	1.533	33.747	14.981
TOTAIS		23.483	219.334	347.887	97.362	3.891.201	5.134.604	120.845	4.110.535	5.482.491

Fonte	Fonte: 1ª GRI/UAP; 2ª GRI/UAP; 3ª GRI/UAP; 4ª GRI; 4ª GRI/UAP; 5ª GRI/UAP; 6ª GRI/UAP; Distrito de Irrigação Jaiba (DI); Associação dos Usuários do Projeto Pirapora (AUPPI); Associação dos Produtores Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba (ASSIEG); Distrito de Irrigação do Gorutuba (DIG); Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Formosinho (ASPPIF); Associação de Produtores do Barreiras Norte (APROBAN); Distrito de Irrigação dos Produtores Nupeba e Riacho Grande (DNR); Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Mirorós (DIPIM); Distrito de Irrigação do Projeto São Desiderio/Barreiras Sul (DISB); Distrito de Irrigação do Estreito (DIPE); Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraima (COOPERC); Distrito de Irrigação Nilo Coelho (DINC); Distrito de Irrigação Bebedouro (DIB); Distrito de Irrigação de Cotinguiba-Pindoba (DICOP); Associação de Produtores do Perímetro Irrigado Betume (APPIB); Distrito de Irrigação do Jacaré-Curituba (DIJAC); Associação de Produtores de Propriá (APPRO); Distrito de Irrigação do Perímetro Itiúba (DIP); Distrito de Irrigação do Boacica (DIB); União dos Produtores do Perímetro Irrigado Curaçá (UPROPIC); Distrito de Irrigação de Curaçá (DIC); Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM); Distrito de Irrigação Salitre (DIS); Distrito de Irrigação de Mandacaru (DIMAND); Associação dos Usuários do Projeto de Irrigação Tourão (AUPIT), 2023.		
Unidade responsável	Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP.	Unidade responsável	Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP.
Método	Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.		
Periodicidade	Anual	Periodicidade	Anual
Notas	(1) Os dados não incluem os valores da Aquicultura e Pecuária que somaram 14.084 toneladas de produção e R\$ 76.852 mil de VBP.		
	(2) Não estão somados nos totais as áreas externas com concessão de água desses projetos que juntos apresentaram 4.143 hectares de área cultivada, 219.370 toneladas de produção e R\$ 119.984 mil em VBP.		

Sede e Superintendências Regionais

SEDE

Brasília/DF
 CEP: 70830-019
 Telefone: (61) 2028-4611
 E-mail: presidencia@codevasf.gov.br

1ª Superintendência Regional

Montes Claros/MG
 CEP: 39400-292
 Telefones: (38) 2104-7865
 E-mail: 1a.gb@codevasf.gov.br

2ª Superintendência Regional

Bom Jesus da Lapa/BA
 CEP: 47600-000
 Telefones: (77) 3481-8000
 E-mail: 2sr-sr@codevasf.gov.br

3ª Superintendência Regional

Petrolina/PE
 CEP: 56300-000
 Telefones: (87) 3866-7702
 E-mail: 3a.gb@codevasf.gov.br

4ª Superintendência Regional

Aracaju/SE
 CEP: 49.00-000
 Telefones: (79) 3226-8812
 E-mail: 4sr.gb@codevasf.gov.br

5ª Superintendência Regional

Penedo/AL
 CEP: 57200-000
 Telefones: (82) 3551-9401
 E-mail: 5a.gb@codevasf.gov.br

6ª Superintendência Regional

Juazeiro/BA
 CEP: 48900-000
 Telefones: (74) 3614-6200
 E-mail: 6a.sr@codevasf.gov.br

7ª Superintendência Regional

Teresina/PI
 CEP: 64001-340
 Telefones: (86) 3215-0140
 E-mail: 7a.sr@codevasf.gov.br

8ª Superintendência Regional

São Luís/MA
 CEP: 65025-470
 Telefones: (98) 3198-1300
 E-mail: gabinete.ma@codevasf.gov.br

9ª Superintendência Regional

Goiânia/GO
 CEP: 74610-200
 Telefones: (62) 3866-7717
 E-mail: protocolo.9sr@codevasf.gov.br

10ª Superintendência Regional

Palmas/TO
 CEP: 77008-900
 Telefones: (65) 99968-0694
 E-mail: gabinete.to@codevasf.gov.br

11ª Superintendência Regional

Macapá/AP
 CEP: 68908-115
 Telefone: (96) 98137-3367
 E-mail: 11a.sr@codevasf.gov.br

Sede e Superintendências Regionais

12ª Superintendência Regional

Natal/RN

CEP: 68900-062

Telefone: (84) 99402-1895

E-mail: 12ª.sr@codevasf.gov.br

13ª Superintendência Regional

João Pessoa/PB

CEP:58030-900

Telefone: (83) 3216-4441

E-mail: 13a.gb@codevasf.gov.br

14ª Superintendência Regional

Fortaleza/CE

CEP: 60170-174

Telefone: (85) 2180-6583

E-mail:14a.gb@codevasf.gov.br

15ª Superintendência Regional

Recife/PE

CEP: 50030-150

Telefone: (81) 99921-8733

E-mail: 15a.sr@codevasf.gov.br

16ª Superintendência Regional

Belo Horizonte/MG

CEP: 30120-060

Telefones: (31) 3212-3111 / 3271-5173

E-mail: 16a.gb@codevasf.gov.br



Codevasf
Legado de Desenvolvimento

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



Companhia de Desenvolvimento dos Vales
do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf



SGAN 601 – Conjunto I – Edifício Deputado Manoel Novaes
CEP: 70.830-019 - Brasília – DF



(61) 2028-4611 | (61) 2028-4660



presidencia@codevasf.gov.br



www.codevasf.gov.br